Na Bahia, Êste Mês, Depois de Visitar Paulo Afonso: Importante Discurso de Vargas Sôbre o Petróleo

Leia o "Dia do Presidente"

De Volta Redonda a "PETROBRÁS"

Roteiro Nacionalista de Getulio Vargas

Leia Artigo na Terceira Página Dêste Caderno

Poderá o Rio Ficar Sem Luz

De Graves Conseqüências um Novo Acidente na Usina de Fontes — Trabalha há Meses em Sobrecarga — A Excessiva Produção Cansa os Grupos Geradores — Há Necessidade de Maior Economia de Eletricidade — O Que Disse a ULTIMA HORA o Engenheiro Eletricista Walter Stuckenbruck, da Casa de Fôrça de Fontes — (Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

Não há Policiamento na Divisa Com o Paraguai

SOLDADOS BANDOLEIROS AO LONGO DA FRONTEIRA



No local onde os brasileiros foram tocaiados, distante 600 metros da linha internacional, dentro, portanto, do território do Brasil, o sr. Antonio Nunes Pimentel narra o assalto. Vêem-se dois oficiais e juiz de Paz paraguaios, o capitão Orivaldo Cardoso e o reporter de ULTIMA HORA.

Invadem Nosso Território Para Assaltar Nossos Patrícios — Vinte Mil Cruzeiros o Preço de um Resgate — "Tajhaxis" Bem Armados Atravessam a Linha Divisória Para Efetuar Prisões, Deter um Caminhão e Apreender Sua Carga — Temor e Ódio na "Linha Seca" Internacional

Reportagem de J. BATISTA LEMOS, Enviado Especial de ULTIMA HORA — Fotos de BRÁULIO IÓRIO — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)



As ultimos dos "quatreiros" paraguaios: da esquerda para a direita vêem-se Aparicio Nunes Pimentel, Moacir Nunes Pimentel, Antonio Nunes Pimentel (proprietário do veículo) e Marcelino Rocha.



QUANDO OS JORNALISTAS chegaram a Antonio João, cidade fronteiriça a Capitan Bado, encontraram os oficiais paraguaios vistos no clichê acima, fardados e armados de pistolas 45 dentro do território nacional. Na fronteira não há leis nem respeito. Quem puder mais, chora menos...



MARIANO ALE foi o único a ser mantido prisioneiro dos "tajhaxis", mesmo depois de pago o resgate de 23 mil cruzeiros. Afirmam civis paraguaios ter sido êle assassinado pela patrulha assaltante. Sua família, composta de sete filhos, quarto irmãos menores e espôsa (na foto apenas seis filhos e espôsa) está na maior miséria e até sem roupa para proteger-se do frio intenso.

WASHINGTON E RIO EM PERMANENTE CONTÁTO:

MILHÕES DE DÓLARES PARA REEQUIPAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Informa ao Itamarati o Embaixador Valter Moreira Sales: o Export & Import Bank Anunciará, Hoje, o Empréstimo à Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, no Total de 16 Milhões e 800 Mil Dólares — Chegará Dia 2 de Julho o Sr. Dean Acheson — 25 Milhões Para o Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul — A Comissão Mista Enviará um Relatório Por Semana Aos Estados Unidos — A Ação Fecunda do Novo Embaixador Brasileiro em Washington — (Leia Texto na 2.ª Página)



Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 10 de Junho de 1952 ☆ N. 304

Sigilo na Polícia:

Presos os Assassinos Paraguaios

Sôbre as atividades dos três cidadãos paraguaios e um brasileiro, que na fronteira de Mato Grosso com o Paraguai, assassinaram a tiros um policial que os surpreendeu contrabandeando artigos comerciais, a reportagem de ULTIMA HORA apurou que os criminosos se encontram presos e incomunicáveis, no Depósito de Presos da Delegacia de Vigilância e Capturas desta Capital, à disposição do ministro da Justiça de nosso país.

E' a seguinte a lista de detidos fornecida pelo Departamento Federal de Segurança Pública: — Angelo Niz, brasileiro, 20 anos de idade, solteiro, sapateiro, natural de Mato Grosso; Tomaz Niz, paraguaio, 33 anos de idade, solteiro, carpinteiro, natural de Rosário; Veni: Caniagua, paraguaio, natural de Sapocaí, 22 anos de idade, solteiro, lavrador e Andrés Pedrozo, paraguaio, 21 anos de idade, casado, correiro, natural de Bel Vista. Leia reportagem completa na 6.ª página dêste caderno).

Nacionalista, Oportuno, Urgente e Patriótico o Projeto "Petrobrás"

(LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Bombardeio da China Comunista

Deverá Ser Feito, se Fracassarem as Negociações de Pan Mun Jom — Declara o Gen. Mark Clark

TÓQUIO, 10 (U.P.) - O gen. Mark Clark, comte. supremo das fôrças das Nações Unidas em luta na Coréia, disse que as mesmas deveriam bombardear a China Comunista se os vermelhos lançassem mão de tôda a sua fôrça aérea de 2.000 aviões para apoiar uma nova ofensiva.

Acrescentou que "nada havia de novo" na mensagem que o comando comunista lhe enviou ontem, e que ainda não havia qualquer sinal militar de ofensiva "para futuro imediato".

Prosseguindo, frisou haver "razões para esperar que os comunistas empregariam tôda a fôrça aérea disponivel se reiniciassem a guera em grande escala.



Efteria: 17 anos; Eunice: 17 anos e Ester: 16 anos. os três brotos argentinos que não podem dançar para os cariocas. A reportagem foi buscar êste flagrante na hora matinal da briga de travesseiros

Os Passageiros Invadiram o "Paulista"

Na manhã de hoje, um trem elétrico procedente de Nova Iguaçu teve um de seus motores avariados, na estação de Anchieta. Os passageiros, aproveitando a parada do trem paulista de prefixo NP2, invadiram-no, a fim de alcançar a estação Pedro II. Verificou-se, em consequência do acidente, um atraso de 40 minutos no tráfego.

Na 2.ª Pág.:

PRONTA PARA AGIR A COFAP

Firme Decisão do Juízo de Menores

Será Autuada a Emprêsa Que Exibir os "Brotos" Argentinos

"O Código de Menores é Taxativo Quanto ao Trabalho em Casas de Diversões", Declara o Juiz Waldyr de Abreu — Sòmente o Conselho de Justiça Poderá Reformar a Sentença" — As Bailarinas Têm 16 e 17 Anos — (LEIA NA SEGUNDA PÁG.)

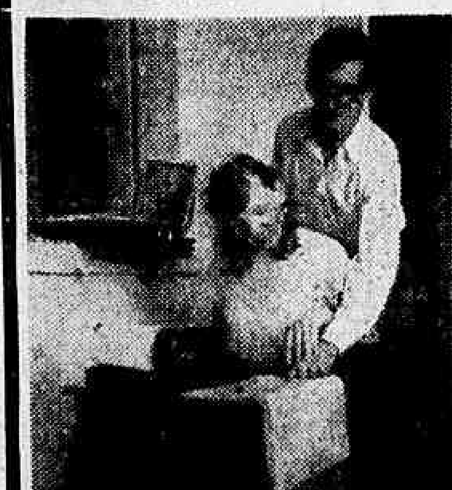
Vai Casar Com Ali Khan



MILAO — Liliana Zafferani, estenógrafa milaneza de quinze anos, diz que Ali Khan pediu-a em casamento, para logo que se divorcie de Rita Hayworth. Afirma ela que conheceu o filho do Aga Khan no mês passado, quando êle estêve na Itália do Norte; e acrescenta que dirá "sim". (Radiofoto U. P., via aerea)

Levaram Para o Túmulo o Segredo de Seu Desespêro:

BRINCARAM COM A FILHINHA E DEPOIS SE MATARAM A CONDÊSSA E O ESCRITOR



O JOVEM POETA, escritor e dramaturgo vitorioso Jean Marie de Foresta, e sua espôsa e companheira Condêssa Marie Thérèse de Chenivesse, em boa situação financeira, aparentemente sem quaisquer problemas passionais, suicidaram-se levando para o túmulo o mistério de seu gesto

Da Cena Familiar Com a Criança de Três Anos Para o Banheiro, Onde Consumaram o Pacto de Morte — Estavam Bem de Vida: o Casal Tinha Mais de 250 Mil Cruzeiros no Banco e Êle, Autor de Vários Trabalhos Literários, ia Ser Representado nos Palcos Cariocas — Haviam Regressado Anteontem de Lima e Ontem Puseram em Prática a Idéia Sinistra — Êle: Jean Marie de Foresta; Ela: Marie Therese de Chenivesse, Condêssa de Chenivesse -- (Leia na 5.ª Pág.)

Vargas Ampara os Inventores Pobres

O Exemplo de Edson e Santos Dumont na Mais Recente Mensagem Presidencial ao Poder Legislativo — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

INVERSÃO DE JOGOS DO FLAMENGO NA COLÔMBIA

Milionários e Não Deportivo De Cali, o Primeiro Adversário — Em Bogotá a Estréia do Rubro-Negro — Jordan Ausente da Primeira Peleja — Domingo, o Jôgo em Cali

CALI, 10 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Via All America Cables — Chegando a esta cidade procedente de Lima, onde encerrou domingo, invicto, a sua temporada em gramados peruanos, a delegação do Flamengo foi surpreendida com a inversão da ordem de jogos da Colombia. O adversário de depois de amanhã não mais será o Deportivo de Cali e sim os Millionários e o "match"-estréia não mais será realizado nesta cidade e sim em Bogotá. Os organizadores locais determinaram ainda que o Flamengo regressaria na sexta-feira para dar combate ao Deportivo de Cali, domingo. Flávio Costa informou-nos que o motivo da inversão se devia ao fato de se encontrarem contundidos vários jogadores do Cali.

Ninguém no Aeroporto

Um detalhe pouco animador é o de que os jogadores rubro-negros não tiveram uma recepção preparada em Cali. Na verdade não havia ninguém no aeroporto, tendo os dirigentes brasileiros esperado duas horas. Na manhã de hoje Flávio Costa e mais cinco jogadores seguiram para a capital colombiana. O restante seguirá na tarde de hoje. O médico Ibsen Martins e mais quatro jogadores que deveriam chegar à tarde, ficarão retidos em Guaiaquil devendo seguir diretos para Bogotá juntamente com Aristeu Duarte, chefe da delegação.

Jordan, contundido no jôgo com o Municipal, está sob cuidados médicos estando impossibilitado de atuar contra o Millionários.

O jôgo em Bogotá será à tarde. O Flamengo enfrentará um frio rigoroso, pois a cidade fica a uma altitude de 2.600 metros sôbre o nível do mar.

O DIVORCIO JÁ VITORIOSO NA OPINIÃO PÚBLICA

A Câmara Vai Iniciar Amanhã a Grande Batalha — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 9 a 14 de Junho de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 22 de Junho de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

O DEFUNTO EM APRÊÇO



Aconteceu no rádio, num dêstes dias. Um locutor estava lendo um necrológio, quando constatou que o enterro já havia sido realizado há algumas horas. Então êle inventou a seguinte "errata":

Senhores ouvintes, o defunto em aprêço já se encontra convenientemente e n t e r r a d o...

BOLA É MELHOR

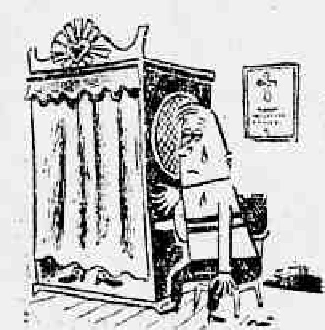
Domingo último, ali bem defronte ao Hotel Miramar, no pôsto cinco e meio, o vereador Paes Leme jogava bola na praia, com o ar tranquilo e feliz de quem tem pela frente um domingo sem trabalho e sem maiores complicações.

Ao que parece estava com a família e jogava bola com as crianças, quando passando um jornalista amigo seu, teria o vereador cumprimentado, acrescentando:

— Como v. vê, isso aqui é bem melhor do que apartear o Indio do Brasil!

E prosseguiu jogando bola com a criançada.

O PADRE ROMUALDO



Paulo Coelho Neto em seu livro sôbre a História do Fluminense, conta uma deliciosa passagem do célebre Padre Romualdo, o maior torcida do Fluminense, cujo sabor faz com que eu a transcreva:

"O padre Romualdo não perdia jôgo do tricolor, carregando sempre a máquina com que enriqueceu o documentário fotográfico do Fluminense. Quando o clube perdia, êle, no dia seguinte, não absolvia ninguém. Numa segunda-feira após contundente revés do Fluminense na véspera, um rapaz procurou-o para descarregar a alma aflita. Padre Romualdo recebeu-o meio azêdo; ouviu-lhe todos os pecados — e eram muitos — e a revelação de que se esbodegara durante tôda a noite. O caso era sério e o padre Romualdo advertiu-o com rigor, impondo-lhe severa penitência. Aí, desolado, o rapaz explicou: "Padre, o sr. tem razão, reconheço que procedi muito mal, mas eu fico maluco quando o Fluminense perde". Padre Romualdo arregalou os olhos, sorriu paternalmente e — suave, compreensivo, indulgente — emendou: "Bem, meu filho, a falta não foi tão grave assim. Você reconheceu o êrro e arrependeu-se em tempo, revelando sentimentos nobres. Vá para a casa e repasse dez vêzes seguidas... o Hino do Fluminense!"

CHEGARAM AFINAL

Chegaram afinal as promoções ela de dentro da caixa... ções! Foram nomeados para Ministro de Primeira Classe (ou Embaixador) os diplomatas Vasco Leitão da Cunha, ex-Ministro Interino da Justiça durante o primeiro período governamental do Presidente Getúlio Vargas e o Ministro de Segunda Classe Themistocles Graça Aranha, ora servindo no Cairo.

Para Ministro de Segunda Classe foi promovido o Secretário Frederico Chermont Lisboa.

No próximo dia 12 ocorrerá nova vaga no quadro pela aposentadoria compulsória do Ministro Mário Castelo Branco, atualmente em Ankara. Novas expectativas. Os cotados são o Ministro Décio Moura, para Embaixador, enquanto permanece a lista encabeçada pelo Secretário Frank Moscoso com os srs. Ilmar Pena Marinho e Jaime de Barros, para promoção a Ministro de Segunda Classe.

Dizem que o Ministro João Neves teria explicado ao novo Ministro Frederico Lisboa, que êle agora precisava fazer América!

REIVINDICAÇÕES DELICADAS

No sábado os representantes das classes produtoras dos Estados do Norte e do Nordeste estiveram em conferência com o ministro da Fazenda, acompanhados do Sr. Rui Gomes de Almeida, da Associação Comercial.

Cada representante tratou de resumir as justas reivindicações de seus Estados, principalmente em face do que diz respeito à retração atual do crédito com relação à carência de dinheiro para atender às necessidades de financiamento das produções daquelas respectivas zonas.

O ponto nevrálgico das solicitações formuladas girou em tôrno do fato dos depósitos dos bancos que operam naquelas cidades serem desviados para as matrizes ou outras filiais, quando poderiam ser utilizados (pelo menos em maior proporção) em operações locais, de vez que justamente no Norte ou no Nordeste não se verificam financiamentos do tipo denominado especulativo, que é o imobiliário. Por ali tudo se circunscreve pràticamente à agricultura.

O representante da Amazônia implorava auxílio à castanha do Pará, Maranhão e Piauí, pelo babaçu. O Ceará pela cera de carnaúba. Os problemas de sempre, enfim, do Norte e do Nordeste, agora agravados pela retração.

O ministro Horácio Láfer a todos atendeu solìcitamente, prometendo estudar os casos, dentro das possibilidades do plano do Govêrno. Declarou, em seguida, que todos êsses problemas que eram conhecidos e inteiramente verdadeiros, só teriam sua solução real, desde que o Brasil pudesse contar com a ajuda norte-americana para o reaparelhamento dos meios de transporte. Explicou que se tratava, portanto, dos projetos estudados e apresentados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e que já estavam em Washington em vias de merecer aprovação por parte daquelas autoridades. Os Estados do Norte, afirmou o ministro da Fazenda, não têm portos. Diante disso qualquer aumento de produção será asfixiado por falta de escoamento adequado.

Quanto aos cereais em geral, inclusive arroz, declararam os representantes à reunião, que para êste ano as colheitas serão suficientes para os suprimentos.

Quanto às mercadorias importadas, como o tecido de linho para o Pará ou a farinha de trigo, que vinha anteriormente diretamente dos Estados Unidos, explicaram aquêles representantes ignorarem por que motivo a CEXIM não lhes tem mantido o regime até então adotado. Os paraenses estão comprando linho do Rio e de Fortaleza e farinha de trigo, também do Rio.

Para finalizar a reunião (e não podia deixar de ser) apareceu o futebol em cena. E o Sr. Rui Gomes de Almeida, comparou a situação com o último 3x0 e a política de retração como a "marcação por zona", em que o café e o algodão estavam no combinado como os dois extremos, quando deveriam ser os "backs"...

AS GRÃ-FINAS NÃO TOPARAM

Em São Paulo, a senhora Lili Junqueira é a grãfina que se fêz modista. E com isso fêz sucesso. Seu êxito tem sido ùltimamente de tal ordem que, ontem, encontrando-se com o nosso Di Cavalcanti, aqui no Rio, explicou:

"Estou aqui fugida de minhas freguesas. São tantas as encomendas que tenho recebido, que me é totalmente impossível atendê-las. Achei que a única solução seria a fuga. Pois é. Fugi".

E para terminar acrescentou:

"Minhas clientes não toparam nada com a política de moderação nos gastos recomendada pelo Ministro da Fazenda!"

TIREM MAMÃE DAI



Marta é uma garotinha bonita, com cara de índia, filha de Inesita e Adolfo Barroso. Quando Inesita Barroso estreou no rádio, toda a família ficou em volta do receptor para ouvi-la — e a Martinha também. Mas quando o locutou anunciou o primeiro número e Inesita começou a cantar, a menina abriu um berreiro infernal e, entre soluços pedia:

— Tirem mamãe daí... Tirem ela de dentro da caixa.

MÉTODOS & SISTEMAS

O Comissário Jorge Pastor, atuando presentemente no tão falado 2.º Distrito, e que também é o funcionário que irá à Europa chefiando os nossos "sherlocks" que representarão o Brasil na "Conferência Internacional de Polícia" em Estocolmo, esteve ontem no Forum Criminal.

Sua ida àquela casa de Pilatos prendeu-se a um depoimento que foi dar numa Vara Criminal, referente a um processo, cujo réu havia sido ouvido por êle, na fase policial do inquérito, na qualidade de comissário. Em seu depoimento declarou o sr. Jorge Pastor que tinha ouvido aquele réu durante o período de cinco horas consecutivas. Ao que o Meretíssimo indagou:

"Mas cinco horas, por que?"

Jorge Pastor, então, explicou:

"É que temos dois métodos de interrogatório: o curto e o longo. Nêste último a gente espera que, com o tempo e o cansaço, o depoente caia em contradições. Quanto ao interrogatório curto, em geral, aplicam-se outros persuassórios."

TITULO OU APELIDO?

A temporada de bailados clássicos é apresentada êste ano por uma companhia que tem o nome de "Gran Ballet do Marquis de Cuevas". Depois no texto dos programas vê-se o retrato dêsse senhor, com o nome ao lado, que diz assim: "Marquis George de Cuevas".

A maneira insistente de escrever Marquês com "i" e Jorge, como George, quando êsse cavalheiro é espanhol e casado com uma Rockfeller, chega a dar a impressão de que o "Marquis" seja apelido (ou mesmo nome), mas nunca título...

Onde estará a verdade?

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 10 de junho de 1952, aos diplomatas Themistocles Graça Aranha, Vasco Leitão da Cunha e Frederico Chermont Lisboa, pelas justas promoções em suas carreiras, aos postos, respectivamente de Embaixador para os dois primeiros e Ministro para o terceiro.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

WASHINGTON E RIO EM PERMANENTE CONTATO:

15 MILHÕES DE DÓLARES PARA O REEQUIPAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Desde que assumiu o seu pôsto, o embaixador Walter Moreira Sales, Washington e Rio estão em permanente contato. A ação fecunda do novo representante do Govêrno do Brasil junto ao Govêrno dos Estados Unidos já se tem feito sentir, de forma concreta, de acôrdo com as comunicações que de lá têm sido transmitidas ao Itamarati.

Ontem, o ministro João Neves da Fontoura recebeu o terceiro telefonema de Washington, no período de uma semana. O embaixador Moreira Salles comunicou então ao chanceler brasileiro que o secretário de Estado Dean Acheson, cuja visita ao Brasil já foi anunciada antes, chegará a esta Capital no próximo dia 2 de julho, pelas últimas horas da tarde.

Informou ainda o embaixador brasileiro em Washington que, no curso desta semana, ou no decorrer da semana vindoura, o Banco Internacional irá anunciar os contratos relativos ao reequipamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, num montante de 15.000.000 de dólares.

Por sua vez, o Export & Import Bank deverá anunciar, ainda hoje, a concessão do empréstimo de 16.800.000 dólares, destinados ao reaparelhamento da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina.

De acôrdo com o que apurou a reportagem de ULTIMA HORA, o embaixador Moreira Sales comunicou ainda ao Ministro João Neves, na mesma ligação telefônica, a efetivação, pelo Banco Internacional, do financiamento necessário ao Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul, o qual alcança a cifra de 25.000.000 de dólares.

• • •

Até hoje, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos enviou a Washington dez relatórios, contendo propostas de financiamento num total de 132 milhões de dólares.

Segundo informações colhidas também por ULTIMA HORA, daqui por diante a Comissão Mista enviará, em média, um relatório por semana, aos Estados Unidos.

O Divórcio já Vitorioso na Opinião Pública

Discutirá amanhã o plenário da Câmara dos Deputados a emenda que suprime do texto da Constituição a expressão de "vínculo indissolúvel".

Será decisiva a batalha final, em que se empenham duas fortes correntes.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA o deputado Nelson Carneiro, autor da emenda, teve ocasião de reafirmar sua certeza da vitória:

— "A primeira grande batalha desta luta em que me empenho será travada provàvelmente amanhã, no plenário da Câmara dos Deputados.

— Em lugar algum do mundo civilizado, — continua o sr. Carneiro — nem na Itália, nem mesmo no Vaticano, jamais a indissolubilidade do vínculo matrimonial foi considerada matéria constitucional. O curioso é que tal dispositivo foi encaixado na Carta Magna sem que figurasse no programa de qualquer partido, nem mesmo no do Democrata Cristão! Isso não passa de um disparate, no qual não incidiram os constituintes de 1891, deixando à legislatura ordinária a tarefa de apreciar as tentativas da instituição do divórcio. A favor da emenda, podem votar portanto não só os divorcistas, como os antidivorcistas esclarecidos, que queiram corrigir o desacêrto da Constituição.

— Poderão invocar, a seu favor, o exemplo dos líderes católicos da Espanha que, na constituinte de 1931, sustentavam ali que a dissolubilidade do vínculo nunca fôra em qualquer nação civilizada objeto de dispositivo constitucional, prosseguiu o sr. Nelson Carneiro. E com a emenda votarão também quantos queiram abrir os olhos e ver que o divórcio já existe entre nós, admitido pela moral pública, inclusive pelos antidivorcistas da Câmara; ao legislador competiria apenas reconhecer de público o que já aceita na intimidade do lar.

— A essa primeira batalha — disse o deputado baiano — a do voto secreto, outra se seguirá em escrutínio secreto: a da votação do meu projeto de anulação de casamento, após cinco anos de desquite sem reconciliação e cuja constitucionalidade acaba de ser proclamada quase unanimemente pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Mais incisivo, frisou o sr. Nelson Carneiro:

— Ninguém se iluda: a vitória será da verdade sôbre a hipocrisia. E não evitará a luta tenaz e insidiosa dos remanescente da LEC destroçados no último pleito pelo eleitorado brasileiro, que não se deixou orientar pela esperteza das indicações feitas em todos os partidos na esperança de poder cobrar a todos êles votos que não lhes deu.

— A melhor prova — concluiu — é que os srs. Getúlio Vargas e Café Filho foram eleitos contra uma Liga Eleitoral cognominada de católica.

VITAL: HÁ TANTO LIXO EM NEW YORK QUANTO NO RIO

O prefeito João Carlos Vital, que reassumiu o Executivo Municipal, hoje, após seu regresso dos Estados Unidos, onde participou da reunião dos prefeitos americanos, concedeu, na manhã de hoje, uma entrevista coletiva à imprensa, abordando diversos aspectos de negócios tratados e impressões colhidas.

Preliminarmente, o sr. João Carlos Vital acentuou que adquiriu 31 ambulâncias modernas para os hospitais da prefeitura, 44 caminhões de lixo e diversos aparelhos cirúrgicos.

Falou, depois, sôbre o aspecto metropolitano, da cidade americana acrescentando que o problema de higiene, em Nova Iorque, é igual ao do Rio, onde há lixo por tôda parte, amontoado, e que o serviço de evacuação é feito por caminhões da Prefeitura, mas somente nas ruas, porquanto nos hoteis e casas comerciais o mesmo é feito por emprêsas particulares.

A seguir o sr. João Carlos Vital esclareceu que um dos principais problemas tratados no conclave em que tomou parte, foi do transporte, posto que o mesmo tem preocupado prefeitos do mundo inteiro.

Falando sôbre aposentadoria de servidores municipais, observou que no sistema americano o funcionário só obtem, no máximo, meio ordenado, quaisquer que sejam as causas que determinam a sua aposentadoria.

Referindo-se ao problema das favelas afirmou que os Estados Unidos também tem, e em grandes proporções. "Aliás, o govêrno federal daquele país vem recebendo forte crítica por parte da oposição simplesmente por que também não conseguiu ainda solucioná-lo".

Adiantou que os transportes coletivos na cidade de Nova Iorque pertencem à municipalidade e os mesmos são deficitários. "O metrô de Nova Iorque é o mais perfeito dos que já conheci" — afirmou.

Finalizando suas observações, o prefeito João Carlos Vital referiu-se à cidade de Toronto, no Canadá, onde também esteve. Afirmou que ali está em vias de construção um grande metrô.

Pronta Para Agir a COFAP

O sr. Benjamim Soares Cabello acaba de assinar portaria, dispondo sôbre a organização e funcionamento da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e criando os órgãos técnicos e administrativos, necessários à execução da lei de intervenção no domínio econômico.

O presidente da COFAP assinou outras portarias, designando o sr. Guilherme Marcondes Medeiros, diretor do Departamento de Administração; coronel Severino Sombra de Albuquerque, diretor do Departamento de Estudos e Planejamento; o sr. Léo Pacheco de Oliveira, diretor do Departamento de Contrôle de Abastecimento e Preços; cel. Setembrino de Oliveira Palma, diretor do Departamento Comercial; sr. José Tozzi Galvão, diretor do Departamento de Transportes; jornalista Faustino Passarelli, chefe do Serviço de Divulgação; sr. Rubens Prazeres, chefe do Serviço de Cooperação e Intercâmbio com as COAPS e, para a fiscalização geral no Distrito Federal, o general Luiz Braga Muri.

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS

BUDA

De capacidade e eficiência testadas.

- Modêlo de rosca. 10 a 75 ton.
- Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
- Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 52-5553

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Oticas Fluminense são 100% especializadas

SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Castelo
Rua da Conceição, 36-Niterói

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistite — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratorio para comprovação da cura.
Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rapido e radical de: MOLESTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)

Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas (aos sábados só até as 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São Jose) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



"APENAS UM DELINQUENTE"

Como eu estava contando ontem, o jovem golpista José Moran foi parar na cadeia, onde pretendia passar seis anos contados, para depois voltar a êste belo mundo de criminosos não encarcerados, e gozar o cobrão que desfalcou e que estava escondido em lugar seguro para êle, para mim não, porque colocar dinheiro dentro de um casco de navio velho é pior que colocar dinheiro em certos bancos de duas portas, apesar de tôda a propaganda que faz de qualquer banco o Ministro Horácio Lafer.

Na prisão já se sabia da sua glória e foi recebido com especial carinho por uma turma de malfeitores, que o envolveram e acabaram por atraí-lo para um plano de fuga. E êle, que pensava sair só depois de cumpridos os seis anos, foi vencido pela angústia da longa espera, que os hábeis companheiros de cárcere, mais conhecedores da vida e da natureza humana, souberam explorar, incutindo nêle a certeza de que o dinheiro, que escondera em lugar que apenas a um irmão revelara, estava sendo por êste dilapidado.

Mas uma fuga requeria financiamento e os meliantes acabaram por obter dêle o aporte de um grande auxílio. E' que, do lado de fora, o resto da malta gastava na perfuração de um túnel, bastante longo, que vinha sair em baixo da oficina gráfica da prisão onde êles trabalhavam, exatamente na hora H. Isto porque os autores do plano contrataram os trabalhos da perfuração a pessoas competentes que prometeram abri-lo em três meses, o que fiel e decentemente cumpriram. Fôssem êles entregar o trabalho do túnel à Prefeitura do Distrito Federal e nem daqui a cem anos estariam servidos.

E túnel feito, abrindo-se como bôca da liberdade dentro da prisão, eis que o José Moran afunda-se por êle com os companheiros. E aí começa a história do "crime não compensa nas fitas de cinema"... O cobre era tanto que encheu o ôlho dos meliantes e a fuga só foi proposta na certeza de que Moran seria atraído para ela. E quando se pegaram lá fora, aplicaram no rapaz alguns conhecidos métodos de persuasão para que êle confessasse onde estava o dinheiro. Depois de muita unha arrancada, sôco na cara, ponta de charuto no peito, torquez nos mamilos e outros processos sòmente usados na Inquisição, o pobre José Moran entregou os pontos. E lá foi a turma como doida levando o estropiado delinquente como guia para um Eldorado de cédulas de mil pesos. Mas aí deu-se a melódia, palpitante entrevero que me furto de contar aqui porque o espaço que me é oferecido diàriamente já terminou e porque não quero de todo tirar um prazer de quem vai ver a fita. Mas sempre há espaço para ajuntar-se um pouquinho de moralidade — nunca façam cheques falsos, senhores delinquentes. Pensem nas caixas do Imposto Sindical.

Aprovado na Comissão de Trabalho do Monroe o Serviço Social Rural

A Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado, estêve reunida, na tarde de ontem, para votar o parecer do sr. Luís Tinoco (PSD, Espírito Santo) ao projeto de lei que cria o Serviço Social Rural.

O representante capixaba apresentou um longo trabalho sôbre o projeto e as inovações propostas ao mesmo, concluindo pela sua aprovação. Dentre as emendas aprovadas pelo mencionado órgão tecnico, destaca-se a de autoria do sr. Bernardes Filho (PR, Minas Gerais) excluindo o SESC, SESI e SENAI da alçada de fiscalização do Tribunal de Contas da União.

SERÁ AUTUADA A EMPRÊSA QUE EXIBIR OS "BROTOS" ARGENTINOS

"Não vejo, absolutamente, como permitir que bailarinas com menos de dezoito anos se exibam em teatros de revistas, a não ser por decisão do Conselho de Justiça, reformando sentenças dêste Juízo de Menores" — declarou-nos o juiz Waldyr de Abreu, a propósito da proibição que veio atingir três bailarinas da Companhia de Revistas Argentina, atualmente em exibição no Teatro Carlos Gomes.

E acrescentou: "A interpretação da lei já foi firmada e a infração dos seus dispositivos acarretará a imediata autuação da emprêsa responsável".

Adiantou ainda o juiz Waldyr de Abreu que a decisão com relação às bailarinas menores de 18 anos da referida companhia estrangeira — Esther, Elefteria e Eunice — foi tomada, aliás, pelo próprio titular daquele Juizo, sr. Alberto Mourão Russell, novamente em exercicio. Trata-se apenas de uma repetição de casos anteriores, nos quais a Justiça tem agido de maneira uniforme.

"O Código de Menores — continuou — é taxativo quanto ao trabalho em casas de diversões. O argumento de que o Ministério do Trabalho aceita o registro de contratos envolvendo menores, e que, por isso, êstes poderão exercer livremente qualquer função, não prevalece. A ação do Ministério visa o trabalho em si, isto é, a sua modalidade, condições, duração, etc., mas não interfere nem contraria a lei de menores, que objetiva apenas a preservação da moral. Não há legislação nem fiscalização concorrentes, mas apenas paralelas. Uma visa o trabalho e a outra a moral. Um contrato de trabalho, envolvendo menores, fica sujeito, portanto, à ratificação dêste Juizo".

Informou, finalmente, o juiz Waldyr de Abreu que não teve, até o momento, conhecimento de qualquer pedido da Embaixada argentina ou das autoridades do Ministério do Trabalho para que o Juizo de Menores permita

"Não teria cabimento, aliás — disse ele — um pedido desta natureza. O meio hábil de que os interessados se poderão valer será o da interposição de um recurso junto ao Conselho de Justiça, para que êste, em última instância, julgue do acerto ou não da nossa decisão. E' dificil que tenhamos errado quando a lei é tão clara e tantos são os precedentes julgados. Mas nós, juizes, também erramos".

A reportagem de ULTIMA HORA estêve na manhã de hoje, no hotel em que se acham hospedados os três "brotos" da companhia argentina e pôde colhêr a decepção em que se encontram com a decisão do juiz de menores.

Ester Varona, que tem apenas dezesseis anos de idade, Eunice Sablich e Elefteria Satounoff (estas com dezesete primaveras) mostram-se pesarosas por não terem podido ainda dançar para a platéia do Rio. Disseram-nos que já se exibiram em Montevidéu, Buenos Aires e São Paulo, sempre sem qualquer embaraço. Mas, estão bastante esperançosas de que seu caso seja resolvido e referiram à reportagem que talvez logo mais, segundo lhes informaram os maiorais da companhia, já estejam sob a luz das gambiarras do Carlos Gomes...

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
De volta dos Estados Unidos reassume a clinica dia 12.

HÁ MIL E UM USOS para a FITA Celulose DUREX SCOTCH

...eis algumas aplicações recomendadas

fechar embrulhos
consertar brinquedos
consertar livros

Tenha-a sempre em casa

"DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.

Ultima Hora na POLITICA

Um Bom Prato...

O deputado Raul Pila manifestou à nossa reportagem, com aquela fina malicia dos seus olhos, a sua estranheza pela atitude do PSP que, agora, apesar do seu programa, está movendo guerra ao parlamentarismo. "Este partido, disse o Sr. Raul Pila, consagra, no seu programa, um repúdio explicito ao presidencialismo e e se propõe a implantar o parlamentarismo. Ademais, no Manifesto que acompanha os Estatutos, desdobra-se com eloquência em elogios e propósitos parlamentaristas. E' estranho o que ocorre agora no PSP, não acha?" E, rematando a sua observação, disse ao repórter: "Procure ter a literatura do PSP. E' um bom prato..."

Constitucional o Acôrdo Militar

A Comissão de Diplomacia e Tratados enviou à Comissão de Justiça o processo referente ao acôrdo militar celebrado com os Estados Unidos, julgando haver até matéria especifica da competência da segunda, sem cujo parecer a Comissão de Diplomacia não desejava ultimar sua tarefa. As dúvidas residiam em dois capitulos importantes, a saber, delegação de poderes e intervenção indébita de estrangeiros em matéria de soberania nacional. Reunida, ontem, a Comissão de Justiça declarou constitucional o tratado, seguindo o pensamento do relator, sr. Osvaldo Trigueiro. Quanto aos aspectos politico e diplomático, entende a Comissão de Justiça que cabe à sua congnêere o pronunciamento específico, pelo que lhe foi devolvido o "dossier". Da sessão, secreta por fôrça do regimento, não se conhecem pormenores nem foi a reportagem informada sôbre os pontos que suscitaram debate.

Luz Vermelha

A bancada pessedista mineira manifestava-se receiosa quanto à escolha do líder da maioria na Assembléia Legislativa de Minas. Ontem, no Palácio Tiradentes, nossa reportagem foi informada de que o Partido Republicano, seção de Minas, está opondo restrições ao nome do deputado estadual José Augusto Costa, alegando tricas e futricas municipais, embora reconhecendo as suas qualidades de pessoa e de parlamentar. Mais uma vez o PR acende uma luz vermelha ao PSD mineiro.

Gama Nas Graças do Vigário...

O deputado Gama Filho, depois que o seu filho Luiz Gonzaga "presidiu" a um espancamento em Irajá, parece que conquistou a simpatia dos circulos pios do bairro. A operação de comando desbravou o terreno para o chefe populista, que se diz convidado para orador da festa do vigário de Irajá, a realizar-se no próximo dia 11.

Os Bibliotecários Também Querem a Classe "O"

O projeto n.º 1.082 (o qual dá a classe "O" para os médicos) abriu perspectivas de melhoria para os que exercem, no serviço público, atividades de maior categoria intelectual, e que se encontram, inexplicàvelmente, relegados a um plano secundário. E esta, por exemplo, a situação dos bibliotecários. Entre êsses profissionais, o desnivel é flagrante, prevalecendo injustiças que precisam ser corrigidas.

No funcionalismo federal, os vencimentos dos bibliotecários são inferiores aos de alguns Estados, notadamente em São Paulo. O Poder Legislativo (Câmara e Senado) pagam mais. E instituições, como o Sesi, o Sesc, a Federação das Indústrias, já compreenderam que um bom bibliotecário tem que ser bem pago.

Na Prefeitura do Distrito Federal, existe um fato impressionante. O porteiro da Biblioteca Municipal ganha mais que o bibliotecário. É bem verdade que existe na Câmara dos Vereadores um projeto, dando melhor letra a êsses técnicos, mas ninguém sabe se será transformado em lei...

Os bibliotecários do serviço público federal movimentam-se agora para pleitear a melhoria de padrões dos seus vencimentos, atendendo a que, para trabalhar com livros, o funcionário deve ter necessàriamente um grau de cultura superior à grande maioria dos que percebem altos vencimentos para exercerem funções de menor categoria.

Autonomia Carioca

Se o Rio de Janeiro não pode eleger o seu prefeito, qual o município brasileiro poderá fazê-lo? — foram estas as palavras do sr. Lúcio Bittencourt à nossa reportagem, quando lhe perguntamos pelo seu trabalho, que, aliás, será, segundo disse, a exposição de velha idéia sua.

Cérebro cansado! Memória falhando!

Evite as conseqüências do excesso de trabalho

Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais: Maiores esclarecimentos Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

DE VOLTA REDONDA À "PETROBRÁS"

Roteiro Nacionalista de Getulio Vargas

No momento em que o Brasil se empenha na mais decisiva das batalhas pela sua emancipação econômica, ou seja a batalha pela industrialização de suas reservas petroliferas, não podem deixar de entrar em equação as reservas morais e politicas de quem tem o comando de uma jornada como esta.

Ninguém certamente na atual geração de líderes de nessas classes dirigentes possui credenciais mais sólidas do que o sr. Getúlio Vargas para desfraldar a bandeira e comandar as fôrças nacionalistas do país. E êste é um fator que deve pesar significativamente no ato de decisão a que os membros da Câmara Federal hoje, e os do Senado, amanhã, serão chamados a tomar perante o problema do petróleo.

Há poucos dias, o general Horta Barbosa, homem de indiscutivel autoridade no assunto, dizia a um amigo: "Pode-se discordar do Presidente Getúlio Vargas nesta ou naquela questão, mas ninguém que o conheça pode duvidar de sua sinceridade nacionalista".

Essa opinião assume singular importância, pois foi o general Horta Barbosa que o sr. Getúlio Vargas confiou a execução da famosa lei de nacionalização das reservas petroliferas, em 1938, e foi o sr. Getulio Vargas quem manteve o general Horta Barbosa à frente do Conselho Nacional do Petróleo, durante sete anos, apesar da pressão e da hostilidade que contra êste bravo militar exerciam as fôrças entreguistas e apesar de notória ojeriza que por êle sentia o então Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra.

A sinceridade nacionalista do senhor Getúlio Vargas, entretanto, não é proclamada apenas pelo fato de ter sido o criador da legislação nacionalista do petróleo. A coerência do atual Presidente da República, na defesa das riquezas básicas da nação, não pode sofrer contestação. Outro de seus atuais adversários, o ex-presidente Arthur Bernardes, poderia prestar depoimento bem expressivo sôbre a ação dos monopólios internacionais na luta pela posse e contrôle de nossas riquezas de minério de ferro.

Durante mais de trinta anos o Brasil marcou passo na solução do problema siderúrgico, permanecendo estagnado todo o seu desenvolvimento industrial, devido a uma concessão monopolista, feita pelo sr. Epitacio Pessoa ao famoso grupo da Itabira Iron Ore Co. Pois bem, graças à sábia politica adotada pelo sr. Getúlio Vargas, em 1940, quando se criou uma conjuntura internacional, que nos permitia uma posição estratégica de relêvo na última guerra, obteve o Brasil a anulação da concessão feita à Itabira, construiu-se a Usina de Volta Redonda, organizou-se a exploração racional de nossas reservas de minério de ferro, através da Cia. Vale do Rio Doce, libertou-se enfim o nosso país da humilhante condição de nação subcolonial, tanto mais humilhante quanto maiores eram as nossas reservas do precioso minério básico a qualquer nação industrializada.

Seria longo enumerar o roteiro nacionalista de Vargas, o estadista que numa frase sintetizou exemplarmente a política que iria transformar a "nação essencialmente agrícola" de antes de 1930, na maior potência industrial da América Latina de hoje. "Não podemos continuar uma nação exportadora de produtos de sobremesa", disse o sr. Getúlio Vargas e as estatisticas registram hoje a multiplicidade em valor e qualidade de nossa produção industrial, uma produção que libertou o país do trágico ciclo das falsas eras de prosperidade das riquezas ficticias que a monocultura do algodão, da borracha, do açúcar e do café estabeleciam no país.

Retornando ao poder pela vitória do voto democrático, quais foram as linhas mestras que o sr. Getúlio Vargas estabeleceu de 1950 para cá? Vamos citar apenas dois fatos concretos: a regulamentação do retôrno dos capitais estrangeiros, medida que se tornava indispensável antes que o país caísse exangue por falta de divisas; o projeto de nacionalização dos depósitos comerciais em bancos estrangeiros, apresentado pelo próprio filho do Presidente da República, deputado Lutero Vargas, projeto êsse considerado uma autêntica arma de defesa da economia brasileira pelos expoentes de nossas classes conservadoras, como o sr. Euvaldo Lodi, o sr. Osvaldo Aranha e o saudoso senador Roberto Simonsen.

Hoje, como ontem, o candidato da Aliança Liberal de 1930, não tem em sua vida pública uma quebra na coerência de legítimo líder nacionalista e progressista.

Por conseguinte, não fôssem outros os motivos que deveriam levar o Parlamento Nacional a ver no projeto da "Petrobrás", uma forma sadia, equilibrada e realista de solução do problema do nosso petróleo, bastaria o aval que nele após o sr. Getúlio Vargas, para que a certeza de seu espírito nacionalista não pudesse ser de boa fé contestado.

Para melhor ressaltar a diferença entre o homem que primeiro criou a legislação nacionalista do petróleo e hoje inicia a gigantesca tarefa de construir condições reais para a industrialização das reservas de petróleo do Brasil, para melhor ressaltar essa diferença entre a vida pública do homem que propõe a "Petrobrás" e os que a combatem, bastará comparar o passado nacionalista do sr. Getúlio Vargas com o dos que por todos os meios e modos estão procurando torpedear a nossa emancipação petrolifera. E' o que faremos em nosso editorial de amanhã, antes de entrarmos na análise do projeto da "Petrobrás", que virá instituir de fato e de direito o monopólio nacional na indústria brasileira do petróleo.

DEBATE PARLAMENTAR SÔBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO

A UDN Divorciada da Sua Realidade Política — Até o sr. Bilac Pinto Mudou de Opinião... — A Discussão, Pela Repetição Das Mesmas Téses, Dos Mesmos Argumentos e, às Vezes, Das Mesmas Palavras, Está Cansando o Plenário

HUMBERTO ALENCAR (ESPECIAL PARA *ULTIMA HORA*)

O aparte do sr. Flores da Cunha, ontem, ao seu correligionário, sr. Bilac Pinto, quando êste último fixava o ponto de vista da UDN sôbre o problema do petróleo, esposando a tese do monopólio estatal, dá bem a medida da atitude udenista sôbre o assunto.

Esforçava-se o parlamentar mineiro para demonstrar que calhava muito bem ao seu partido a defesa do monopólio estatal porque nenhum dispositivo programático o impedia de assim fazer. Bem verdade que nos idos de 45 o candidato partidário, que é o seu guia supremo, defendeu em praça pública a participação do capital estrangeiro em epreendimentos dessa natureza. Ainda mais: — toda a conduta da UDN, no particular, é uma constante afirmação dessa política. Daí o acerto do aparte do sr. Flores da Cunha, que declarou ao seu correligionário mineiro não entender até aqui essa evolução do partido.

De fato, causa espécie a maneira como se vem conduzindo a UDN nesse episódio.

Mudança de Opinião

Admitiu a UDN, no caso do petróleo, por sua maioria, o ponto de vista da exploração sob a forma de sociedade mista, conforme expressa declaração do sr. Odilon Braga, em resposta ao sr. Adauto Lúcio Cardoso numa das reuniões do Partido. De fato, presidindo a Comissão partidária incumbida de opinar sôbre a matéria, comissão composta dos líderes nas duas Casas do Congresso e dêle, Presidente do Partido, tivera oportunidade o sr. Odilon Braga de auscultar o pensamento da sua bancada e esta, por evidente maioria, esposava a tese da exploração sob sociedade mista. De uma hora para outra, entretanto, modificava-se a posição do Partido. E toma então essa atitude que não corresponde à sua realidade politica: advoga o monopólio estatal, dando liberdade aos correligionários de votar como entendam melhor e mais conveniente aos interêsses nacionais. Aí está, pois, a missão do sr. Bilac Pinto na tribuna: dizer qual a posição do Partido, sem falar em nome da bancada.

E' profundamente lamentável que isso venha a acontecer, especialmente quando se trata de um problema como o do petróleo. Mais lógico, e mais politico mesmo, é que a alta direção partidária estivesse na batalha de acôrdo com o pensamento da maioria da sua bancada e do seu próprio Presidente, a fim de não forçar um correligionário ilustre, como o sr. Bilac Pinto, a declarar da tribuna que também mudou de opinião".

Demagogia

Infelizmente, entretanto, não ficam aí certos episódios a encarnar, pelos processos utilizados, verdadeiros desserviços à causa nacional, efetivamente a que está em jôgo, nesta hora, no Parlamento brasileiro. Aí está o caso dêsse interminável debate que ora se processa na Câmara dos Deputados. O debate perdeu o interêsse e o vigor, não conseguindo mesmo prender a atenção do plenário, de vez que todos os deputados têm já opinião firmada sôbre a matéria. O debate não é de agora, no Congresso. Desde a convocação extraordinária que as Comissões da Câmara estão examinando as Mensagens, os Projetos, ouvindo o depoimento de entendidos no assunto. Isso, sem falar no debate público, na imprensa e nas tribunas.

O debate perdeu, então, aquêle colorido emocional que precede às grandes e graves decisões parlamentares, porque cada deputado já sabe o que deseja e como vai votar.

Convenhamos que a longa lista de oradores para debater um assunto sôbre o qual a Câmara já tem opinião firmada, embora a indicação seja um direito do deputado, constitui um excesso demagógico que deve ser evitado, a menos que êsse debate e essa longa lista tenham o sentido de uma obstrução.

No mesmo passo se encontra o pronunciamento do sr. Artur Bernardes sôbre a convocação de sessões noturnas, colocando-se contra elas sob argumentos que não ficam bem à sua postura e à gravidade da sua personalidade.

A indiferença com que o plenário está acompanhando os oradores na tribuna, porque todos já têm a sua opinião assentada, está provocando malestar em todos e irritação em alguns. Pelo tempo perdido, pelo chover no molhado, pela repetição das mesmas teses, dos mesmos argumentos e, às vêzes, das mesmas palavras. Nenhum argumento novo foi trazido à baila e não se tem notícia de que se o traga. Apesar disso, muitos desejam falar e falam, porque é um direito que lhes assiste, pelo Regimento. E continuam a "chover no molhado", até saturar a própria Câmara.

Flores da Cunha não entendeu a evolução da UDN

AMANDO FONTES, DA TRIBUNA DA CÂMARA, EXCLAMA:

É DA CONVENIÊNCIA DOS TRUSTES A FÓRMULA DO MONOPÓLIO ESTATAL

A Câmara dos Deputados, em sessão extraordinária que se prolongou até a madrugada de hoje, encerrou a discussão do projeto que provê recursos para a criação da "Petrobrás", que assim, voltará às comissões para apreciar as emendas que recebeu. Usaram da palavra na sessão noturna os Srs. Amando Fontes, Aliomar Baleeiro, Clovis Pestana, João Agripino e Saturnino Braga, todos, de um modo geral, favoráveis ao projeto, embora alguns divergissem da proposição em pontos secundários, principalmente na parte da cobrança de um impôsto aos proprietários de automóveis. Ontem mesmo, a proposição voltou às comissões que, de acôrdo com o Regimento, terão um prazo de 24 horas para apresentar parecer sôbre as emendas. Assim, na próxima segunda-feira, a proposição voltará a figurar na ordem do dia para ser votada, possivelmente, em sessão noturna.

Deverá ser Aprovado até outubro

O projeto que provê recursos para a "Petrobrás" deverá ser aprovado, pelas duas Casas do Congresso, até o dia 25 de outubro, a fim da despesa ser incluida no Orçamento do próximo ano.

Hoje, à tarde, a Comissão de Finanças irá se reunir em sessão plena, para apreciar as emendas que a proposição recebeu em plenário. Em seguida, o projeto será enviado à Comissão de Economia.

A "Petrobrás"

Quanto ao projeto da "Petrobrás" continuará em discussão, provavelmente por mais duas semanas. Estão inscritos, ainda, 27 oradores e cada um, de acôrdo com o Regimento, tem meia hora para usar da palavra, prorrogáveis por mais quinze minutos.

O principal orador de ontem

O deputado Amando Fontes foi o principal orador das duas sessões de ontem na Câmara. O representante do Partido Republicano, que foi relator do Estatuto do Petróleo na legislatura passada, divergindo do presidente do seu partido, o sr. Artur Bernardes, manifestou-se favorável à constituição de uma sociedade de economia mista para a exploração do petróleo. O orador, em seu longo trabalho, estudou, minuciosamente, o sistema de exploração do petróleo nos outros paises, mostrando a preferência de todos pela fórmula de sociedade de economia mista.

Mentalidade mercantil

A certa altura diz o representante republicano: "O projeto governamental, desde que nele sejam introduzidas algumas emendas, e as que já foram vitoriosas nas Comissões de Justiça, Economia e Finanças será o instrumento propiciador da industria petrolifera e garantirá ao Brasil os lucros que de tal indústria venham a decorrer.

E mais adiante: "Somente nas sociedades de economia mista vamos encontrar flexibilidade, aquilo que eu ataco na emprêsa estatal ou paraestatal, que é a mentalidade mercantil. Como exemplo aí estão: Volta Redonda, Banco do Brasil, Companhia de Resseguros e, por último, a Hidrelétrica de São Francisco.

Preferência dos "trusts"

Concluindo, afirma o sr. Amando Fontes:

"Na sociedade de economia mista todos os que nela trabalham têm interêsse em vê-la prosperar, porque recebem a participação de lucros, gratificações, etc. Sem isto não prosperará a industria petrolifera no Brasil. Estamos certos que os trustes preferirão que adotemos o regime estatal, para fracassarmos e, amanhã, então, eles virem com uma solução que lhes convenha".

Emendos

Inumeras emendas estão sendo apresentadas aos dois Projetos do petróleo, o que diz respeito à constituição da Petrobrás e o que provê recursos para execução do plano nacional petrolifero.

Uma das emendas mais importantes é de autoria do sr. Amando Fontes, que está assim redigida: "Ficam revogadas tôdas as autorizações concedidas para pesquisa ou lavra de jazidas de petróleo, gases naturais, rochas betuminosas e piro-betuminosas, bem como para funcionamento ou para instalação de refinarias de petróleo ou destilação de rochas oleigenas. Parágrafo único — Os prejuizos acaso ocorrentes serão indenizados pela Fazenda Nacional, podendo, entretanto, os titulares das autorizações revogadas incorporarem ao capital da sociedade trabalhos técnicos, obras, benfeitorias e imóveis que possuirem, relativos a essas autorizações, mediante avaliação, na forma da lei comum".

Outra emenda importante, do mesmo autor, é a que manda suprimir o art. 12, do Projeto da Petrobrás, e seus dois parágrafos. O artigo e os parágrafos autorizam a sociedade a emitir obrigações ao portador com ou sem garantias do Tesouro, até o limite do dôbro do capital social integralizado.

AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
A
SEARS
ESTARÁ ABERTA
ATÉ ÀS 22 HORAS

O Dia do Presidente

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS MELHORES DO RÁDIO — Acompanhados pelo presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Manoel Barcelos, estiveram ontem no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, os artistas classificados em primeiro lugar nos diversos ramos das atividades radiofônicas, em concurso promovido por uma publicação especializada em assuntos ligados ao "broadcasting". Os "melhores de 1951" foram cumprimentados, um a um, pelo Chefe do Govêrno que com êles manteve ligeira palestra. No "cliché", um aspecto da audiência. — (Foto Agência Nacional)

NA BAHIA, ÊSTE MÊS: IMPORTANTE PRONUNCIAMENTO DE VARGAS SÔBRE PETRÓLEO

Já está definitivamente assentada a visita do Presidente Vargas ao norte. Tudo indica que a viagem ocorrerá logo depois do próximo dia vinte. O Chefe do Govêrno visitará a região de Paulo Afonso, dirigindo-se em seguida a Salvador.

Na capital baiana, o Presidente deverá pronunciar um dos mais importantes discursos de seu govêrno, abordando alguns dos mais transcendentais problemas do país, sobretudo o do petróleo. Êste constituirá, por assim dizer, o tema central de sua oração à Bahia e ao Brasil. Reafirmará então o Presidente Vargas as diretrizes de sua politica irredutivelmente nacionalista pela exploração de nosso potencial petrolifero, descrevendo o que tem sido a sua luta em defesa dêsses principios.

Travou-se, com efeito, em terras balanas, a grande e decisiva etapa dessa luta. E é na Bahia dos pioneiros heróicos de Lobato e Candeias que Vargas vai falar mais uma vez aos brasileiros, apontando o caminho de nossa redenção econômica.

Grandes homenagens oficiais e populares serão prestadas ao Chefe do Govêrno em seu retôrno a Salvador, como reconhecimento do povo baiano à fidelidade com que o Presidente tem cumprido as promessas feitas quando candidato, naquele mesmo histórico solo da Bahia de Todos os Santos.

INFÂNCIA ABANDONADA — PROBLEMA DE SOBREVIVÊNCIA

As senhoras de São Paulo estão também mobilizadas para a luta de salvação da infância abandonada. E à frente dêsse belo e louvável movimento de solidariedade humana estão as senhoras Eucharis Fortes Salzano — senhora vice-governador Erlino Salzano, Helena Alcaide, Maria Margarida Form e Angela Hebe da Silva Fontes, da melhor sociedade paulistana. Ontem, elas foram expor pessoalmente ao Presidente Vargas seus planos, bem como solicitar a ajuda do govêrno federal para essa batalha, que é de todos. A sra. Erlino Salzano mostrou ao Chefe do Govêrno a "planta" do novo orfanato que o Serviço Social, que tem o seu nome, está construindo na capital bandeirante e que abrigará inicialmente seiscentas crianças. Trata-se, realmente, de uma obra admirável.

Vargas reafirmou seu interêsse por obras dessa natureza e voltou a dizer que o problema da infância abandonada é um problema de sobrevivência do próprio país. A ação do govêrno, aliada à iniciativa particular, tem muito a fazer nesse terreno.

O RÁDIO E AS OLIMPIADAS

O locutor esportivo Antônio Cordeiro aproveitou a "ensancha oportunosa" que lhe propiciou a visita dos "melhores do rádio em 51", ontem, ao Presidente Vargas, para expor ao Chefe do Govêrno a dificuldade em que se encontram algumas estações de rádio brasileiras para irradiarem os Jogos Olimpicos de Hensinki, êste ano. E' que — explicou o popular "speaker" — uma emissora brasileira obteve exclusividade dêsse serviço, em detrimento das outras.

— Quem deu a exclusividade? — perguntou o Presidente.

— O comitê Olímpico. — explicou Antônio Cordeiro.

Vargas pediu maiores explicações sôbre o caso e prometeu encaminhar o assunto ao estudo dos órgãos competentes.

RESPEITO

Vargas recebe diàriamente centenas de pedidos de audiência de todos os pontos do país. Se êle fôsse atender a todos não faria outra coisa e não lhe sobraria tempo sequer para dormir algumas poucas horas por noite. Há muitos assuntos importantes a resolver, as pilhas de processos que se acumulam todos os dias sôbre sua mesa de trabalho são realmente de espantar. De forma que se faz necessária a adoção de um critério para o estabelecimento de uma ordem de prioridade para tais pedidos. Êsse critério é sempre o do interêsse público de cada assunto. Entre as audiências individuais e as audiências coletivas, Vargas dá preferência, sempre que possível, a estas últimas. E é natural que assim seja, por uma questão de justiça, quando não de fidelidade ao espírito dos tempos que vivemos.

Pois bem. Por mais incrivel que pareça, há quem falte, sem qualquer explicação ou aviso prévio, às audiências marcadas após essa cuidadosa escolha, pelo Chefe do Govêrno, dentro do mais rigoroso e equânime espírito de justiça. Tal gesto representa, no mínimo, uma desatenção e um desrespeito para com o Presidente da República.

O MELHOR JUIZ É O POVO

Lá estavam todos — "uma "verdadeira constelação de astros e estrêlas", como diria um cronista radiofônico. "São os melhores de 51", segundo a escolha feita pelos "fans", em pleito realizado por uma revista carioca especializada. Lúcia Helena, a melhor locutora; Ismenia dos Santos, a melhor radioatriz; Humberto Teixeira, o melhor compositor; Paulo Gracindo, o melhor radioator; Francisco Carlos, o melhor cantor; Reinaldo Costa, o melhor locutor; Manuel Barcelos, o melhor animador; Amaral Gurgel, o melhor novelista; Renato Murce, o melhor produtor e outros. O sr. Roberto Alves, secretário particular do Presidente, fêz as apresentações e os srs. Manuel Barcelos e Anselmo Domingues explicaram o objetivo da visita — convidar o Chefe do Govêrno, velho amigo e protetor da classe, para a festa da entrega das medalhas de ouro aos artistas consagrados pelo público. Faltavam dois: Emilinha Borba, a melhor cantora e Silvino Neto, o melhor humorista, que se encontram em viagem.

O Presidente apertou a mão de cada um, agradeceu a visita e disse:

— Se foram escolhidos pelo voto popular, merecem sem dúvida as felicitações. O melhor juizo é o do povo.

E palestrou algum tempo em meio à maior cordialidade com os artistas.

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação.

Em conferência, foi recebido o Chefe de Policia.

— A nova diretoria do Joquei Clube Brasileiro, compareceu ontem, incorporada, à presença do Chefe do Govêrno, a fim de fazer uma visita de cortesia. O chefe do Govêrno, que é Presidente de Honra daquela entidade, felicitou um a um pela vitória nas eleições.

— Em audiência especial, Vargas recebeu ainda o Ministro da Grecia.

APOIO DO PST À "PETROBRÁS"

Quando Vargas estava em Petrópolis, recebeu no Palácio Rio Negro a visita de vários deputados e líderes do Partido Social Trabalhista, os quais lhe reafirmaram seu inteiro apoio e solidariedade. Interpretou, então, o pensamento de seus colegas de partido o deputado Altamirando Requião.

Ontem, esteve no Catete, o presidente do PST, sr. Martins e Silva, um velho batalhador das lutas social-trabalhistas.

— Defini, ao Presidente, mais uma vez, a linha de conduta de nosso partido, que é de franco e leal apoio ao seu govêrno para a solução dos problemas básicos do país, principalmente no setor da justiça social — disse-nos à saida. E acrescentou:

— Em nossa palestra, veio à baila o projeto da "Petrobrás". E eu comuniquei ao Presidente Vargas a disposição do PST em votar em bloco a favor do projeto, pois o consideramos o mais indicado para a solução do problema de nosso petróleo.

O EMBAIXADOR OLEGÁRIO MARIANO

O poeta Olegário Mariano estava acamado quando recebeu o convite do Presidente, mais ou menos nestes termos: "Venha cá. Preciso falar com você, para lhe dar uma boa notícia." O vate das cigarras não hesitou. Que vale um resfriado diante de um convite dêsses? E foi. Ainda febril, mas alegre. O encontro não poderia ser mais cordial, pois os dois são velhos amigos. ("Só tenho um inimigo e êste mesmo de além-túmulo — é Humberto de Campos", costuma dizer o poeta.)

A notícia deve ter sido realmente muito boa, pois o poeta saiu do Salão de Despachos com uma clara alegria de adolescente. A febre passara.

Então, poeta?

— Nada. Conversamos... O Presidente está sempre tão bem-humorado que a gente se alegra também...

Mas, a despeito da discrição do poeta, podemos saber que a conversa entre Vargas e Olegário Mariano girou sôbre a embaixada de Portugal. Com a remoção do embaixador Sousa Leão Gracie para Londres, Olegário Mariano irá chefiar nossa representação diplomática em Lisboa. O convite foi feito há já algum tempo pelo Presidente Vargas, no decorrer de um almôço no Country Club. E agora chegou o dia de cumprir o prometido.

A mensagem do Chefe do Govêrno ao Senado, submetendo à aprovação da Câmara Alta o nome do sr. Olegário Mariano para embaixador Plenipotenciário do Brasil em Portugal, deverá seguir dentro de alguns dias.

Na Conferência Internacional do Trabalho:

Honrosa Deferência ao Brasil a Presidência da 35.ª Sessão

O Apoio do Nosso País à O. I. T., Inclusive Através de Atos e Realizações do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas

GENEBRA, 10 (ULTIMA HORA — Copyright) — O Ministro Segadas Viana, que foi eleito presidente da 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, reunida nesta capital, pela unanimidade dos 600 delegados que participam do conclave, ao agradecer sua escolha expressou, entre outros conceitos, que êste periodo de tensão internacional representa a consolidação das instituições democráticas, sobretudo a existência, em cada país, de um espirito de compreensão entre os homens, o que vem possibilitando soluções humanas e inteligentes para os problemas sociais.

Disse ainda que agradecia com emoção o gesto que os representantes dos paises filiados à O.I.T. tiveram, honrando o Brasil com a presidência do conclave. Acentuou que essa honrosa deferência vinha confortar os brasileiros, pela dedicação que o nosso país sempre demonstrou à O.I.T., através, inclusive, dos atos e realizações do govêrno do sr. Getúlio Vargas, a partir de 1930 e, recentemente, na 5.ª Conferência dos Estados da América, em Quitandinha, quando o Presidente da República reafirmou o apoio do Brasil às iniciativas e realizações da Organização Internacional do Trabalho.

PARA AS ALTURAS
ALTÍMETROS Taylor
•PARA COMPLETAR O EQUIPAMENTO DE SEU CARRO
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S/A
RUA OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

Vargas Ampara os Inventores Pobres

O Exemplo de Edson e Santos Dumont na Mais Recente Mensagem Presidencial ao Poder Legislativo

O Presidente Getúlio Vargas acaba de remeter ao Congresso Nacional mais uma mensagem, encaminhando projeto de lei, destinado à maior repercussão. Trata-se de amparar o espírito inventivo do brasileiro, notadamente dos trabalhadores ou de qualquer outro elemento do povo que comprove encontrar-se em situação econômica deficiente.

No Brasil, o poder público nem sempre amparou o inventor. Haja visto o caso de Santos Dumont, cujas experiências com os balões dirigíveis e depois com o mais pesado do que o ar emocionaram o mundo, sem que o govêrno brasileiro lhe desse a menor ajuda. Mas Santos Dumont tinha recursos pessoais, era mesmo um homem rico, e pôde assim gastar muito dinheiro, uma enorme fortuna, para pôr à prova os seus maravilhosos inventos.

Acontece, porém, que nem todo inventor é milionário. O caso de Santos Dumont apenas confirma a regra. O inventor deve ser simbolizado antes na figura do menino pobre que se chamou Thomas Alva Edson, e que se não tivesse recebido a ajuda de poderosas instituições e a compreensão do govêrno norte-americano, jamais conseguiria atingir às culminâncias do mundo científico, elevando ao mesmo tempo o conceito e o prestígio da sua pátria no domínio universal.

E' sob êste aspecto que deve ser encarada a mais recente mensagem do Presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional. Para a proteção do inventor pobre (a grande maioria, senão a totalidade deles), o Brasil está plenamente aparelhado, através do Departamento Nacional de Propriedade Industrial ou do Instituto Nacional de Tecnologia. Não há necessidade de ser criado nenhum serviço novo, pois ambas as repartições saberão desempenhar o papel que lhe cabe, de acôrdo com o projeto, e que consiste em ajudar primeiro o registro, como é óbvio, e depois a construção ou execução do invento, uma vez comprovados o seu valor e a sua eficiência.

Evidentemente, o Poder Legislativo não recusará a mais êsse apêlo do Presidente Getúlio Vargas, dirigido à compreensão e ao patriotismo dos homens que representam o povo na Câmara dos Deputados e no Senado da República.



"Ultima Hora" em Paris

A Batalha do Instituto Pasteur

GUERRA MUNDIAL CONTRA A PARALISIA INFANTIL

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, junho (Via aérea) — Uma grande batalha está em desenvolvimento no Instituto Pasteur, em Paris, — o berço da medicina moderna das doenças contagiosas. O comandante supremo é o professor Lépine, chefe do Serviço de Virus no Instituto, e o seu primeiro auxiliar é o dr. Boyer. A luta se dirige contra o "polio", êsse terrível malfeitor que provoca a paralisia sobretudo das crianças.

O flagelo está em progressão no mundo inteiro, e em particular na América do Norte, mas a Europa Ocidental é cada vez mais afetada por êsse mal, que colhe as suas vítimas especialmente no verão e, na França, nos meses de junho a setembro.

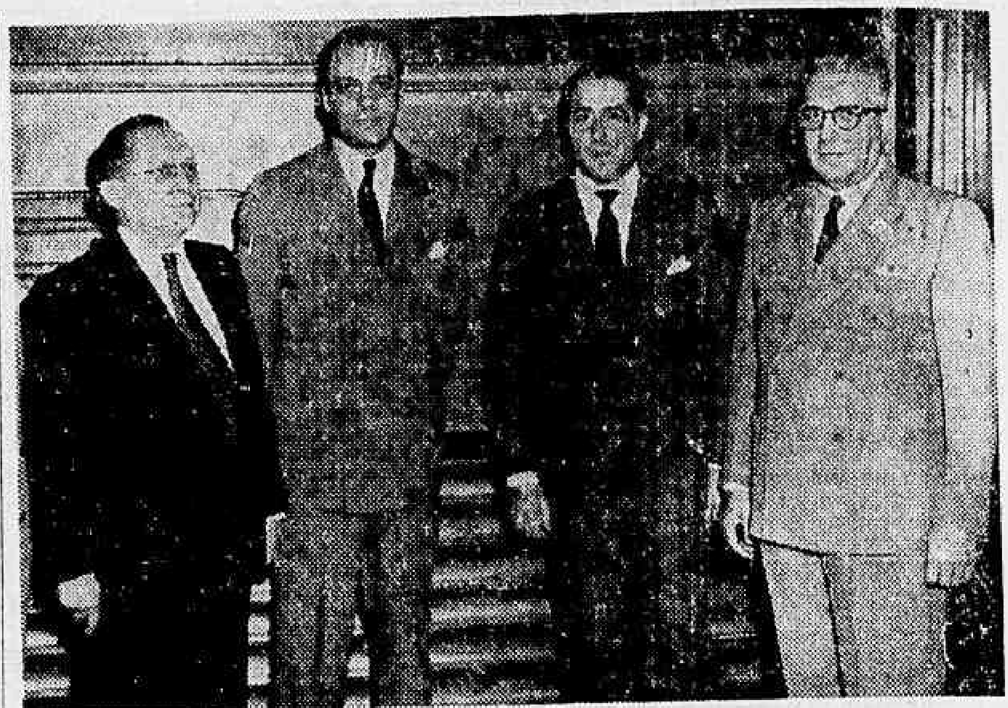
Esta primeira observação é já de grande importância para a estratégia dos médicos. Donde vem o caráter estacional da infecção? Duas explicações se defrontam. Uns crêem que o organismo humano é, durante os períodos quentes, mais exposto às infecções, em consequência da maior sensibilidade, ou seja, em virtude de condições internas; outros supõem que o perigo maior da infecção provém do exterior, em particular do fato de se comerem, habitualmente, durante os meses de verão, mais alimentos crus, suscetíveis de transportar o virus.

Como em tôdas as moléstias infecciosas, os médicos pensam primeiro na estratégia das vacinas, isto é, na criação ou estímulo dos anticorpos capazes de esmagar as formas nefastas do virus. Mas essa estratégia oferece grandes dificuldades, pois a maioria dos homens parece já estar imunizada contra a moléstia. O virus está extremamente espalhado na natureza — e admite-se que de 80 a 90% de todos os sêres humanos sofreram alguma contaminação durante a infância: passaram pela poliomielite, mas de forma tão inocente que nem êles nem os seus pais o perceberam. Os que tiveram esta sorte estão imunizados e de uma vez por tôdas inatacáveis pelas formas mais graves da moléstia. Somente os outros estão ameaçados pelo flagelo.

Entretanto, essa diferenciação entre os homens já contaminados e os ainda capazes de sofrer infecção torna muito difícil a justa dosagem das vacinas. Mas fizeram-se progressos nesse ponto: um novo processo permite distinguir se uma criança já foi ligeiramente afetada e, portanto, "naturalmente" imunizada contra a moléstia.

Ora, há outras dificuldades ainda mais paradoxais. Na maioria das doenças contagiosas, a higiene geral é a melhor aliada do médico. A poliomielite faz exceção à regra. Parece mesmo que os países em que as condições higiênicas são particularmente favoráveis, como é o caso nos Estados Unidos, são os mais expostos ao flagelo. Deve-se concluir daí que as medidas de higiene geral impedem a formação espontânea dos anticorpos, que se produzem normalmente no organismo humano durante a primeira infância, ao mesmo tempo que são ineficazes sôbre o virus. Em outras palavras: a infância, que vive nas melhores condições de higiene, está mais exposta a formas graves da moléstia, porque o seu organismo é menos resistente, à falta de anticorpos. Mas quais são as medidas específicas que têm esta influência equivoca?

Em face destas múltiplas dificuldades, os médicos do Instituto Pasteur manifestam um otimismo moderado quanto a resultados rápidos da sua luta. Mas isto é apenas uma razão para dobrar os seus esforços. A luta deve ser travada em base mais larga — e pela cooperação internacional. Já há, em muitos países, comitês nacionais dedicados a essa luta e, ademais, uma Associação Européia contra a Poliomielite. Prepara-se agora a criação de uma Liga Mundial, que será fundada, oficialmente, durante a reunião, em Nova York, em setembro próximo, da Liga americana. E', portanto, uma verdadeira guerra mundial que está a ponto de organizar-se para vencer êsse inimigo da humanidade.



O EMBAIXADOR MOREIRA SALES NOS EE. UU. — O novo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Sales (terceiro a partir da esquerda), ao tomar o trem para Washington após sua chegada a Nova York, por via aérea, a 1.º de junho. Acompanhando Sua Excelência, na sua viagem para a capital do país, seguiu um grupo de brasileiros destacados. Vê-se da esquerda para a direita, o sr. Mário da Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, o sr. Carlos Bernardes, Primeiro Secretário da Embaixada, e o sr. Valentim Bouças, conhecido economista e figura de relêvo no mundo dos negócios

PODERÁ O RIO FICAR SEM LUZ

De Graves Conseqüências um Novo Acidente na Usina de Fontes — Trabalha há Meses em Sobrecarga — A Excessiva Produção Cansa os Grupos Geradores — Há Necessidade de Maior Economia de Eletricidade — O Que Disse a ULTIMA HORA o Engenheiro Eletricista Walter Stuckenbruck, da Casa de Fôrça de Fontes

A Usina de Fontes está produzindo cêrca de 20.000 "kilowats" a mais por hora, há alguns meses. Este excesso de produção de energia elétrica é admissível tècnicamente, mas prejudica as máquinas. A capacidade normal desta central elétrica é de 160.000 "kilowats" horários e, no entanto está fornecendo 180.000. Poderá haver acidentes nos grupos geradores e as zonas abastecidas por êsse sistema serem prejudicadas. O engenheiro eletricista Walter Stuckenbruck, da Casa de Fôrça da Usina de Fontes, fêz estas declarações a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, ao mesmo tempo em que advertiu a população sôbre a necessidade de economisar eletricidade:

— Os consumidores de luz e fôrça devem fazer o máximo de economia, principalmente nas horas de ponta, isto é, entre 17.30 e 20.30. Há muita água para o trabalho dos geradores. As máquinas, porém, não devem trabalhar excessivamente. O acidente com a usina flutuante "Piraquê" obrigou a usina de Fontes a uma produção além do normal e a colaboração dos consumidores atualmente é de grande importância. Há um "deficit" de eletricidade no Distrito Federal. E sòmente com o funcionamento da usina de Forçacava será superada essa deficiência. Estamos vigilantes na casa de fôrça. Mas há acidentes inevitáveis como o que se verificou há cêrca de 15 dias quando parte da cidade ficou sem luz, concluiu o engenheiro Walter Stuckenbruck.

Opina o Companheiro de Monteiro Lobato na Luta Pelo Petróleo:

Nacionalista, Oportuno, Urgente e Patriótico o Projeto "Petrobrás"

O engenheiro Edson de Carvalho, um dos pioneiros na questão do petróleo no Brasil, nome tantas vêzes citado por Monteiro Lobato em seus trabalhos sôbre o "ouro negro", notadamente no "Escândalo do Petróleo" e no prefácio do livro de Essad Bey, "A Questão do Petróleo", e a quem coube, há cêrca de vinte anos, dirigir as primeiras pesquizas feitas por particulares na região do Riacho Doce, concedeu a ULTIMA HORA importante entrevista sôbre o assunto que está hoje na ordem do dia.

Senhor dos segredos do subsolo brasileiro e um de seus desbravadores, conforme narra minuciosamente Monteiro Lobato, o engenheiro Edson Carvalho tornou-se uma das maiores autoridades no assunto petróleo, qualidade em que nos falou a respeito do projeto da "Petrobrás", ora em discussão na Câmara dos Deputados.

— A minha opinião com referência ao petróleo é demasiadamente conhecida, disse inicialmente. Por ela, lutei durante quase vinte anos ao lado do meu inesquecível amigo, o gênio que foi Monteiro Lobato.

As nossas campanhas os nossos triunfos morais, as nossas tremendas derrotas são do conhecimento do país inteiro e tiveram ressonância na opinião nacional. Não desejo, portanto, nem por espírito de vaidade nem por inconcebível masoquismo intelectual, rememorar fatos e acontecimentos que já se incorporaram à história do petróleo brasileiro. Quero acrescentar, porém, que daqueles embates já distanciados no tempo e bem vivos ainda na memória dos brasileiros, guardo o orgulho de haver acreditado, sem sombras de dúvidas na existência do petróleo em solo brasileiro e de haver, pessoalmente, contribuído positivamente para que aquela crença se tornasse realidade objetiva e concreta.

O nacionalismo econômico, bem conduzido e a serviço da emancipação nacional, deve ser, na minha opinião, o fundamento de nossa política na exploração do petróleo.

E' em nome dessa bandeira que sinto o imperativo dever de opinar no debate estabelecido com relação às mensagens presidenciais e em tôrno dos projetos de leis em trânsito no parlamento, relativos à matéria.

A Melhor Solução

Referindo-se, a seguir à mensagem presidencial, acrescentou:

— Já, em dezembro último, manifestei-me pela impensa, e dizia, então: "não resta a menor dúvida de que o sr. Presidente da República, deu a solução ideal para o nosso problema do petróleo. Pela leitura dos jornais, chega-se à conclusão de que a mensagem do Presidente não foi lida com a devida atenção por parte de certos comentaristas, e se foi lida, não foi compreendida. No entanto, quero crer que ela vai oferecer material inesgotável para os demagogos, deixando-se à margem o que existe de mais claro e compreensível, como o melhor meio de se rezolver o maior problema de nossos tempos".

Daquele meu pronunciamento prévio até a data presente, os têrmos do debate não se alteraram. Coube ao chefe da Assessoria Técnica da Presidência da República, o dr. Rômulo de Almeida, desde aquela ocasião, dar ampla e cabal resposta a tôdas as dúvidas honestas focalizadas pela imprensa e entidades vinculadas ao problema. Seria redundante reforçar argumentos tão lucidamente expostos.

Por último, referindo-se, à participação do capital estrangeiro na "Petrobrás", declarou:

Nos limites e com as cautelas estabelecidas no anteprojeto de lei, julgo que nenhum inconveniente acarreta tal participação. O povo brasileiro deposita confiança política no Presidente Vargas, acredita no discernimento do parlamento brasileiro, conta com o patriotismo das nossas fôrças armadas e sabe do valor de sua própria vigilância, e, por tôdas essas razões, não teme o fantasma do capital estrangeiro. Concluindo, ao meu ver, o projeto da "Petrobrás" é nacionalista, oportuno, urgente e patriótico.

DOIS Mundos

DE N. YORK

Desimpedida a Funkhans

BERLIM, 10 (U.P.) — Os britânicos levantaram o cêrco que iniciaram há sete dias da estação de rádio dirigida pelos soviéticos. As autoridades britânicas tomaram tal atitude depois que os russos eliminaram as restrições ao trânsito da zona oriental até pequenos povoados da região ocidental.

Podem Vencer na Coréia

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — As dúvidas expressadas pelo general Daniel H. Hudelson, quanto às possibilidades de uma vitória das fôrças das Nações Unidas na Coréia, estão em contradição com as opiniões dos maiores chefes militares — declarou o secretário da Guerra, sr. Frank Pace:

— "Estou convencido de que as fôrças armadas de nosso país, e as de nossos aliados, são capazes de aceitar não importa que desafio que possam lançar os comunistas".

O general Hudelson, que fizera aquelas declarações, retornou da Coréia onde comandou, durante 21 meses, a 40.ª Divisão Americana Voltou agora à vida civil.

10 Milhões de Coreanos

BOSTON, 10 (A.F.P.) — O embaixador da Coréia do Sul nos Estados Unidos, sr. You Chang Chang, falando nesta cidade por motivo da inauguração de um movimento de coleta de fundos destinados a fornecer auxílio aos refugiados de seu país, declarou que oito milhões de coreanos haviam perdido seus lares, um milhão de civis foram mortos, um milhão de outros estão desaparecidos, ficaram feridos ou estão inválidos, 300.000 soldados foram mortos ou feitos prisioneiros e feridos.

DE MOSCOU

Repatriamento de Prisioneiros Japoneses

TÓQUI, 10 (U. P.) — A sra. Kora, membro da Casa dos Conselheiros japonêsa, telegrafou de Peiping que a URSS provàvelmente proporia o repatriamento de 182.000 prisioneiros de guerra nipônicos, desde que o Japão se disponha a assinar um tratado de paz em separado com a URSS.

A sra. Kora, que se acha em caráter particular na capital chinêsa negociando um acôrdo de trocas de mercadorias, telegrafou ao deputado socialista da direita Komakichi Matsuoka, dizendo ter colhido aquela informação em "fontes fidedignas".

As Conversações de Armistício

TÓQUIO, 10 (A.F.P.) — O comando das Nações Unidas publicou um comunicado, dando o texto da carta, na qual os comandantes supremos norte-coreano e chinês na Coréia, pedem ao general Mark Clark, comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas na Coréia, que envie seus delegados a Pan Mun Jom, para serem reencetadas as negociações do armistício. A carta afirma que apenas a questão do repatriamento dos prisioneiros impede, ainda, o armistício, e recorda a proposta comunista a respeito dos prisioneiros.

Kim Il Sung e Peng Tê Huai protestam contra a suspensão unilateral das negociações do armistício, que consideram como uma ação incorreta e provocadora, absolutamente inadmissível.



SIENA (Itália) — O rei Baudouin da Bélgica, em companhia da madrasta, a princesa De Réthy. A visita do rei dos belgas à Itália deu origem a rumores de que estaria noivo de uma princesa italiana; mas Baudouin desmentiu, assegurando que não passava de simples turista. (Foto U. P., via aérea)

O imperador Bao Dai, da Indo-China, encarregou N'guyen Van Tam, ex-Ministro do Interior, de formar o novo govêrno, em seguida à destituição de Tran Van Huu. A foto mostra o novo "premier". (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERÊNCIA DO TRABALHO

Delegados Brasileiros em Tôdas as Comissões — Deputados e Senadores Como Observadores da Conferência

GENEBRA, 10 (AFP) — Além da presidência da Conferência Internacional do Trabalho, ao Brasil, fora matribuidas nessa reunião vários outros postos de destaque. Brasileiros participam de tôdas as comissões, nalgumas com três membros. Na Comissão de Regulamentos: Virgílio Pires de Sá e Otacílio Assunção; na Comissão de Resoluções: Rocha Leão e Artur Pires; na Comissão de Aplicação de Convenios: Humberto Grande, Eduardo Gaia e Rossi Sanchez; na Comissão de Agricultura: Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Caetano Vasconcellos; na Comissão de Seguridade Social: Péricles Monteiro, Emílio Lang Júnior e Sindulfo Pequeno; na Comissão de Colaboração: Nerio Bantendierl, Mariano Marcondes Ferraz e Joviano Araújo; na Comissão de Maternidade: Rocha Leão, Fritz Wilberg e Menotti Cataldo; na Comissão de Saúde: Waldo Vasconcelos, Gerson Dias e Rodrigues Filho; na Comissão de Trabalho em Minas: Arnaldo Sussekind, Estanislau Fischlowitz e Cid Cabral Melo.

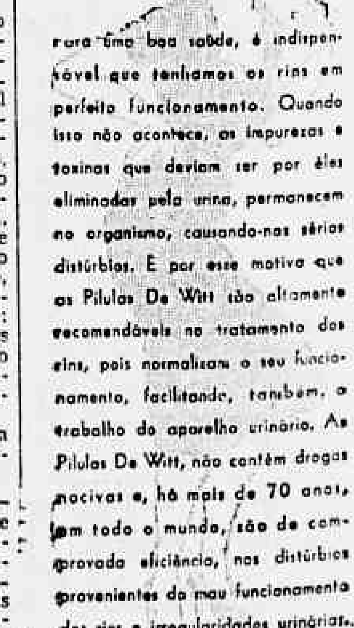
O sr. Rego Monteiro, ainda participa da Comissão de Orçamento.

GENEBRA, 10 (A. F. P.) — Na Comissão de Convenios e Recomendações, em face dos debates entre o representante operário da India e o delegado governamental belga, sôbre as condições de vida dos trabalhadores nas colonias belgas, o delegado brasileiro Humberto Grande, defendeu a OIT e afirmou que a paz exige compreensão, boa vontade, tolerância e alto espírito de colaboração. Acentuou que o Brasil procura conscientemente pôr em prática as convenções e recomendações ratificadas, cooperando, dêsse modo, na obra construtiva da OIT.

Como exterminar a praga dos insetos domésticos

Qual a melhor maneira de acabar com as baratas, formigas e traças? Que fazer para livrar os cães e gatos de uma praga tão perigosa como as pulgas? Os inseticidas são venenosos? Seleções de junho apresenta os resultados de uma ampla investigação sôbre o assunto, além de 31 artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano, e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". Adquira ainda hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

DISTURBIOS RENAIS



Para uma boa saúde, é indispensável que tenhamos os rins em perfeito funcionamento. Quando isso não acontece, as impurezas e toxinas que deviam ser por êles eliminadas pela urina, permanecem no organismo, causando-nos sérios distúrbios. E por esse motivo que as Pilulas De Witt são altamente recomendáveis no tratamento dos rins, pois normalizam o seu funcionamento, facilitando, também, o trabalho do aparelho urinário. As Pilulas De Witt, não contêm drogas nocivas e, há mais de 70 anos, em todo o mundo, são de comprovada eficiência, nos distúrbios provenientes do mau funcionamento dos rins e irregularidades urinárias.

Pilulas DeWITT

para os Rins e a Bexiga

Em vidros de 40 e 100 pilulas

O grande e mais econômico

VISÃO

PÁGINAS CATEGORIZADAS VENDEM ANÚNCIOS CATEGORIZADOS-EIS POR QUE ANUNCIANTES EXPERIMENTADOS JÁ RESERVARAM ESPAÇO EM VISÃO

a nova e dinâmica revista de notícias

Não há melhor mestre do que a experiência. E pela experiência que muitos anunciantes sabem que:

Visão preencherá uma lacuna no Brasil - a necessidade de possuir uma revista de notícias internacionais que fará a *cobertura* dos grandes acontecimentos e revelará a *verdade* por trás das notícias.

Visão será lida por brasileiros, número após número, proeminentes na indústria, no comércio, no Govêrno e em todas as profissões liberais - homens que decidem, influem e compram, homens de visão

Visão tem uma equipe de correspondentes nas principais capitais do mundo, acrescida de um grupo de experimentados jornalistas brasileiros, que farão a cobertura local e redigirão a revista, assegurando uma produção de alta qualidade, representada numa combinação de jornalismo moderno com um perfeito conhecimento dos hábitos de leitura, de modo a interessar o leitor brasileiro.

VISÃO SERÁ LANÇADA A 22 DE JULHO COM UMA TIRAGEM INICIAL DE 45.000 EXEMPLARES

Convide um representante de VISÃO ao seu escritório. Ele lhe mostrará como, através da nova revista, V. S. poderá atingir uma concentração de leitores de alto poder aquisitivo, de maneira direta e a baixo custo.

FONE: RIO - 52-8199 SÃO PAULO - 32-3722

LEVARAM PARA O TÚMULO O SEGRÊDO DE SEU DESESPÊRO:

Brincaram Com a Filhinha e Depois se Mataram a Condêssa e o Escritor

Da Cena Familiar Com a Criança de Três Anos Para o Banheiro, Onde Consumaram o Pacto de Morte — Estavam Bem de Vida: o Casal Tinha Mais de 250 Mil Cruzeiros no Banco e Êle, Autor de Vários Trabalhos Literários, ia Ser Representado Nos Palcos Cariocas — Haviam Regressado Anteontem de Lima e Ontem Puseram em Prática a Idéia Sinistra — Êle: Jean Marie de Foresta; Ela: Marie Therese de Chenivesse, Condessa de Chenivesse

Chegada anteontem de Lima, capital do Peru, onde fôra em viagem de recreio acompanhada de seu genitor, a senhora Marie Therese Chenivesse, condessa de Chenivesse, suicidou-se na noite de ontem, juntamente com o seu espôso, escritor Jean Marie de Foresta. A tragédia, ocorreu cêrca das 22 horas, no banheiro da residência do casal, à rua Belisário Távora, 555, apt. 202, onde os mesmos se trancaram e abrindo a torneira do gás esperaram a morte.

Segundo nos declarou a empregada do casal, Maria José de Sousa, a condessa e seu esposo, estiveram a brincar com sua filhinha Marie Amelie, de 3 anos de idade, não deixando transparecer que uma hora depois consumariam um pacto de morte. A referida serviçal, estranhando a demora do casal no interior daquele compartimento, abriu a porta do mesmo deparando com o quadro trágico. Estendidos no chão, jaziam mortos os seus patrões. Imediatamente comunicou o fato a Rádio Patrulha e ao pai da jovem condessa, senhor Jean Chenivesse, de nacionalidade francesa, industrial em Manaus, hospedado no Hotel Serrador.

A propósito da tragédia, procuramos ouvir o pai da suicida que declarou não saber a causa que levou o jovem casal ao gesto extremo. A situação financeira dos mesmos era boa, pois possuiam cêrca de Cr$ 250.000,00 em depósito no Banco Ultramarino e viviam em harmonia completa. Sua filha, contava 29 anos de idade e conhecera o escritor em 1947, na França. Consorciaram-se em 1948, na cidade de Nova York, vindo logo a seguir para o Brasil, onde viviam desde aquela época, ora em Manaus, ora nesta capital. O escritor Jean de Foresta era figura bastante conhecida nos meios literários. Autor de numerosos livros e peças teatrais, entre as quais, a peça em 3 atos, "Nós Julgaremos os Anjos", traduzida por Jorge de Lima, que deverá ser apresentada em nossos palcos, no decorrer de julho próximo.

Dentre as outras obras do extinto escritor, podemos citar as seguintes: "Cantiques d'Amazonie", poesia; e "Sur les Chemins de ronde". Constam ainda de sua bagagem literária, poesias, ensaios e contos infantis. Em 1950, fundou êle, em Manaus, a sociedade "L'Alliance Française d'Amazonie", tendo pronunciado diversas conferências na Academia Amazonense de Letras.

O comissário Sadi, do 4.º Distrito Policial, presente ao local, exorbitando de suas funções, como é seu hábito, procurou impedir a atividade dos repórteres, não permitindo que ali fôssem feitas fotografias e que, tampouco, nos avistássemos com o sr. Jean, pai da inditosa Marie Therese.



A empregada Maria José de Souza, que encontrou os corpos do casal suicida

"ELEIÇÃO SÓ VALE QUANDO É LIVRE"

Declarações do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a Respeito de Acusações Infundadas Contra a Orientação Que Vem Imprimindo à Sua Repartição — A Chapa Vitoriosa na Resistência o Foi Pela Vontade Preponderante Dos Trabalhadores — Fala à Reportagem o Sr. José Mariano, Presidente Recém-Eleito

Eleita pela grande maioria dos associados do Sindicato da Resistência, a chapa encabeçada pelo trabalhador José Mariano está sendo acusada de não possuir as condições necessárias para a sua elegibilidade. Apontam o líder em questão como elemento subversivo, condenando os impugnadores a atitude do Departamento Nacional do Trabalho, concedendo-lhe e a seus companheiros o direito de se candidatarem.

NO CATETE

Elementos mais extremados, mesmo, chegaram a procurar o Palácio do Catete, onde, despeitados com a derrota, procuraram denegrir o passado do candidato vitorioso. Alcançou êste 889 votos, contra 425 de uma das chapas, e 50 apenas de outra. Vitória nítida e insofismável, portanto, que deixou atônitos os seus opositores.

Deslealdade

Esta manhã, no intuito de esclarecermos as ocorrências, ao mesmo tempo em que procurávamos ouvir o sr. Roque Ferrer, diretor do D.N.T., fazíamos o mesmo, em relação a José Mariano. O líder trabalhista nos fez uma longa exposição. De início, teceu considerações de ordem filosófica, declarando-se espiritualista. Passando às acusações de que foi alvo caracterizou a campanha que lhe movem como desonesta, desleal e injusta. "São pessoas, ainda no começo de sua existência espiritual e nada compreendem, além de seu interêsse material, mesquinho e grosseiro.

— A chapa eleita pela vontade preponderante dos trabalhadores da Resistência — adiantou — é honesta e está disposta a trabalhar em prol da classe. Estamos dispostos igualmente, a entrar em entendimentos honrosos com o govêrno, os empregadores, as fôrças espirituais e os próprios trabalhadores para termos, no amanhã, uma Pátria, onde todos os brasileiros sintam satisfação de viver.

José Mariano, acompanhado pelos seus companheiros Moacir de Melo e Oscar Rodrigues Vargas, informou que possui cópia fotostática de todos os documentos necessários à sua inscrição.

Declaração do Sr. Roque Ferrer

Falando à reportagem, declarou o sr. Roque Ferrer:

— No processamento das eleições sindicais, em boa hora determinadas pelo Ministro Segadas Viana, o Departamento Nacional do Trabalho se limita à fiscalização da observância dos preceitos legais e das instruções da portaria n. 48.

Prosseguiu, informando que tem procurado assegurar toda a liberdade aos associados dos sindicatos na escolha de seus líderes. Essa orientação do ministro Segadas Viana está sendo mantida pelo titular interino, sr. Osvaldo Carijó.

Frisou em seguida:

— Eleição só vale quando é livre. Só assim são possíveis a democracia e a verdadeira seleção de valores.

Disse mais o diretor do D.N.T. que os trabalhadores têm direito de escolher os seus dirigentes. E as reclamações dos derrotados são normais. As lutas, nesses grandes certames democráticos, somente servem como demonstração da vitalidade de nossa vida sindical.

E, concluindo:

— Com eleições livres e sindicatos fortes estaremos realizando o programa do Presidente Getúlio Vargas.

ATROPELADO

Na Avenida Duque de Caxias, em frente ao Depósito de Material Bélico, um caminhão da Escola de Aperfeiçoamento do Exército, chapa 21-[illegible], atropelou Luiz Batista de Almeida, residente à rua Sá Guilherme, 345. Apresentando escoriações pelo corpo, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, enquanto que o motorista [illegible] soldado Ary da Fonseca, foi [illegible] do pelas autoridades do 25.º Distrito Policial.

1203

"Segure" a terra contra as ventanias e enxurradas

A International Harvester oferece aos seus clientes o melhor serviço de peças sobressalentes. Coopera também no desenvolvimento da indústria local, orientando e auxiliando o fabricante nacional a suprir peças que não podem ser importadas.

As árvores constituem a melhor defesa natural contra a erosão. Suas ramagens protegem o solo contra o impacto direto dos aguaceiros... suas raizes prendem melhor a terra... e as folhas soltas, ao se decomporem, enriquecem o humus vitalizante... Eis porque o reflorestamento é uma parte importante da estabilidade material e econômica da sua atividade agrícola. Em tôdas as fases do reflorestamento, os modernos tratores e equipamentos mecanizados prestam serviços essenciais pela sua eficiência e rendimento.

Consulte o Concessionário I. H. mais próximo

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

FÔRÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL - CAMINHÕES INTERNATIONAL-TRATORES • MÁQUINAS AGRICOLAS McCORMICK INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO: AV. BARÃO DE TEFÉ, 74 ★ SÃO PAULO: RUA ORIENTE, 57 ★ PORTO ALEGRE: RUA GASPAR MARTINS, 283

Na Ronda das Ruas

Ia Matar as Jovens e, Depois, Suicidar-se

Sem dar mostras de suas trágicas intenções, o motorista Renato Rabelo chegou ontem, à noite, na casa em que mora, à rua Cristiana n. 85, indo encontrar na sala de jantar as jovens Silvia e Neusa, pela primeira das quais êle vinha, infrutiferamente, nutrindo a mais desesperada paixão.

Renato, antes de qualquer advertência, sacou do revólver e foi dando ao gatilho na direção das duas moças, até que surgiu Emílio César Ramos, irmão de Neusa e primo de Silvia, intervindo enèrgicamente contra o agressor, para arrebatar-lhe a arma, quando foi atingido no frontal, pelo quinto e último disparo da carga.

Renato, que conta 26 anos de idade, é solteiro e motorista empregado na emprêsa Antártica, desde que foi morar na casa da rua Cristiania, começou a namorar Silvia, de 20 anos de idade, sobrinha da locatária.

O namôro, porém, não durou muito tempo e Silvia casou com outro, indo com o marido para Minas Gerais, de onde voltou, três meses depois, separada do espôso, por incompatibilidade de gênios ou por outro qualquer motivo.

O regresso de Silvia reanimou o rapaz, que voltou a assediá-la, para que restabelecessem, em melhor situação, os amores antigos, não sendo, entretanto, correspondido. Renato, então, atribuia a indiferença de Silvia à influência de Neusa, que tudo fazia para namorá-lo.

Não encontrando solução para o seu caso de amor, Renato, ontem, embriagou-se na rua, armou-se com um revólver e preparou, com calma premeditação, a tragédia com que desejava terminar, de uma vez por tôdas, aquêle sofrimento que o atordoava.

Antes de chegar na sala de visitas, foi ao seu quarto e, lá deixou, uma garrafa de guaraná, já em solução com um violento corrosivo, que serviria para suicidar-se, depois de assassinar as duas jovens.

Em seguida, foi à sala ao encontro de Silvia e Neusa, deixando de consumar a tragédia por não ter, felizmente, acertado os alvos e, finalmente, pela providencial intervenção de Emílio, que, embora ligeiramente ferido, conseguiu salvar a irmã e a prima.

Êsse último, que tem 21 anos de idade e é solteiro, empregado na garagem do Departamento Federal de Segurança Pública, foi socorrido na Assistência do Méier, e, em seguida, removido para a Enfermaria Felinto Muller, onde ficou internado.

Renato evadiu-se, estando a polícia do 22.º Distrito no seu encalço.

Renato Rabelo, o criminoso que está foragido

Menores e Vadios Presos

Ultimamente a seção de policiamento da Central do Brasil, vem desenvolvendo séria campanha contra elementos perigosos, os quais agem principalmente, contra os passageiros dos trens de subúrbios. Ontem, o fiscal Feijó, e mais os guardas 80, 136 e 167, detiveram os menores F. S.; J. F. N.; e J. P. P., os quais foram encaminhados à Delegacia Especializada. Ainda foram presos os vadios João Deolindo, residente na rua Amaral Ornela, n.º 216, em Irajá, vulgo "Rodela"; Agostinho José Amorim, vulgo "Murilo"; Iraci Nenzi, vulgo "Paulistinha"; Manoel da Silva, vulgo "Santo Onofre" e Evaristo Pereira Bastos, conhecido pela alcunha de "Português". Todos êstes foram apresentados, com ofícios, à Delegacia de Vigilância.

Preso um Assassino em Nova Iguaçú

em Junho de 1951, o operário Casimiro Nunes Machado, de 21 anos de idade, residente naquela época no lugar denominado Casseritiba, município de Maricá, trabalhava como vigia de uma obra em construção, situada no Bairro Mutuá, no município de São Gonçalo.

Certo dia, entretanto, o encarregado da obra deu por falta de materiais que vinham desaparecendo com frequência, passando a suspeitar da honestidade do vigia, embora não conseguisse obter uma prova positiva. Todavia, o trabalhador da mesma obra, Fulgêncio Olegário Dantas, denunciou Casimiro como autor do desvio de materiais, motivando êsse fato a sua demissão do emprêgo.

Não se conformando com a calúnia, no dia seguinte, isto é, em 16 de junho de 1951, Casimiro procurou Fulgêncio com quem discutiu acaloradamente protestando contra a indignidade praticada. A discussão tomou tal vulto que, em pouco tempo, ambos se empenharam em violenta e feroz luta corporal. Casimiro sendo mais forte, desferiu vários socos no seu antagonista, derrubando-o em estado de choque, avançando, ainda sôbre o pescoço do mesmo, apertando-o de tal maneira, que lhe produziu a morte por asfixia.

Praticado o crime, Casimiro fugiu à ação da polícia, indo residir no município de Cordeiro e Itaguaí, de onde se transferiu mais tarde, para a localidade de Japerí, município de Nova Iguaçu, onde vivia há muito tempo sem ser incomodado.

Ontem, afinal, Casimiro, quando passava despreocupado por uma das ruas do mencionado município, foi visto pelos investigadores Bronswick e Lauro Fonseca, ambos da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, os quais efetuaram a sua prisão, removendo-o para Niterói, de onde será encaminhado às autoridades do Município de São Gonçalo, local onde cometeu o assassinato.

Casimiro Nunes Machado, assassino do operário Fulgêncio Olegario Dantas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao Instituto Rabelo, o estudante Elis Antunes Hudson, de 11 anos de idade, residente na rua Augusto Barbosa, 162, foi atropelado pelo ônibus, chapa 8-2663, linha 106, Viação "Independência", dirigido por Bartolomeu Teixeira Gomes, sofrendo fratura do crânio. Levado ao Hospital de Pronto Socorro, o infeliz estudante ficou internado, em estado grave, vindo a falecer horas depois. O motorista culpado foi prêso pela guarda do Colégio Militar, sendo conduzido ao 15.º Distrito Policial, onde foi autuado.

— Cêrca das 22 horas de ontem, próximo ao Clube dos Caiçaras, na Avenida Epitácio Pessoa, um automóvel da 3.ª Zona Aérea, chapa 9-2345, dirigido pelo motorista Romão de Araujo, com 25 anos, solteiro, conduzindo como passageiro o capitão da Aeronáutica, Camilo Alexandre Pasqualini, solteiro, com 46 anos de idade, morador na rua Cupertino Durão, 22, chocou-se violentamente com o caminhão transporte de lixo, chapa 9-0751, guiado por Apolinário Bezerra de Lima. Em consequência, ficaram feridos os ocupantes do auto da Aeronáutica, ambos apresentando feridas contusas na região frontal. As vítimas, após serem medicados no Hospital Miguel Couto, foram removidas para o Hospital Central da Aeronáutico. As autoridades do 2.º Distrito Policial registraram o fato.

— O ônibus da Viação Santa Helena, de n.º 8-17-18, linha Meier-Rocha Miranda, quando, ontem, trafegava pela rua Cerqueira Daltro em frente ao prédio de n.º 180, foi de encontro a uma árvore. Em consequência, saíram levemente feridos os passageiros: Flaviana Souza, de 54 anos de idade, casada, residente na rua Quintão, 17, casa 11; Terezinha Botechia, de 16 anos, casada, moradora também na rua do Quintão, 101, casa 4; Maria Lima de Oliveira, de 46 anos, casada, moradora na rua Domingos Magalhães, 294; Maria Gomes, de 58 anos, casada, residente na rua Goiás n. 1.028; Edith Nogueira Dias, moradora na rua Bernardo, 201; Waldemar da Silva Gevazoni, casado, guarda municipal, residente na rua Aristóteles Coutinho, 62; José Plínio Menezes, de 19 anos, solteiro, trocador do ônibus, morador na rua Silvio Rocha, 105. Todos, após serem medicados no Pôsto de Assistência do Meier, retiraram-se. A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

— Foi atropelado na manhã de hoje, quando tentava atravessar a rua Haddock Lobo, na autura da rua do Bispo, o sr. Albino de Jesus, de 62 anos de idade, vendedor ambulante, morador na Praça D. Antônia, 18, casa 4, o qual sofreu fratura da clavícula, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida e internada no H. P. S..

PEDRÉIRA CLANDESTINA

Num morro situado na travessa Fonseca Ramos, no município de São Gonçalo, existe uma pedreira clandestina, de propriedade de Claudionor Silva, conhecido por "Nonô". Nessa pedreira, o seu proprietário, de há muito que vem empregando fortes cargas de dinamite, que provocam certa inquietação aos moradores da localidade, além de prejuizos, pois que muitas das pedras caem nos telhados das casas, quebrando telhas e causando outros danos.

Ontem, à tarde, "Nonô" fêz explodir novas cargas de dinamite, cujas pedras arrebentadas foram cair sôbre o telhado da casa n. 599 da mesma travessa, residência e propriedade de Orlando Ferreira Póvoa, o qual foi atingido por enorme pedrepulho, tendo sofrido fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. Outros fragmentos foram apanhar a menina Maria da Glória, de 5 anos de idade, filha de João José de Almeida, que na ocasião brincava no quintal.

As vítimas foram transportadas em ambulância ao Hospital de Pronto Socorro do município, onde foram medicadas, sendo que Orlando, dada a natureza dos ferimentos recebidos, ficou ali internado.

O delegado Miguel Alonso, acompanhado do investigador Almir Vasques estêve no local, tendo interditado a pedreira, visto o seu proprietário haver fugido.

"Jerico" Assalta, Impunemente, os Jornaleiros

No dia 27 último, o vendedor de jornais de nome Esmeraldino da Silva, estabelecido com uma "banca" na estação D. Pedro II, residente na rua Araguari, 22, em Ramos, foi furtado em grande quantidade de revistas, avaliadas em mil cruzeiros. Teria sido autor do furto, segundo declarações de duas testemunhas, o desocupado conhecido pelo vulgo de "Jerico", prêto, de 19 anos presumiveis. Com efeito, em menos de 24 horas era detido, por guardas do Pôsto Policial da Central do Brasil, o malandro, que foi encaminhado ao 10.º Distrito Policial.

O jornaleiro roubado estranhou que "Jerico" fôsse pôsto em liberdade na manhã de ontem. Temia nova proeza do gatuno, que frequenta muito aquêle local. E com razão, pois, às primeiras horas da madrugada de hoje o "capitão da imprensa" Miguel Letra, estabelecido também naquela 'gare', foi se queixar a êle de que a caixa contendo a "féria" de um dia trabalhoso havia sido furtada por "Jerico". Aproveitando-se de estar o seu único empregado ocupado com a venda dos jornais, o ladrão apanhou a caixa e saiu correndo pela plataforma, àquela hora vazia. Em meio da gritaria, foi encetada a perseguição, mas o malandro, em disparada, atravessou os trilhos e ganhou a via pública, desaparecendo na escuridão, para os lados do morro da Favela.

A esta hora, "Jerico" talvez esteja gastando impunemente os mil e duzentos cruzeiros roubados a Miguel Letra. Mas, êste não se conforma com a situação e pergunta, por nosso intermédio, às autoridades do 10.º D. P.:

— "Por que soltaram "Jerico" Não tinha êle de responder ao processo instaurado Até quando teremos de tolerar-lhe as estrepolias?"

Misterioso

No interior do trem UM-38, procedente de Nova Iguaçu, que chegou à estação D. Pedro II, às 13,30 horas, foi encontrado o indivíduo Sebastião Marques, com 29 anos de idade, brasileiro, casado, residente na Rua Mariêta, 16, em Nova Iguaçu, desfalecido numa poça de sangue. A polícia do Posto da Central do Brasil, solicitou uma ambulância ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi medicada a vítima, não sabendo declarar à nossa reportagem, se fôra agredido ou se sofreu uma queda.

NÃO GOSTOU DO APELIDO

Dois imigrantes albaneses, que se acham na Ilha das Flôres, foram ontem, às vias de fato, por uma simples brincadeira. O agressor, prêso, em flagrante, e conduzido à Delegacia do 30.º Distrito Policial, foi autuado e a vítima, com um ferimento na cabeça, foi socorrida no Hospital Paulino Verneck, na Ilha do Governador.

A agressão foi motivada pelo fato de ter Moura Paes Pillelli, de 40 anos de idade, apelidado o seu compatriota Mietre Priger, de 38 anos de idade, de "Purgante", isto porque Miestre, sentindo-se doente, teve que tomar uma limonada purgativa, aproveitando-se Moura, que é muito brincalhão, para apelidá-lo, o que se tornou um divertimento entre as imigrantes da Albania. Por mais que Mietre implorasse ao patrício que não mais o chamasse pelo apelido, aí é que Moura ria "às bandeiras despregadas", chamando-o de "Purgante".

Ontem, numa dessas ocasiões, "Purgante" apoderou-se de um vergalhão de ferro e investiu contra o rival, atingindo-lhe a cabeça. O agressor foi prêso e a vítima removida para o hospital, conforme foi dito linhas acima.

Mietre Priger, o agressor

PREFERIU A MORTE A VIVER SEM O ESPÔSO

Conceituada senhora de nossa sociedade, suicidou-se, na tarde de ontem, aspirando gás, no interior de sua residência. A tresloucada senhora, Elvira Rita Cabral Estudante, de 41 anos, era viuva do capitalista Antônio Cabral Estudante, proprietário do magazin "A Moda", falecido há cêrca de três meses num desastre de automóvel, quando, acompanhando-a, viajava para Cambuquira. Desde aquela data, desolada devido ao golpe sofrido, com o desaparecimento do esposo, d. Elvira vinha mostrando desejos de pôr têrmo à vida. Residindo em companhia de sua irmã, Zulmira Jann, à rua General Glicério n. 326, apto. 102, Edifício Paquetá, cêrca das 15 horas de ontem, aproveitando-se da ausência da mesma, trancou-se no banheiro e, ligando o gás do aquecedor, ali esperou a morte. Forte cheiro de combustível foi sentido pelo porteiro Aquilino Carvalho, que, descobrindo a origem do mesmo, deu-se pressa em comunicar o fato à dona Zulmira. Esta, em companhia de moradores do edifício, arrombou a porta do compartimento, indo encontrar a sua irmã quase desfalecida, balbuciando palavras ininteligíveis. Imediatamente foi pedida uma ambulância à Assistência, o que foi inútil, pois o médico apenas pôde constatar o óbito. O fato foi comunicado às autoridades do 4.º Distrito Policial, que mandaram remover o cadáver da infeliz senhora para o Necrotério do Instituto Médico Legal. Fomos informados de que a suicida viajaria, dentro de breves dias, para a Europa, em tratamento de saúde, abalada desde o desaparecimento do espôso.

SRS. ENGENHEIROS!
REGUAS DE CALCULO PARA BOLSO
COM DEZ ESCALAS, EM ESTOJOS DE COURO
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S.A.
R. DO OUVIDOR 88 — RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL

AVISO

Com o objetivo de executar o seu programa de ação, contribuindo para o desenvolvimento da produção nacional, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial empenha-se em conceder auxílio financeiro DIRETAMENTE a produtores, para tanto acolhendo e examinando tôdas as propostas de financiamento que lhe são submetidas, sem que êsse tratamento importe, desde logo, em qualquer despesa para os interessados.

Cabe assinalar, todavia, que, por exigência mesma do crédito especializado, o contato direto com os proponentes é, inicialmente, de importância vital, pois facilita à Carteira analisar, com maior justeza, as reais necessidades dos que a ela solicitam a referida assistência financeira.

Nestas condições, afora os poucos casos em que se possa justificar plenamente o contato com procuradores que disponham, além das necessidades credenciais, do exato conhecimento das atividades e planos da firma solicitante, a Carteira adota como norma de conduta recusar entender-se com intermediários, cuja presença é dispensável, senão de todo nociva aos seus serviços como aos interêsses dos seus mutuários.

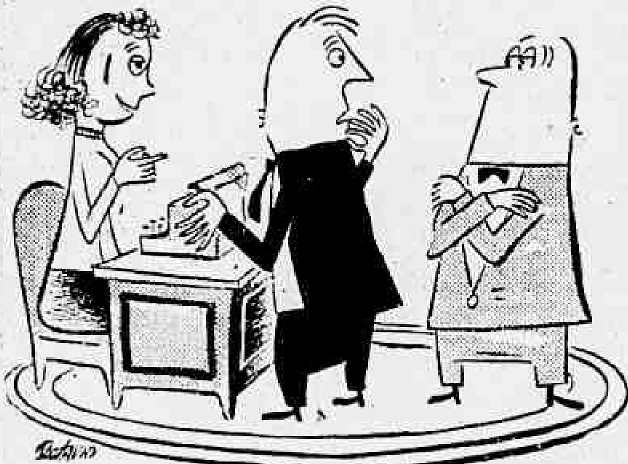
Assim sendo, comunicamos que, será liminarmente indeferida qualquer proposta encaminhada através de intermediários, tornando-se as firmas responsáveis pela não observância dêste Aviso passíveis de imediato impedimento para operar com a Carteira.

Rio de Janeiro (DF), 6 de Junho de 1952.

JOSE' LOUREIRO DA SILVA, Diretor — FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR, Gerente

O Fôro Intimo

COM A BOCA NA BOTIJA...



O protagonista desta história forense é um rapaz muito conhecido, no Palácio da Justiça, como auxiliar e parente de certo causídico do primeiro "team" da nossa advocacia criminal. O referido jovem dirigiu-se, recentemente, à secretaria de uma das câmaras criminais do Tribunal de Justiça e perguntou à funcionária quando deveria ser julgada uma apelação.

— Não sei ao certo, respondeu a moça; Mas já está em pauta e pode ser que entre amanhã.

O moço revelou grande surpresa!

— Mas amanhã não pode ser!

O "chefe" tinha um compromisso anterior para aquele dia, e queria estar presente... Como resolver a situação? O diligente ajudante debruçou-se sôbre o balcão e, em voz baixa, indagou:

— A gente não "dá um jeito" para adiar isso?

— Se o sr. quer o adiamento, é bom requerer ao relator. Êsse negócio de "dar um jeito" eu não entendo... Além disso, o advogado adversário está aí bem atrás do senhor e achando muita graça na sua manobra.

O menino pulou, assustado. Mas o causídico bateu-lhe nas costas, com ar sereno.

— Que azar, hein, velhinho?

FLORIAN

NÃO HÁ POLICIAMENTO NA DIVISA COM O PARAGUAI

Soldados Bandoleiros ao Longo da Fronteira

Invadem Nosso Território Para Assaltar Nossos Patrícios — Vinte Mil Cruzeiros o Prêço de um Resgate — "Tajhaxis" Bem Armados Atravessam a Linha Divisória Para Efetuar Prisões, Deter um Caminhão e Apreender Sua Carga — Temor e Ódio na 'Linha Sêca' Internacional

Reportagem de J. BATISTA LEMOS, Enviado Especial de ULTIMA HORA
Fotos de BRÁULIO IÓRIO

PONTA PORA, 2 (ULTIMA HORA — Copyright) — Vem de longe os casos de invasão de nosso território por civis e policiais vindos de território paraguaio munidos de fuzis e armas automáticas. A grande extensão de linha sêca, tendo a separar os dois países irmãos apenas marcos de cimento e madeira, completamente desguarnecida, é um convite aberto aos "quatreiros" guaranis. Verdadeiros bandidos, atravessam a linha internacional, afundam-se em nossas terras para arrancar pela fôrça, lucros materiais e, o mais das vezes, desmoralizar as autoridades.

As populações fronteiriças, por isso mesmo, vivem em sobressalto, não contando com nenhuma proteção, senão a indômita coragem. São elas sentinelas avançadas dos confins de nosso rincão. Dão sangue em defesa das famílias e de suas propriedades. Tempos houve, em que os assaltantes eram civis, componentes de perigosas quadrilhas. Matavam, saqueavam e roubavam, para depois, calmamente retirar-se para o estrangeiro, confiados no nosso respeito à inviolabilidade de território alheio. Famílias inteiras foram dizimadas, bem como fortunas levadas para outros centros.

Justiça? Nenhuma. Enquanto do lado de lá da fronteira, guardas bem armados vigiavam a linha de demarcação, no Brasil não existia um sequer.

E êsse quadro desolador não sofreu grandes modificações. Apenas "quatreiros" são outros. Ao invés de civis, agora são, em muitos casos, (tajhaxis), membros da polícia ou bandidos fardados de policiais.

Nesta série de reportagens feita junto às vítimas da brutalidade de salteadores de fronteira, ULTIMA HORA narrará com detalhes os impressionantes acontecimentos que vêm trazendo os brasileiros em suspenso, e que merecem estudo mais profundo, uma vez que as ameaças perduram e provocam acirramento de ódios.

Um Dos Responsáveis

Necessário se faz a apresentação do maior inimigo dos brasileiros na divisa, responsável por tudo quanto tem ocorrido últimamente em nossas fronteiras. Chama-se êle Menelao A. Marilla. É um chefe de bando de grande recursos. Seus lugares-tenentes são mais que homens de confiança: parentes, primos, irmãos, cunhados e sobrinhos.

Para que se possa aquilatar a periculosidade de Menelao, diga-se que nem mesmo os paraguaios o suportam, tais as violências e atentados às propriedades privadas.

"Quatreiros" Oficializados

Na noite de 24 de abril último, às 22 horas, o sr. Antonio Nunes Pimentel, em companhia de quatro empregados, voltava num caminhão de sua propriedade, da fazenda do sr. Ramon Rocha, situada na vila de Antonio João, com destino a Amambai. Conduzia mercadorias destinadas à revenda na sede do município onde reside. Aquela hora, e mais ou menos a uns três quilômetros de Antonio João, povoado fronteiriço à Capitan Bado (Paraguai), a 600 metros da linha internacional, dentro do território brasileiro, por onde passa a estrada, uma patrulha da polícia paraguaia, comandada pelo tenente Quintana (sobrinho de Menelao) e composta de seis elementos, inclusive um paisano de nome Ayala, (que se fazia passar por sargento), atacou o caminhão a tiros, obrigando-o a parar. Abandonando a tocaia onde se encontravam, os assaltantes deram voz de prisão aos brasileiros, desarmando-os e, em seguida, conduziram-nos para território guarani, juntamente com o veículo e a carga, atravessando extensa região brasileira, recolhendo-os, a seguir, ao xadrez da Gendarmeria.

20 Mil Cruzeiros o Resgate

Tal afronta aos brios dos patrícios residentes na fronteira não cessou aí. Os quatreiros oficializados visavam mais alguma coisa: dinheiro. Por isso, numa das salas da Gendarmeria, cercado por metralhadoras curtas (mais conhecidas por "piripipi", tal a sua cadência de tiro), o sr. Antonio Pimentel recebeu do tenente Quintana e do alcaide Olegário Baes, a seguinte proposta: Cr$ 20.000,00 pela liberdade dos presos e entrega do caminhão. A princípio, Antonio relutou. Fôra prêso em território brasileiro, o caminhão era seu, como sua a mercadoria, etc. Mas as ameaças de morte redobraram. Aquiesceu, finalmente, mandando pedir a importância exigida a um amigo brasileiro. Satisfeita a exigência, nova surpresa estava reservada. Apenas três, das vítimas, foram libertadas, permanecendo encarcerados o motorista, um seu ajudante e detido o caminhão, bem como retida a carga. Seriam precisos mais três mil cruzeiros, que também foram tomados emprestados no Brasil. Finalmente, foram os brasileiros libertados. Tiveram de conduzir o caminhão empurrado para o Brasil, pois estava avariado, ficando ainda prêsa uma das vítimas, de nome Mariano Ale, pela liberdade de quem foi pedida ao juiz de Paz de Antonio João pelo alcaide Baes (também sobrinho de Menelao A. Marilla) a importância de 2 mil cruzeiros, com o que não concordou aquela autoridade brasileira.

As Providências

Vendo-se em liberdade, Antonio Nunes Pimentel dirigiu-se a Ponta Porã, onde se avistou com o delegado de polícia e o cônsul brasileiro no Paraguai, a fim de solicitar providências. Estes, por sua vez, procuraram o delegado do govêrno, Menelao, "informando-o" do acontecido. Demonstrando nervosismo, Menelao, prometeu enérgicas medidas, dando uma ordem por escrito às autoridades brasileiras para que se dirigissem a Capitan Bado, onde se encontrava a escolta assaltante, e, em companhia do chefe de polícia de Pedro Juan Caballero, efetuassem a prisão dos meliantes. Prometeu, inclusive, reforços... Mas na hora do embarque para Capitan Bado, apareceu apenas o chefe de polícia... Quando a comissão brasileira chegou a Capitan Bado, a escolta já havia partido rumo a Pedro Juan Caballero. O que se pôde fazer, foi reaver a mercadoria. Ao perguntar por Mariano Ale, que ficara prêso, o capitão, Orivaldo Cardoso, chefe de polícia de Ponta Porã, teve como resposta o seguinte: "Mariano é paraguaio. E' criminoso de morte aqui, portanto foi conduzido pela escolta para Pedro Juan..." Os brasileiros fizeram ver a inconsistência daquela alegação. Nunca seria permitido às autoridades estrangeiras atravessar a fronteira para prender um criminoso. No caso, que pedissem a extradição do culpado.

Assassinado?

Os repórteres de ULTIMA HORA por ocasião de sua visita ao local onde ocorreram os fatos acima narrados, tiveram oportunidade de ouvir demoradamente moradores de Antônio João e Capitan Bado, auscultando sua opinião sôbre o acontecido. Foi então que souberam de fonte digna de todo crédito que Menelao A. Marilla logo após o contacto com as autoridades brasileiras, passara um rádio para aquela localidade, colocando de sobreaviso a patrulha, chamando-a a Pedro Juan Caballero e ordenando que levasse consigo o prisioneiro.

Quanto a Mariano Ale, que A. Marilla afirma ter transferido para uma das cadeias do país, sabe-se que foi morto sumàriamente. Tal afirmativa é feita pelos próprios paraguaios, que conhecem de sobra o modo de agir do atrabiliário delegado. Apenas um pode ser o desmentido: a apresentação às autoridades da fronteira do prêso que vivia no Brasil, sob a proteção de nossa bandeira, trabalhando honestamente para o sustento de seus sete filhinhos e 4 irmãos menores e da esposa, que aguarda o momento de dar à luz outro filho.

Essas 12 criaturas, conforme os jornalistas constataram, pois estiveram em sua casa acompanhados de dois oficiais do exército paraguaio, do juiz de paz de Capitan Bado, das vítimas do assalto, do capitão de polícia Orivaldo Cardoso e demais cidadãos de Amambai e Antônio João, então passando as maiores privações, não tendo nem roupa com que se proteger do frio intenso. Fomos encontrá-las tiritando, doentinhas todas elas, maiores vítimas desse atentado.

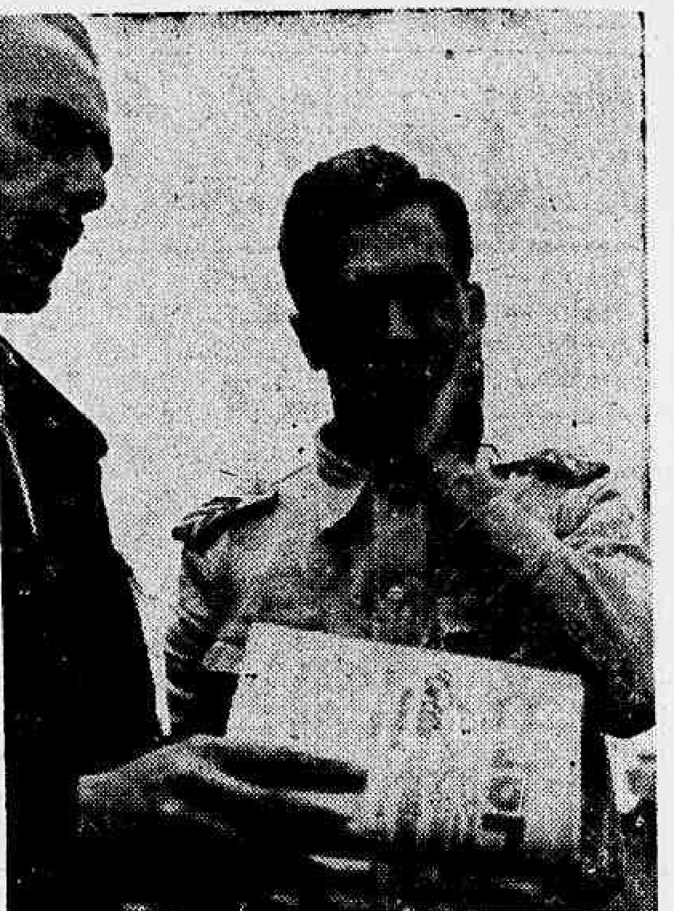
Na fronteira sul, não perdura a menor sombra de dúvida, sôbre a conivência de Menelao A. Marilla com os bandidos. Mas é bom que se apresente provas para que se caracterize bem o modo de agir dêsse indivíduo. Em presença do consul brasileiro e do chefe de Polícia de Ponta Porã, segundo soubemos, Menelao afiançou que aquêles senhores, ao chegar a Capitan Bado, encontrariam prêsos o alcaide Baes e o chefe da Gendarmeria Eladio Bernal. Nada disso, no entanto ocorreu. Bernal se encontra ainda à testa do comando da Gendarmeria e Olegario Baes, como prêmio, está em Pedro Juan Caballero, como ajudante de ordem do seu [illegible]. Os demais membros da patrulha, dois dias depois do acontecido, andavam armados pela avenida Internacional, gastando dinheiro a rodo, quando se sabe que os soldados não recebem soldo enquanto cumprem os dois anos de serviço militar (oito guaranis por mês) e os oficiais não chegam a perceber mais do que 80 guaranis mensais.

Segundo se positivou, a partilha dos 20 mil cruzeiros foi feita entre Baes, Quintana, Ayalla e Bernal, cabendo a cada um dêles 5 mil cruzeiros, enquanto os soldados dividiram entre si os três mil cruzeiros restantes.

Eladio Bernal, em conversa com o repórter de ULTIMA HORA, procurou inocentar-se, dizendo achar um hediondo crime, o cometido, e que tudo fêz para resolver a situação, pedindo até que se escrevesse uma nota de desculpa, já que tudo não passava de uma violação armada do território brasileiro, passível portanto de penalidades... Mas o fato é que também foi visto com notas de mil cruzeiros. Além do mais, no momento da discussão para o acêrto do resgate, afirmou que Pimentel "era contrabandista", quando se sabe que o cidadão brasileiro é honesto negociante e vítima escolhida pelos paraguaios para tais investidas.

Sôbre o fato, um dos relatórios oficiais lidos pelo jornalista, dizia:

"Ao chegarmos de regresso da diligência a Capitan Bado (Paraguai) encontramos os assaltantes em plena liberdade, cada um armado com dois revólveres. Foram estas as providências das autoridades paraguaias contra os assaltantes dos brasileiros no Brasil".



ELADIO BERNAL, perante os enviados especiais de ULTIMA HORA, procurou inocentar-se, chegando mesmo a chorar e protestar total desconhecimento do que pretendiam fazer o tenente Quintana, Ayalla e seus comandados. Tomou parte ativa nas negociações do resgate e foi visto gastando dinheiro a rodo

O CONTRASTE

Aí estão os fatos. Apenas uma ocorrência, que teve como palco a desprotegida vila de Antônio João, município de Amambai, cuja separação de Capitan Bado é feita por uma avenida Internacional. Enquanto em Capitan Bado existem um destacamento de polícia com 10 praças armados de fuzis e metrabalhadores (três), uma potente emissora, com um sargento operador, um campo de pouso com mais de 1.000 metros de pista; no Brasil, existe apenas um subdelegado, um cabo e dois soldados desarmados, apesar do comércio e a população de Antônio João serem em número superiores aos do povoado paraguaio.

A respeito do acontecimento, pouco antes de deixarmos Ponta Porã soubemos que Menelao A. Marilla falava a boca pequena que os brasileiros estavam exagerando. Que o resgate exigido foi de apenas 5 mil cruzeiros quando as testemunhas do fato e as vítimas, em presença das autoridas brasileiras e paraguaias, prestaram depoimento relatando o assalto com minúcias, citando hora, importâncias exigidas e nomes dos "tajhaxis" criminosos.

DOIS MILHÕES DE LIQUIDIFICADORES

O MAIOR CONTRATO REALIZADO ATÉ HOJE



Na foto acima os srs. Paulo Afonso de Carvalho e N. S. Lemos, diretor comercial e chefe do Departamento de Rádios e Utilidades d'A Exposição, assinam o contrato de venda com os srs. H. E. Klee e M. Dreyfus, respectivamente Chefe de Vendas e gerente da Eletro Walita S. A. (Filial do Rio de Janeiro)

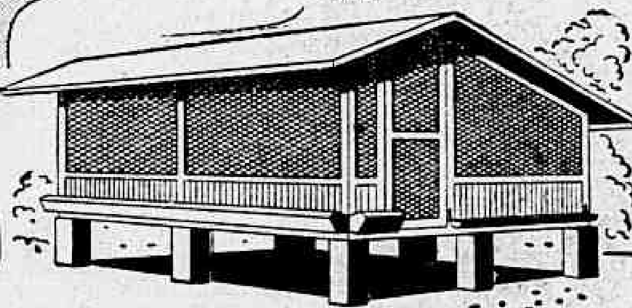
As operações de grande envergadura realizadas entre a indústria e o comércio do Rio, raras vêzes oferecem algo de surpreendente, se considerarmos a gigantesca capacidade de consumo de nossa grande metrópole.

No entanto, acaba de realizar-se uma operação de invulgar proporção entre as Lojas de Departamentos A Exposição e a Eletro Industria Walita S. A. para o fornecimento de 2 milhões de cruzeiros de liquidificadores Walita. Com o contrato assinado entre essas duas grandes organizações, de que estampamos o flagrante acima, lucra o público de nossa Capital que poderá agora fàcilmente adquirir o seu liquidificador Walita, cujo padrão de qualidade já concorre com o que de melhor se produz no estrangeiro.

A Exposição — que de há muito oferece à venda os afamados produtos Walita, encontrou na extraordinária procura dos produtos dessa marca a mais sólida garantia de sucesso nesta avultada operação para o fornecimento a curto prazo de milhares de aparelhos Walita.

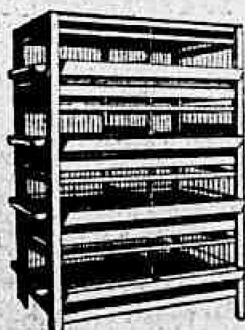
Sem dúvida, é êste o maior pedido feito de uma só vez por uma firma local e representa inquestionàvelmente a confiança do público na indústria nacional e um exemplo a ser seguido pelo comércio no apoio ao nosso parque industrial.





CRIAÇÃO CONFINADA isolando as aves da





Criadeiras Xerém: desmontáveis, podendo ser adquiridas separadamente. Cada secção dá para 100 pintos, criados com facilidade e rapidez!

Uma das principais vantagens da criação em confinamento é permitir que V. crie galinhas lucrativamente, até mesmo na pequena área da sua casa. Nenhum trabalho! Porque as aves ficando isoladas do contato com o solo dificilmente são vitimas de doenças ou epidemias. Em grande ou pequena escala, *crie em confinamento!* As Casas Colônia-Xerém, para 50, 100 ou mais aves, são tecnicamente construidas, e de madeira imunizada. Em poucos meses, o lucro da sua criação paga, com juros, as Casas-Colônia Xerém. **Dê repouso ás suas aves, e elas lhe darão mais carne e mais ovos!**

INDÚSTRIAS XÉREM

Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. telefone 23-6083
Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25
(junto á Fab. Nac. de Motores)

Acompanharão na Câmara o Projeto Que Concede Autonomia a Santos

No Rio, Comissionados Pela Câmara Municipal Santista, os Vereadores Pedro de Castro Rocha, José Cintra Batista e Benedito Neves de Góis — Esperada, Para Dentro de 15 Dias, a Sanção Presidencial ao Projeto

Encontra-se, atualmente, no Rio, a Comissão de Vereadores nomeada pela Câmara Municipal de Santos, a fim de acompanhar junto ao Parlamento, o andamento do projeto que concede autonomia àquela cidade bandeirante. A referida Comissão é composta de cinco membros, mas por questões de conveniência, apenas vieram ao Rio, desta vez, os senhores: Pedro de Castro Rocha, José Cintra Batista, e Benedito Neves de Góis.



Os vereadores Pedro de Castro Rocha e Benedito Neves Góis, da Câmara Municipal de Santos, quando falavam à reportagem de ULTIMA HORA

Intensa Atividade da Comissão

— Esta é a terceira vez que vimos ao Rio no desempenho da tarefa de que fomos incumbido pela Câmara Municipal de Santos — disse-nos o dr. Cintra Batista. Da primeira vez que aqui estivemos quase nada de prático conseguimos. O senador Ivo d'Aquino mostrava-se francamente contra o projeto, terminando por nos enviar ao Conselho Nacional de Segurança, órgão cuja opinião tinha que ser ouvida sôbre o projeto autonomista de Santos. Naquele tempo o C.N.S. era presidido pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que se nos apresentou francamente favorável aos nossos pontos de vista, afirmando que tão logo recebesse solicitação do Senado sôbre o assunto, daria o seu parecer. Estivemos também com o Presidente Vargas, a quem solicitamos seu apôio, pois desejávamos a imediata aprovação do projeto por parte do Senado. Claro está que o Presidente Getúlio Vargas se mostrou, também, favorável à autonomia de Santos.

Segunda Visita

— Durante a segunda visita, entretanto, continuou o dr. Cintra Batista, as coisas se mostraram diferentes. O senador Ivo d'Aquino estava totalmente de nosso lado. Em três dias conseguimos com apôio de vários senadores, fôsse requerida ao projeto dispensa de certas formalidades regimentais, que subisse a plenário, fôsse discutido e aprovado e remetido à Câmara Federal, pois, tendo recebido emendas, era forçado obedecer a tais trâmites. No dia 28 de maio foi o projeto conduzido por nós, os membros da Comissão e um contínuo do Senado, à Mesa da Câmara dos Deputados. Por fôrça do regimento, antes de cinco dias o projeto não poderia, de modo algum, subir a plenário. Por isso regressamos a Santos. Mas, decorridos dez dias, nada de novo surgira. Então, aqui estamos novamente.

Efeito da Presença Dos Vereadores

— Vários deputados paulistas, têm dado entrevistas aos jornais dizendo que a autonomia de Santos sairia dentro de poucos dias — declarou-nos o sr. Benedito Neves de Góis — mas durante os dez dias que passamos ausentes do Rio, o projeto permaneceu engavetado. Aqui está, por exemplo, uma declaração do deputado Cunha Bueno, à "Gazeta", de São Paulo, dizendo que o projeto seria aprovado em dez dias. Mas nada fez para dar andamento ao mesmo. Declarações dessa espécie aos jornais é muito bonito, mas nada de prático fazendo...

— A nossa presença, entretanto, já deu os seus resultados, disse o vereador Pedro de Castro Rocha. Chegamos ontem. Encontramos o projeto ainda na Secretaria da Mesa. Conseguimos que o mesmo daí saísse, mas a Secretaria enviou-o, em primeiro lugar, à Comissão de Segurança, quando deveria encaminhá-lo à Comissão de Justiça. Isso virá retardar de uns dez dias a aprovação do projeto. Mas já ontem mesmo tivemos uma reunião com vários deputados, tais como Euzébio Rocha, Menotti del Picchia, Antonio Feliciano e Audará, que se prontificaram a fazer tudo no sentido de corrigir e modificar a situação. Estamos aguardando a chegada do deputado Marrei Júnior, presidente da Comissão de Justiça, que se encontra em São Paulo, a fim de conseguir, com a sua intercessão, seja o projeto enviado em primeiro lugar àquela Comissão.

Sancionado Dentro de Quinze Dias

Conseguindo seja o projeto encaminhado em primeiro lugar à Comissão de Justiça, esperam os componentes da Comissão de Vereadores Santistas, que o mesmo receba parecer daquela Comissão, suba a plenário, seja discutido, votado e aprovado e sancionado pelo Presidente Getúlio Vargas dentro de quinze dias.

— De um modo ou de outro, disse-nos o dr. Cintra Batista, a autonomia de Santos já está assegurada. Se não conseguirmos modificar a atual situação haverá um pequeno atraso. Teremos que esperar uns 25 dias. Mas o que é certo, absolutamente certo, é sua aprovação, e o seu sancionamento por parte do Presidente Vargas. Disso não temos a menor dúvida.

Vão Prosseguir no "Raid" Natal-Rio em Novo Barco

NATAL, 10 (Agência Nacional) — Viajando em avião da F.A.B., retornaram a esta capital os remadores que pretendiam levar a efeito o "raid" Natal-Rio e cujo barco sofreu grave acidente na praia de Mangue Sêco, no Estado de Sergipe. Os desportistas potiguares tencionavam prosseguir o "raid" em novo barco.

AGRADECIMENTO

Estando em situação muito delicada, quase à morte, o sr. Hilário Gouveia recorreu aos serviços dos drs. Haroldo Renaut d'Oliveira e Armando Barros Barreto, da clínica cirúrgica do I.A.P.E.T.C.

Tendo se saído bem da intervenção cirúrgica a que se submeteu, as irmãs do enfermo estiveram em nossa redação, a fim de agradecer àqueles médicos, pelo gesto humanitário e altruista que tiveram, amparando o doente acima mencionado.

A IGREJA AINDA NÃO RECONHECEU A SANTIDADE DO PADRE ANCHIETA

Necessária a Apresentação de Documentos Que Provem Dois Milagres do Antigo Membro da Comp. de Jesus

SÃO PAULO, 9 (ULTIMA HORA — Copyright) — Segundo informou à reportagem o padre Aristides Greve, professor do Colégio São Luís e membro da Companhia de Jesus, a Igreja Católica não reconheceu ainda a santidade do padre Anchieta. Tendo sido introduzidos em 1.º de outubro de 1624 os processos de canonização, só em 10 de agosto de 1736 foi que a Igreja reconheceu a heroicidade de suas virtudes, atribuindo-lhe, assim, o título de venerável.

— "Todavia — esclareceu o padre Aristides Greve — era necessária a apresentação dos documentos que provassem dois milagres de Anchieta. O chamado milagre da "mordedura das cobras", apresentado no início dêste século, quando retomado o processo de canonização, não foi reconhecido. Quanto aos demais milagres, por falta de documentos completos, não foram reconhecidos ainda.

VOCÊ é assim? A Esplanada ...
...TEM UMA ROUPA TRAN-CHAN PARA CADA FÍSICO!
A Esplanada ROUPAS S.A.
RUA MÉXICO-ESQ. NILO PEÇANHA

Urca É O SEU CIGARRO

Donativos Para o Menino Condenado Pelo Câncer

Vai Hoje ao Serviço Nacional do Câncer a Mãe do Infeliz Garotinho — Pessoas de Bom Coração Acodem os Pais em Dificuldades Para Manter Ainda os Seus Cinco Irmãozinhos

A tragédia do pequenino Raimundo está comovendo tôdas as pessoas de bom coração. Com três anos apenas de idade, já tendo perdido um olho, extraído devido ao câncer, e agora com o outro condenado também à extirpação, tendo ainda a terrível moléstia lhe invadido o cérebro, poucas semanas, no máximo três ou quatro meses, lhe restam de vida, na opinião de todos os médicos que até agora o examinaram, inclusive especialistas do Serviço Nacional do Câncer.

Várias contribuições têm chegado para acudir aos pais do menino vitimado por essa desgraça. Pobres e tendo ainda que cuidar de cinco outros filhinhos menores, os pais de Raimundo não podem lhe dar, nesse transe doloroso que a criança atravessa, os cuidados e lenitivos que aliviem um pouco a sua dôr, enquanto a morte não a livra do grande sofrimento. Dentre essas contribuições, contam-se uma de 1.600 cruzeiros, de um grupo de moças e rapazes de uma grande emprêsa de material elétrico, bem como outras, de 1.000, 420,00, 50 e 200 cruzeiros, entregues, anonimamente, por pessoas caridosas aos pais do menino, no casebre da vila onde moram, na rua Caiapó, 92, casa III, no Engenho Novo.

VAI HOJE AO S. N. C.

Acompanhada pela reportagem de ULTIMA HORA, dona Gracinda de Araujo, mãe da pobre criança, irá hoje ao Serviço Nacional do Câncer, a fim de conseguir, consoante as declarações do ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, ao ler o relato impressionante que fizemos da tragédia da crianCinha, ser providenciado tudo que estivesse ao alcance daquêle Serviço para minorar os sofrimentos do pequenino Raimundo, vítima do mal ainda na idade da inocência.

Perderá o Mandato o Parlamentar ao Sair do Partido Que o Elegeu

ULTIMA HORA Ouve Quinze Vereadores a Respeito do Projeto do Senador Vilasboas, Visando Reformar a Lei Eleitoral — Absurdo e Insensatez Para Uns e Medida Salutar Para Outros, o Dispositivo Que Cassa o Mandato ao Eleito Que Mudar de Partido — Falou-se na Volta Dos Candidatos Avulsos — Projeto da Mesma Naturesa na Câmara Dos Deputados

O senador João Vilasboas, (U.D.N. — Mato Grosso) apresentou, no Senado, um projeto, reformando a Lei Eleitoral. Proposição da mesma natureza, foi apresentada, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Arnaldo Cerdeira (P.S.P.) — São Paulo), embora se comente, com certa insistência, que o projeto do representante paulista foi redigido por um jurista de fama e que, em se tratando de coisas com o P.S.P. êsse trabalho não foi feito a leite de pato...

Em ambas as proposições, está preconizado que perderá o mandato todo o parlamentar que mudar de partido, no decorrer da legislatura para a qual tenha sido eleito.

É, justamente, êsse dispositivo que será abordado nesta reportagem, através de declarações colhidas entre 15, dos 50 vereadores do Distrito Federal.

Coação

O primeiro vereador a ser ouvido foi o sr. Roberto Gonçalves Lima, da bancada trabalhista. Referindo-se ao assunto, declarou:

— "Sou positivamente contrário a esse dispositivo do projeto, pois considero uma coação à liberdade do parlamentar, prendê-lo ao partido que o elegeu, porque pode ser que surjam incompatibilidades de ordem moral ou política entre o eleito e o partido".

Arma Perigosa

O sr. Osmar Rezende, do P. S. D., considera que, se aprovado êsse dispositivo do projeto, terá sido entregue aos partidos políticos uma arma perigosa contra os representantes que tenham sido eleitos. Comenta o vereador que, de posse dessa arma, o partido poderá chegar a absurdos contra um parlamentar.

Prestigio Dos Partidos

Já o sr. Hugo Ramos Filho, também do PSD, pensa de maneira diametralmente oposta ao seu colega de bancada.

— "Sou completamente favorável, porque essa medida virá consolidar o prestigio dos partidos. Raros são os políticos que possuem situação pessoal que lhes assegure uma eleição em qualquer partido. São êles beneficiados pelos seus companheiros de chapa. Logo, é justo que perca o mandato todo aquêle que abandonar o partido que o elegeu".

Contra

O sr. Venerando da Graça, (PTB) é decididamente contra ao proposto no projeto Vilasboas. E diz:

— "Sou sempre contra a cassação de mandatos, a menos em se tratando dos casos já previstos em lei".

Medida Salutar

— "Considero uma medida salutar, iniciou as suas declarações o sr. José Junqueira, da bancada trabalhista. Com ela teremos reforçada a disciplina partidária, de absoluta necessidade na política. O mandato que exercemos é do partido que nos elegeu e não nosso."

Absurdo

Ouvido pelo repórter, declarou o sr. Edgard de Carvalho (PTB): "— Considero isso um absurdo. Não temos uma educação política que permita uma rigorosa definição de correntes partidárias. Dessa forma, deve o parlamentar usar do direito de abandonar o partido que o elegeu, desde que ache conveniente."

Unilateralidade

— "Em tese, acho que está certo o que deseja o senador Vilasboas. Ao que me parece, entretanto, a questão está sendo abordada por um prisma unilateral. Dá-se tal castigo ao parlamentar que abandone o partido que o levou à Casa Legislativa, mas não se cuida de dar melhor organização aos diretórios, evitando, assim a prepotência dos mandões".

Fórmula Ideal

O sr. Urbano Loes afirma:

"O ideal seria que todos os partidos tivessem uma ideologia definida. Assim, o parlamentar, por sua vez, seria um representante dessa ideologia. Desde que a abandonasse, merecia ter o seu mandato cassado. Acontece, entretanto que em certas agremiações partidárias, tanto faz um parlamentar fazer parte de uma como de outra. Os programas se confundem. Dessa forma, não vejo vantagem na medida proposta no projeto em causa".

Providência Saneadora

O sr. Mário Martins, lider da U.D.N., na Câmara dos Vereadores, é francamente favorável a esse dispositivo do projeto Vilasbôas.

Declarou:

"Considero uma providência saneadora, que já estava tardando. Os partidos só poderão ter autoridade em matéria de disciplina, se vier a prevalecer o projeto do senador Vilasboas".

Necessidade

O sr. Paulo Areal, (P.D.C.) afirmou:

— "Acho uma necessidade inadiável. Só assim poderemos assegurar o fortalecimento dos partidos políticos. Quem mudar de partido, deve perder o mandato".

Candidatos Avulsos

Ouvimos o sr. Soares Sampaio, que nos declarou:

"Estou de pleno acôrdo com o que pretende o senador udenista.

Considero o proposto uma medida altamente moralizadora. A não se proceder assim, que a lei volte a permitir os candidatos avulsos, como havia antigamente. Dessa forma, o parlamentar não estará ligado a partido algum".

Insensatez

O sr. Iran Dutra, companheiro de bancada do sr. Paulo Areal pensa de modo diverso. Considera o vereador democrata cristão que essa proposição é insensata, nessa parte.

""O parlamentar, continua o sr. Iran Dutra, é eleito pelo povo e não pelo partido. Logo, não pode ser escravo do partido. Isso seria cercear a liberdade, o que não é admissível, num regime democrático".

O Povo é Puc Elege

"Isso é um absurdo, começou o sr. Telemaco Maia, lider do P.S.P., por que não é o partido quem elege e sim o povo. Esse, na maioria das vêzes, não toma conhecimento do partido e sim do candidato. Na hipótese de se permitir, como acontecia antigamente, a inscrição de candidatos avulsos, êsses se elegeriam sem interferência de partido. Admitida a possibilidade de um partido enveredar por caminho que atentem contra os principios religiosos ou de moral de um seu representante, em que situação ficaria ele se não pudesse mudar de legenda? E se o representante fôr eliminado do partido por não concordar com a orientação imprimida ao mesmo? Qual a situação desse parlamentar? Acho tudo isso absurdo, antidemocrático, por atentar contra o direito de liberdade que a Constituição assegura a todos os cidadãos"".

Moralizadora

Ouvimos o sr. João Machado que considerou a medida proposta no projeto, altamente moralizadora. "Só assim, continuou, poderão ser levados a sério os compromissos dos parlamentares com os partidos que os elegeram".

Eleicões Que São Uma Farsa

Lançada a pergunta pelo repórter, o sr. Levi Neves respondeu:

— "Em tese, está certo. O que não está certo é a organização de diretórios sem a fiscalização direta do Tribunal Eleitoral, o que permite a realização de eleições que são uma farsa. Os diretórios, em sua maioria, e isso em todos os partidos, são constituidos ao sabor das conveniências pessoais. Procuremos debelar êsse mal também, "terminou o sr. Levi Neves.

APREEENSÃO DE CARTEIRAS DE MOTORISTAS

O diretor do Serviço de Trânsito assinou portaria apreendendo por um mês a carteira nacional de habilitação do motorista amador Pedro Avelino, prontuário n.º 108.544, pelo fato de no dia 24 de fevereiro findo, ter sido encontrado a dirigir o autocarga n.º 76.358, tendo ainda quebrado a lanterna do sinal de perigo, que se encontrava no local, e deixado de prestar socorro à vítima, acidente êste provocado por se encontrar o citado motorista alcoolizado, conforme ficou constatado no Auto de Exame de Embriaguez.

Por outro ato, o diretor do Serviço de Trânsito apreendeu por 12 meses a carteira nacional de habilitação do motorista amador Manoel Pinto Soares, prontuário n.º 18.565, por ter no dia 4 de abril último, às 23 horas, sido autuado no 3.º D. P., visto haver o mesmo, quando dirigia o auto n.º 3.199, de sua propriedade, atropelado, no momento em que executava serviços na Praia de Botafogo, esquina de Marquês Olinda, o operário Ricardo Costa Prado,

Lugar de Escrevente Dactilógrafo

Encontra-se aberta na Secretária do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, sito à Av. Wenceslau Braz, 71, (fundos) de 7 a 21 de junho do corrente, a inscrição para preenchimento de uma vaga de Escrevente Datilógrafo ref. 19 — com o horário de 9 às 15 hs. com direito ao almoço e possibilidades de acesso. Consta a prova de: a) Datilografia (cópia e ditado) b) redação.

Escolha a rota e escolha o serviço

SERVIÇO	O PRESIDENTE ESPECIAL	O PRESIDENTE	CONSTELLATION	O TURISTA
ROTA E NÚMERO DE VÔOS SEMANAIS	Buenos Aires Nova York 1 vôo	Buenos Aires, Nova York 3 vôos	São Paulo, Nova York 3 vôos	Buenos Aires, Nova York 2 vôos
ESCALAS (*Nota:* Todos os vôos são vôos diretos. Não é necessário mudar de avião)	Montevidéu Rio de Janeiro Port of Spain	Montevidéu Rio de Janeiro Port of Spain	Rio de Janeiro, Belém, Caracas, San Juan	Montevidéu, Pôrto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Caiena, Paramaribo, Georgetown, Port of Spain, San Juan
NÚMERO DE MOTORES	4	4	4	4
ACOMODAÇÕES	Serviço de Sleeperette * Sala de estar	Poltronas reclináveis dispostas em duas filas de dois lugares. Sala de estar	Poltronas reclináveis dispostas em duas filas de dois lugares	Poltronas reclináveis dispostas em duas filas, uma de 2, outra de 3 lugares.
LEITOS DISPONÍVEIS	Sim, com pequena despesa adicional Superior, Cr$ 332,80 Inferior, Cr$ 540,80 IDA	Sim, com pequena despesa adicional. Superior, Cr$ 332,80 Inferior, Cr$ 540,80 IDA	NÃO	NÃO
SOBRECARGA	Cr$ 218,40 IDA	NÃO	NÃO	NÃO
ALIMENTAÇÃO	Refeições de 7 pratos, cocktails, vinhos finos, champanha, licores	Deliciosos pratos quentes. Serviço de bar a preços razoáveis	Deliciosos pratos quentes. Serviço de bar a preços razoáveis	Deliciosos pratos frios. Serviço de bar a preços razoáveis
EXTRAS	Orquídeas, perfumes e etiquetas de malas com a gravação do nome do passageiro	NÃO	NÃO	NÃO
PASSAGENS DO RIO	IDA E VOLTA Cr$ Buenos Aires 4.049,80 Montevidéu . 3.816,80 Port of Spain 11.214,30 Nova York.. 17.911,90	IDA E VOLTA Cr$ Buenos Aires 4.049,80 Montevidéu . 3.816,80 Port of Spain 11.214,30 Nova York.. 17.911,90	IDA E VOLTA Cr$ Caracas..... 12.888,70 San Juan.... 14.056,60 Nova York.. 17.911,90	IDA E VOLTA Cr$ Buenos Aires 3.660,80 Montevidéu . 3.466,30 Caiena...... 7.645,00 Paramaribo . 8.303,40 Georgetown . 9.083,40 Port of Spain 10.110,90 San Juan.... 12.906,40 Nova York.. 15.372,20

(AS TAXAS ESTÃO INCLUÍDAS NOS PREÇOS)

Quando você vôa pela *PAA*...

... seja qual fôr o serviço que melhor atenda às suas necessidades, você conhecerá essas pequeninas coisas de atenção e hospitalidade que tornaram a Pan American conhecida e preferida dos viajantes internacionais. Você pode voar pela PAA quase para qualquer parte — para qualquer dos 80 países e colônias, em todos os cinco continentes. E você ficará surpreendido com as enormes possibilidades na escolha das rotas, destinos e preços.

O serviço de poltronas reclináveis Sleeperette, no "O Presidente Especial", proporciona o melhor repouso, sem qualquer despesa adicional.*

RESERVA NAS AGÊNCIAS DE TURISMO OU NOS ESCRITÓRIOS DA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

T. M. Reg. PAA. Inc.

Barômetro ECONOMICO

O EXEMPLO DE ISRAEL

Façamos uma pausa, hoje, nos comentários em tôrno da batalha do petróleo, para considerarmos o conselho que "Fortune", a grande revista das classes conservadoras estadunidenses, nos dá, a nós dos países subdesenvolvidos da América Latina, no sentido de seguirmos o exemplo da República de Israel em relação ao tratamento dispensado aos capitais estrangeiros. O assunto está ligado, aliás, ao problema do petróleo no Brasil, conquanto não o esteja ao projeto da "Petrobrás", como o sabe o leitor, pois a proposição do Executivo ao Congresso não cogita sequer dessa fonte de recursos financeiros para a emprêsa nacional projetada. Demais, é questão que está na ordem do dia, conforme noticiário vez por outra vindo de Nova Iorque, a respeito da orientação seguida pelo Govêrno do Brasil, nesse setor da vida econômico-financeira do país, desde o início do corrente ano.

PONTOS DE CONFRONTAÇÃO

Mas, enquanto não temos um código geral de investimentos, iremos aplicando a legislação de 1946, pertinente à matéria. Conforme essa legislação, os capitais estrangeiros registrados, para efeito de remuneração e retôrno, fazem jus à transferência de 8 por cento, em juros e dividendos, e a 20 por cento, para retôrno, ou seja, a um total de 28 por cento no primeiro ano depois de aplicados no Brasil e a percentagens ainda maiores, nos quatro anos seguintes. Na República de Israel, dada como exemplo a seguir, a garantia é de 10 por cento do investimento, para lucros, juros e amortização. Resulta dêsse confronto, portanto, que a lei brasileira é bem mais liberal do que a da República Socialista do Oriente Próximo.

Não se afigura, aliás, conveniente seguir tal exemplo. Bem mais urgente e eficaz, para o desenvolvimento da atividade econômica nacional, será por certo estabelecer uma escala de remuneração do capital estrangeiro investido no nosso país, conforme os setores em que êle se aplicar. Remuneração para efeito de transferência de lucros para o exterior; pois, no Brasil como em Israel, não há limites para os lucros. Se 8 por cento são insuficientes, em certos casos, noutros serão por certo excessivos, como remuneração transferível para o exterior.

Confrontados os pontos principais da legislação vigente, no Brasil, com o código de investimentos adotado em Israel, não encontramos indicações para melhoria.

CÓDIGO DE INVESTIMENTOS

Serviu de motivo para o conselho, a adoção de um código de investimentos no Estado de Israel. Não conhecemos, ainda, tal código, mas sabemos quais os pontos dêle que merecem ser imitados, segundo opina "Fortune"; e nos louvaremos na sua informação, para confrontarmos a orientação ora adotada pelo govêrno socialista da pequena nação do Oriente Próximo com a seguida pelo govêrno nacionalista do Brasil, desde janeiro dêste ano. Essa orientação veio, aliás, suprir a falta de um código de investimentos, que várias pessoas qualificadas têm assinalado ser indispensável ao nosso país, desde há algum tempo.

O exemplo de Isarel talvez deva mesmo ser imitado, nesse ponto, ou seja, na definição precisa dos direitos assegurados aos inversionistas estrangeiros no Brasil.

Difícil será, contudo, encontrar tal definição, principalmente agora, quando os partidos mais conservadores, como a U.D.N., se lançam na senda da estatização das atividades econômicas brasileiras. No ambiente que se vai criando no nosso país, poderemos chegar a extremos chovinistas não sonhados alguns anos atrás. Ao que parece, marchamos para um isolacionismo econômico implantado pelos caçadores de votos, sem qualquer consideração pelos interêsses nacionais.

Torna-se improvável, portanto, que o conselho de "Fortune" encontre eco, no Brasil, mesmo entre as classes conservadoras, imbuídas de idéias radicais.

PREVISÃO FRUSTRADA

Não se confirmou a previsão de que os financiamentos externos resultantes dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos estariam dependendo de prévia mudança de orientação do Govêrno brasileiro, quanto às remessas para o exterior, a título de remuneração do capital estrangeiro aqui investido. Não vimos, aliás, como conjugar as duas questões, salvo no campo político; pois os financiamentos negociados o são para resgate a prazo pré-determinado e a juros que se fixam desde logo, tudo com a garantia do Govêrno brasileiro. São compromissos que, uma vez satisfeitos, nos têrmos dos contratos firmados, nenhum encargo cambial criam para o Brasil. E' coisa muito diferente, portanto, de investimentos privados de capital que, conforme vinha acontecendo até o ano passado, com infringência da nossa legislação, criavam encargos crescentes para o balanço de pagamentos do Brasil, através da reinversão de lucros ilimitados, aqui obtidos, que estavam equiparados totalmente a novos investimentos estrangeiros, para efeito de remessas de remuneração para o exterior. A concessão dos primeiros financiamentos negociados através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos veio mostrar que os dois assuntos não podem ser confundidos e que o Govêrno brasileiro está conduzindo bem a questão dos investimentos estrangeiros no nosso país.

DIRETRIZ A SER MANTIDA

Em que pese a opinião de pessoas qualificadas, que se manifestaram radicalmente contrárias às medidas postas em prática pelo Govêrno do Brasil, ao iniciar-se êste ano, em relação à remuneração e ao retôrno de capitais estrangeiros investidos no nosso país, nada indica que tais medidas devam ser modificadas. Ao contrário, a disciplinação das remessas para o exterior, a título de remuneração e retôrno de capitais estrangeiros, impunha-se de há muito e precisa ser mantida, inclusive como garantia para quem deseje investir capitais no Brasil, de agora em diante. Sem essas medidas, as garantias que vinham sendo dadas revesti[illegible] pois a disponibilidade cambial não comportava a sangria contínua e crescente a que o país vinha sendo submetido.

MERCURIO

A Partir do Dia 25 Será Posta á Venda a Hidrazida

Está Sendo Preparada em Larga Escala Pelos Laboratórios Nacionais — Nenhuma Restrição ao Produto Estrangeiro — Liberação Nos Estados Unidos — A Denominação do Medicamento — Declarações do Diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina

— Somente por volta do dia 25 do corrente é que a hidrazida será posta à venda nas farmácias e drogarias desta capital e do interior — declarou-nos ontem o dr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, órgão do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Educação.

Acentuou o referido sanitarista que, segundo informações por êle recebidas dos proprietários de laboratórios e industrias químico-farmacêuticas, o aludido produto está em fase de manipulação, em grande escala, precisamente para atender às necessidades de procura. Além da manipulação, o produto demanda ainda o trabalho de acondicionamento e rotulagem, daí se justificando a demora em ser pôsto à venda nas farmácias e drogarias.

Nenhuma Restrição ao Produto Estrangeiro

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — acrescentou o dr. Roberval Cordeiro de Faria — está, dentro das suas atribuições, acompanhando nos próprios laboratórios o trabalho de manipulação da hidrazida. Pode, assim, assegurar que o produto a ser adquirido pelo público obedece rigorosamente à fórmula de fabricação estrangeira.

Ainda neste particular, interrogado pela reportagem, informou o diretor do SNFM que não estão sendo criadas restrições ao produto de origem estrangeira.

— Pelo contrário — observou o dr. Roberval — as próprias filiais brasileiras dos laboratórios estrangeiros estão solicitando licença ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina para fabricarem a hidrazida. Não há nenhuma má vontade ou prevenção contra o produto estrangeiro, senão as dificuldades decorrentes das exigências impostas no mercado de importação.

Sòmente Dia 4 Foi Liberado Nos EE. UU.

Por fim, o diretor do SNFM transmitiu-nos esta informação:

— Carecem também de fundamento as noticias segundo as quais os Estados Unidos já haviam há vários meses liberado a hidrazida. Peço declarar que ontem o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, professor Arlindo de Assis, recebeu comunicação, por intermédio da Repartição Sanitária Pan-Americana, de que sòmente no dia 4 do corrente é que naquele país foi dada permissão para a venda dos produtos preparados na base da hidrazida.

A Denominação da Nova Droga

Outro aspecto interessante da palestra da reportagem com o diretor do S. N. F. M. referiu-se à grafia da denominação dêsse novo medicamento contra a tuberculose que alguns jornais mencionam como "hidrazina" e outros como "hidrazida". O dr. Roberval é de opinião que a última grafia é que está certa, juizo que fundamenta nos prospectos recebidos dos Estados Unidos relativos ao produto.

O dr. Roberval Cordeiro de Faria ficou, porém, de consultar químicos para estabelecer em definitivo a grafia da denominação do novo produto antituberculoso.

Inaugurada a Exposição Levino Fanzeres

Inaugurou-se, ontem, no salão em que funcionou, na avenida Rio Branco, o antigo Cine Eldorado, a exposição de trabalhos do pintor Levino Fanzeres. A mostra tem sido bastante visitada.

Testemunhas Misteriosas e um Tenente no Assassinato de Zelia Magalhães

Vários Suspeitos Arrolados Pelo Promotor — Repete-se, na Justiça, a Balburdia do Caso do "Citroen Negro"

Ao que parece a moda pegou. E teremos, dentro em breve, no Forum Criminal, a repetição do que vem sucedendo, na orbita policial, em relação ao crime do "Citroem". São vários os suspeitos, inúmeras as testemunhas misteriosas, há um tenente também, enfim todos os aparatos do estilo da ocorrência da Lagoa, só faltando mesmo a presença de um Leopoldo Heitor...

Trata-se agora, do assassinato de Zélia Magalhães, ocorrido em novembro de 1949, quando a polícia dissolveu a bala um comicio político, na ocasião que falava o atual senador Alencastro Guimarães.

O desvendar dêste crime foi longo e trabalhoso, ao fim de um vasto inquerito, a policia apontou como criminoso Francisco Ferreira, conhecido por "Procopinho".

Outros Acusados

O tempo passou, o processo foi realizado normalmente, e no dia do julgamento, surge por encanto, um novo acusado: Ernani Generoso. O advogado de defesa de "Procopinho", sr. Celso Nascimento, apresentou o nome de várias testemunhas que inocentavam "Procopinho" e apontavam Generoso como o autor dos disparos que vitimaram Zélia Magalhães. Em consequência foi o Juri adiado. Ao fim de alguns dias, o caso volta a complicar-se: surge no Tribunal do Juri, o médico Jorge Tibiriçá Neto, uma das testemunhas que seriam acareadas no reconhecimento de Generoso, e declara que tem, em seu poder, o nome de outras tantas pessoas não arroladas no processo, que haviam presenciado o crime e inocentavam "Procopinho" e Generoso. O verdadeiro criminoso, o "Terceiro Homem" dêste processo, seria, segundo as novas testemunhas um policial de cara-larga. Formada a confusão, a lista, com os nomes destas pessoas foi entregue ao promotor Atila de Sá Peixoto.

E agora, conforme nos informou êste representante do Ministério Público, já entrou êle em contato, pelo telefone, com uma das testemunhas trazidas pelo dr. Tibiriçá. Trata-se de um tenente, cuja identidade não foi revelada à reportagem. Êste oficial, disse ter presenciado o crime e inocentou "Procopinho", apontando o "cara-larga" como seu autor.

Fomos ainda informados que o promotor irá com as testemunhas ao Departamento do Pessoal do D. F. S. P., onde serão exibidos retratos de todos os funcionários a fim de que o "cara-larga" seja reconhecido.

Faleceu o Presidente da A.B.D.E. Cearense

FORTALEZA, 10 (ULTIMA HORA — Copyright) — Faleceu ontem nesta capital o intelectual Joaquim Alves, presidente da seção local da ABDE, professor catedrático de várias escolas superiores do Estado e autor de obras de sociologia regional.

Homenagem a José Cecílio Marques

Osvaldo Nogueira Coelho e não Paulo Nogueira Coelho, conforme anunciamos, foi o primeiro orador da homenagem prestado ao presidente do I.A.P.E.T.C., no sábado último e à qual nos reportamos, sob o título acima, em nossa edição de ontem.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.

CAPAS - ESTOFAMENTOS CAPOTAS - TETOS

Nylon Americano. Plástico Eletrônico...

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

À VISTA OU A PRAZO

Rua do Senado, 213

Tel. 32-5889

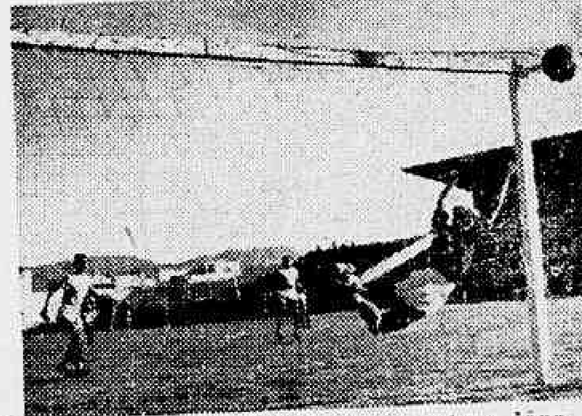
Voga Publicidade

SÓ EM S. PAULO SERÁ ESCALADA A EQUIPE VASCAINA PARA O JÔGO COM A PORTUGUESA

Pior Que o Vulcão de Arequipa a "Artilharia" do Rubro-Negro



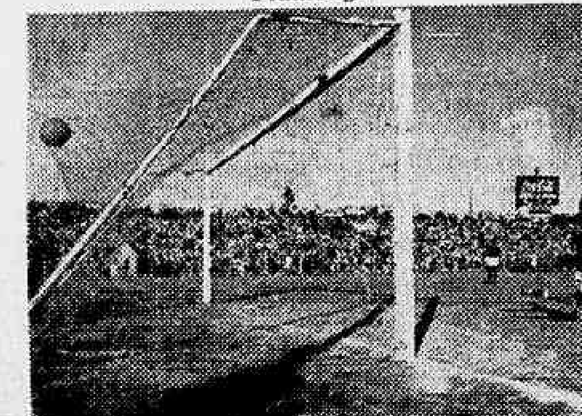
Inicio da reação rubro-negra: "goal" de Almir



...de fora da área, empata o jôgo



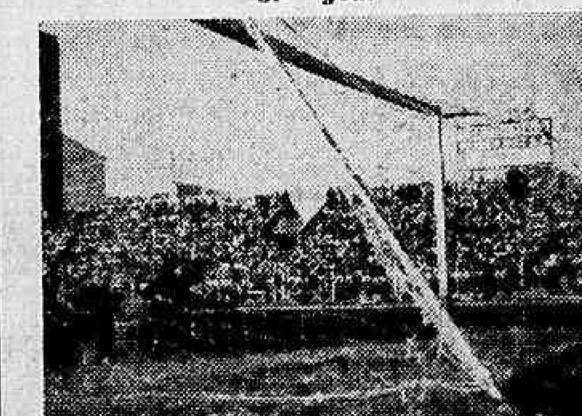
Huguinho é o autor do terceiro "goal" do Flamengo



Benitez começa a tomar gôsto pelo "placard"



"Tiro" de Benitez; a bola bate em Lozada; 5.º "goal"



Benitez, insaciável, marca o sexto "goal"



Huguinho, na sua "secura", faz mais um; era o sétimo e último "goal" da grande ...

PLEBISCITO RELÂMPAGO DE "ULTIMA HORA"

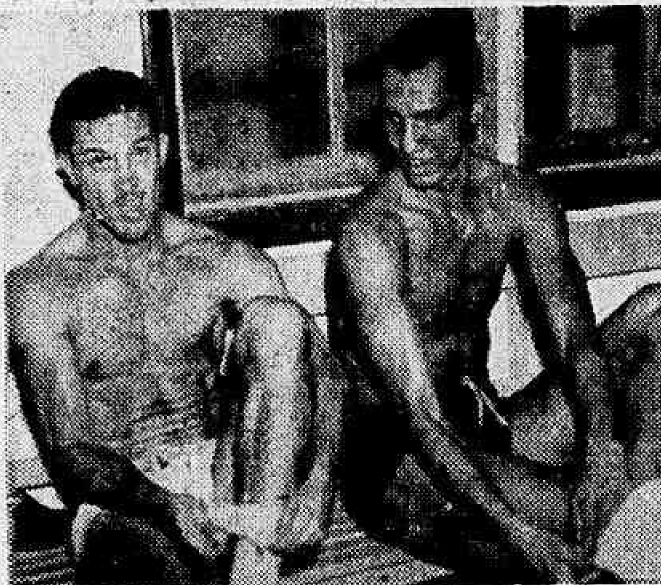
Deve Haver ou Não a "Copa Rio"?

Êste Jornal Convida o Povo a um Gigantesco Pronunciamento — Quem Está com a Razão? O Fluminense ou a Câmara? — Vai Definir-se a Cidade Entre O Esporte e a Demagogia

Embora tendo em seu seio vários esportistas (por sinal elementos que se serviram do esporte para trampolim) a Câmara Municipal está se revelando inimiga dos esportes. Ninguém ignora que o futebol constitui a paixão do povo e que o povo carioca justamente se orgulha de pertencer à verdadeira capital do futebol mundial. Com a criação do Maracanã — o maior estádio do mundo — as atenções de todos os grandes centros futebolisticos da Europa e América convergiram para o Rio. Graças a uma praça de esportes que tem capacidade para mais de 155 mil pessoas, tornaram-se possiveis realizações como a "Copa do Mundo" em 1950 e "Copa Rio" em 1951 e em 1953 a "Copa das Nações".

Pois bem, alguns vereadores — felizmente não todos — resolveram envolver o seu eleitorado numa atmosfera irrespirável de demagogia e o resultado é que estão querendo torpedear a todo o pano a "Copa Rio" que seria antecipada para julho próximo vindouro como parte dos festejos comemorativos do cinquentenário do Fluminense. Que pretende o tricolor — clube que é um legítimo orgulho do esporte nacional? Apenas cobrar os mesmos preços da "Copa Rio" de 1951. Trata-se de uma instituição particular — fruto exclusivo da iniciativa privada — e que não pode correr rico na realização de um empreendimento tão vultoso como é o certame dos campeões. Mas os edis cariocas não querem compreender isso. Para alimentar a sua vaidade preferem que o povo fique privado da Copa. Daí a iniciativa de ULTIMA HORA destinada a dar ao sr. Benjamin Cabello os elementos necessários para uma intervenção da C.O.F.A.P. nessa questão do tabelamento dos ingressos para aquele certame. Numa "enquete" relâmpago êste jornal consultará o povo sôbre a realização ou não da "Copa Rio". Para o amante do futebol quem está com a razão: o Fluminense ou a Câmara? Que prefere o povo: Copa Rio aos preços de 1951 ou preços mais baratos, mas sem "Copa Rio"?

O plebiscito popular durará apenas 24 horas. Fazendo um apêlo aos nossos leitores para que respondam ainda à nossa "enquete", dando abaixo das respostas o nôme e o endereço.



Eli e Ademir, dois grandes valores com que Gentil Cardoso contará para a "negra" com a Portuguesa de Desportos



REPERCUTE A DESPEDIDA DE ZEZÉ MOREIRA

"Permanece Intacta a Confiança Que Zezé Inspirou Como Técnico de Seleção," Diz Inocêncio Leal

ULTIMA HORA anunciou, com exclusividade, as despedidas de Zezé Moreira como técnico de "scratch". Para o consagrado "coach", os aborrecimentos não compensavam as glórias de um titulo. Mesmo porque, para êle, futebol não tem significação na vitória. E êle não fazia questão de aplausos, mas queria que se fizesse justiça.

E, a propósito das declarações de Zezé Moreira à ULTIMA HORA, Inocêncio Pereira Leal, presidente da F. M. F., declarou o seguinte:

— Acredito que Zezé Moreira tenha profundas razões para assim proceder, uma vez que êle não é um homem que fuja das responsabilidades que assume. Entretanto, não seria uma simples derrota que iria abalar o seu prestigio de grande técnico. Por mim — e acho que posso interpretar o pensamento de outros dirigentes do futebol carioca, — permanece intacta a confiança que Zezé Moreira inspirou a todos nós como técnico de "scratch".

DEVOLVIDOS OS "CRACKS" AOS CLUBES

Desde Ontem Desobribrigados os "Players" que integraram a seleção da F.M.F.

Em boletim oficial, a Federação Metropolitana de Futebol acaba de desligar os craques que defenderam as suas cores no Campeonato Brasileiro de Futebol, devolvendo-os aos seus respectivos clubes. Houve o classico agradecimento ao técnico e todos que contribuiram para a organização do scratch, tecendo o presidente Inocencio Leal os maiores elogios à dedicação geral. Nessas condições, os craques estão novamente à disposição dos respectivos clubes. Osvaldo, Gerson e Ruarinho, por exemplo, viajarão hoje para Juiz de Fora onde juntar-se-ão aos companheiros que estão participando do Torneio Quadrangular. Os vascainos Ademir, Ernani, Maneca, Friaça e Ipojucan, além do massagista Mario Américo, também já se apresentaram ao clube, o mesmo sucedendo com os demais que são os tricolores e o banguense Nívio.

HOJE AS PROVIDÊNCIAS DO VASCO

Tôda Assistência e Empenho Para a "Melhor de Três" Com a Portuguêsa — Será Mesmo Amanhã o Embarque

A decisão do titulo supremo do Rio-São Paulo, constitui uma das grandes atrações esportivas da semana. Vasco e Portuguêsa, duas altas expressões do nosso futebol, estarão empenhados em busca da supremacia técnica de clubes, entre os dois maiores centros esportivos do país. O primeiro encontro, como já antecipamos, está marcado para domingo no Pacaembu, onde, evidentemente, são maiores as possibilidades dos locais, considerando acima de tudo a fôrça da sua equipe. Mas o segundo jogo será no Maracanã, na noite de quarta-feira. E ali, então, o Vasco estará em condições de jogar com o mesmo fator que se ofereceu inicialmente ao seu adversário. Mas não se pode deixar de reconhecer, que o onze da Portuguêsa aparece no momento melhor constituido, uma vez que, os seus elementos, estiveram até agora a serviço do selecionado paulista, enquanto o Vasco viu os seus valores separados. De fato, uns integraram a seleção carioca. Mas outros perderam-se em um certame sem expressão para outros terem envelhecido e sem condições agora de servir ao conjunto.

Esta tarde, o presidente Ciro Aranha, estará em contacto com o orgão técnico do clube, a fim de determinar as providências para a "melhor de três". A preocupação do dirigente supremo cruzmaltino é dar todo apoio aos jogadores, tendo inclusive já decidido que o embarque para São Paulo seria amanhã, ficando os jogadores em uma cidade a uma hora da capital, onde realizarão os treinos e farão todo o preparo para o conjunto.

Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 10 DE JUNHO DE 1952 — N. 304



DELIRIO À CHEGADA DOS CAMPEÕES BRASILEIROS — Milhares de pessoas foram receber os craques paulistas, novos campeões do futebol brasileiro. Verdadeira loucura na chegada dos campeões, o que é muito natural, após tantos anos de espera e com o detalhe do título ter tido a sua decisão no Maracanã. A multidão gratava o nome de cada cra-Maracanã. A multidão gritava o nome de cada craque em delirio e não esqueceu Aimoré, o "marechal da vitória" paulista. Ao alto, dois expressivos flagrantes da chegada triunfal.

NEGOU-SE RANULFO A UM NOVO CONTRATO



Assegura o Atacante do América Que Não Aceitará Melhores Condições e Deseja Mesmo Abandonar o Clube

(Texto na Pág. 11)

A Nota Internacional

A "BELLE ÉQUIPE"

de Albert Laurence

(Texto na Página 10)

Flávio, na Bôca do Túnel:

"Este Juiz Apita Por Espiritismo..."

LIMA, 9 (de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Não que Flavio, na Boca do Tunel, não temesse pelo destino do Flamengo. E' claro que, como técnico e responsável pelo sucesso da equipe, teria que se preocupar.

Acontece, porém, que devido a flagrante superioridade do quadro brasileiro, o preparador rubro-negro não precisava morrer de preocupações.

Bastaria uns retoques aqui, umas modificações ali, e pronto. Podia deixar o resto a cargo dos rapazes.

Depois de demonstrar satisfação pelo rendimento da equipe, diz ao reporter:

— Este centro-avante é perigoso — referia-se a Rivera — observe como êle corre perigosamente. E' preciso abrir o olho..."

Prossegue a peleja e Flavio resolve mudar de tática. Manda Pavão, que vinha marcando o extrema, passar a vigiar Terry. Melhora a situação do Flamengo.

Agora é Garcia quem cai: "Ele cai mas segura, o que é importante — diz o técnico. Sempre pressionando, vai o "mengo" ao ataque.

O Técnico Critica a Violência — Flávio Costa e Tito Drago — Êste Aristobulo é o Maior... — Um Elogio ao Centroavante do Municipal — O Gol de Benitez

Bola de Esquerdinha a Benitez que, de maneira sensacional, assinala um goal para os seus: "Belissimo tento — exclama Flavio — Benitez fêz êste goal na valentia! "A defesa local não consegue conter os avanços da linha dianteira do "mais querido". Flavio, virando-se para o reporter, comenta: "A defesa dêles é fraca. O ataque, porém, em compensação, é ótimo. Fiquei fã do centro-avante, sabe!" Apenas a titulo de comentarios sem intuito absolutamente nenhum de criticar, Flavio analisa a atuação do juiz e do bandeirinha: "Eles marcam mal — diz — acho-os, de certo modo, facciosos". "Fala depois sôbre a bola que Pavão rebatera depois do apito de Charles Dean. E classifica a atitude do árbitro de ridicula.

O jovem Aristobulo está fazendo miséria dentro da área. Flavio elogia o seu pupilo. Atribui a segurança da defesa a atuação eficiente do jogador.

Benitez está uma autentica máquina. Dono de mobilidade incrivel, não pára um instante. "Benitez está fazendo o seu marcador botar os bofes pela boca" — observa Flavio.

Aos dezoito minutos de peleja, entra no gramado para ver de perto Jordan, que se contundiu fortemente.

O jogo, deste momento em diante, passa a ser disputado com violência por parte dos defensores do Municipal. Agora é Rubens, a vítima. Flavio adverte o Juiz sôbre a conduta do adversário e ameaça retirar o quadro do gramado caso não sejam tomadas providências. De nada adiantou a "chamada" de Flavio. Tito Drago, próximo à boca do tunel, entra violentamente em Biguá. O técnico rubro-negro pede: "Não faça isso!" E irônicamente: "Pelo menos você que é chamado de professor..."

Faltam sòmente dez minutos e Flavio ordena que os rapazes prendam a bola.

Pouco depois é dado o prélio por encerrado. Os jogadores do Flamengo deixam o gramado sob o aplauso da assistência.

Antes, porém, o quadro fêz volta ao campo e recebeu, no centro do mesmo, linda Copa que lhes foi oferecida pela companhia Vira Vista.

Entre os elementos mais destacados podemos apontar Joel, que esteve ótimo, Aristóbulo, pela segurança e senso de oportunidade na marcação.

Conversamos com Flavio Costa sôbre a atuação do Juiz, e êle disse: "Charles Dean apitou sem consciência. Como que por espiritismo..."

AMEAÇA O FUNCIONALISMO O ARBÍTRIO DO PREFEITO

Manifesta-se, em Parecer na Câmara do Distrito Federal, Contra o Estabelecimento do Salário-Teto na Prefeitura, o Vereador João Luiz de Carvalho — Deseja o Chefe do Executivo Municipal "Cometer uma Ilegalidade Usando de Fácil Demagogia" (LEIA NA 6.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

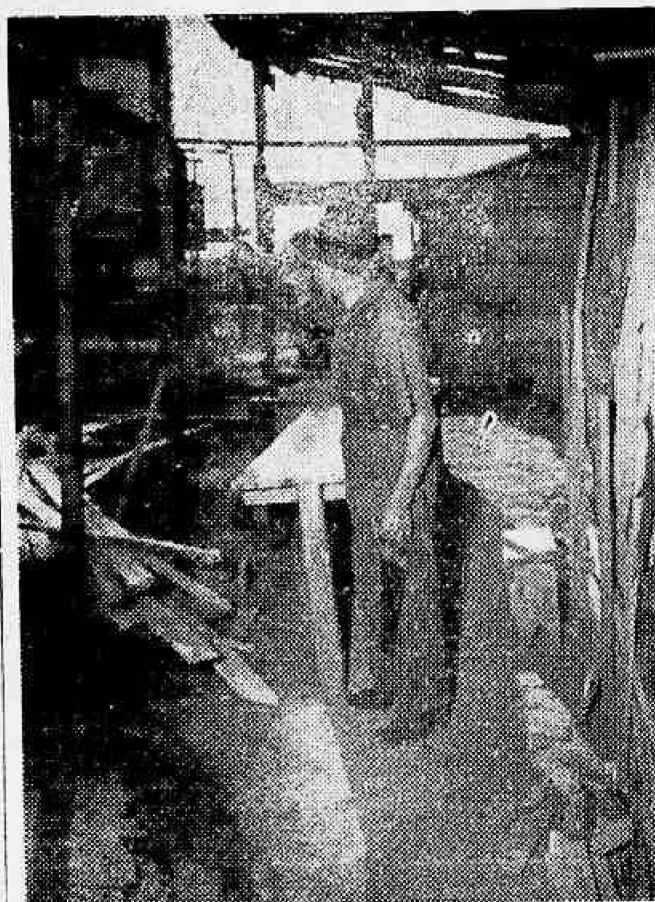
LUCRAM OS EXPLORADORES À CUSTA DA TUBERCULOSE

Já Calculado Pelos Laboratórios o Custo de Venda de um Tubo de Cem Comprimidos de Hidrazida: 60 Cruzeiros — Ninguém o Encontra, no Entanto, Por Menos de Mil Cruzeiros — Medida Acertada do Govêrno, Antecipando o Licenciamento Para a Fabricação do Produto — Contrabandeado, Todo o Estoque Existente na Praça — Pedido de Importação de 60 Mil Tubos *(Leia Reportagem na Quinta Página Dêste Caderno)*

Ultima Hora

ANO II - Rio, 10 de Junho de 1952 - N. 304
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

2ª SEÇÃO



O carpinteiro integra a categoria dos trabalhadores da construção civil. Eles preparam os andaimes e tudo que se relaciona com madeira

NASCEU PRA SOFRER
Charge de NASSARA



— E o Senhor, gostaria de ser Prefeito de N. York? VITAL — Absolutamente. Nova York, tem "metrô", não possui favelas e tem água em abundância. E' uma cidade sem problemas...

ROMANCE DO FORAGIDO DE CARANDIRU

"NÃO HOUVE NEM ESTÁ HAVENDO QUALQUER DESPEJO NO GALEÃO"

Até o Presente Momento Foi Solicitado Apenas o Afastamento de Quarenta Estranhos à Aeronáutica — Chamados à Comissão Administrativa, São Cientificados da Necessidade de Cumprimento Cumprimento da Legislação a Respeito e Ainda Têm um Prazo de 60 Dias, Que Poderá Ser Prorrogado Conforme o Caso — Apenas Cêrca de 600 Residentes em Tôda a Área Citada — Até Transporte, Auxílio, Mão-de-Obra e Material Usado São Oferecidos Pelas Autoridades, Quando Necessário (LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

CAPITÃES da IMPRENSA



Mário Jacinto Pereira, desde os onze anos vende jornais. Hoje, conta 40 anos e não faz segrêdo para ninguém da satisfação em gritar ULTIMA HORA, o órgão que, segundo êle próprio, apontou, partiu e vem correndo na ponta. Seu ponto atualmente, é na Central do Brasil. Já trabalhou, no entanto, na rua Uruguaiana. Casado, com 7 filhos, adora a sua profissão e o seu maior sonho é ver o América campeão da cidade.

Sententa Mil Operários da Construção Civil Querem Majoração de Salários

Mobilizada a Classe Para a Grande Campanha — Aprovada a Tabela de Aumento Que Será Encaminhada ao Órgão Patronal, Após o Dia 14 do Corrente — Não Acrescerá o Preço da Construção — Como Vivem os Trabalhadores — Fala o Presidente do Sindicato (Reportagem na 5.ª Página Dêste Caderno)



"A construção aumentou nestes últimos anos e no entanto os nossos salários são os mesmos" — disse o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, sr. João Helena Pessanha

Estão Fazendo Pouco da COFAP

Desrespeito Absoluto Dos Padeiros ao Órgão Presidido Pelo sr. Cabello — Não Tomaram Conhecimento da Portaria n. 38 em Vigor Desde o Dia Cinco — Resultado: Não há Pão Francês

Em flagrante desrespeito à lei, os padeiros continuam a explorar o povo, vendendo seus produtos como bem lhes aprouver.

A portaria n. 38, da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, publicada no "Diário Oficial" do dia 3 do mês em curso, entraria em vigor 48 horas após sua publicação, fixando os preços do pão "francês" nas seguintes bases:

Unidade	Balcão	Domicílio
1.000 grs.	5,80	6,20
500 "	3,20	3,40
250 "	1,80	2,00
50 "	0,40	0,40

Pelos dispositivos da portaria, os padeiros teriam ainda a obrigação de afixar, em lugar bem visível, os preços tabelados para que o povo ficasse bem informado.

POUCO CASO

Apesar de estar há cinco dias em vigor, os padeiros estão dando pouca importância à portaria da COFAP. Nenhum, sequer, tomou qualquer providência para seu cumprimento. Fazem mesmo questão de dizer que "nada sabem", e transferem a responsabilidade ao órgão da classe, comentando que "essas coisas são com o Sindicato".

Declaram abertamente que enquanto o Sindicato dos Padeiros não se pronunciar continuarão a vender seus prdutos sem qualquer outra modificação.

QUEM MANDA?

Da maneira como os fatos se apresentam, é natural que se pergunte: afinal quem é que manda, a COFAP ou o Sindicato?

Enquanto não se decide, o povo leva a pior, deixando de auferir um benefício que a lei lhe faculta: bem entendido, se o pão "francês" que lhe fôr servido não se apresentar com as mesmas características do pão "bucha", que os padeiros e autoridades chamam de pão "misto" ou "popular".

CABELLO DECLAROU GUERRA AOS TUBARÕES DO MERCADO MUNICIPAL

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, ontem, à noite expediu à imprensa, o seguinte comunicado:

"O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços acaba de dar por concluído o plano de estudo para criação de um mercado livre, nesta capital, para venda no atacado e varejo de legumes, frutas, ovos, pequenos animais vivos e cereais. Trata-se do aproveitamento de um grande terreno situado na rua Equador, quadra 46, no Cais do Pôrto, compreendendo uma área de 12 mil metros quadrados. Terão exclusividade para a instalação de suas barracas, as Cooperativas de Produção e Associação Rurais de todos os Estados produtores.

Conquanto sejam as concessões feitas a título de emergência, fica, com essa importante medida, desfeito o monopólio que vem exercendo há anos, nesse setor, o Mercado Municipal".

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



DOIS ANGULOS DA "CIRANDA" DE REALENGO — Parte do grande e animado público que lotou o Cine Realengo, aparecendo ainda o sr. Antonio Ferreira Porto, premiado com o primeira casa e sua esposa, dona Alice Granado Porto, quando eram entrevistados ao microfone por Arnaldo Amaral. — NOTICIA NA QUINTA PÁGINA

Coluna da CIDADE

No "Câmbio-Negro" a Hidrazida

Não perdem tempo os exploradores, que, na sua faina de explorar, exploram a Deus e a todo mundo, brancos e pretos, pobres, ricos ou remediados, sãos ou doentes. Desta vez, neste caso, estão sendo explorados principalmente os doentes e, entre êsses, os que de maneira mais cruel sentem na própria carne as consequências do desumano procedimento.

Assim, já está sendo a hidrazida, o novo produto que surge no mercado, graças aos progressos científicos, como esperança e salvação dos atacados de tuberculose, objeto de novo e rendoso mercado negro para um grupo de indivíduos de uma ganância verdadeiramente insaciável.

Produto novo, de fabricação relativamente barata, a hidrazida para o que se convencionou denominar uma cura completa deveria ser vendida por um preço que não ia além de duzentos e dez cruzeiros. Era esta a importância que custaria, muitas vezes, a salvação de um doente. Representa a dose necessária para um tratamento radical. Mas, ainda é pequeno o estoque, motivo porque surgiram os aproveitadores da situação. Hoje, essa quantidade está sendo vendida ao preço de mil cruzeiros, o que significa o encarecimento absurdo de tratamento para a grande maioria dos necessitados. Significa mais do que isso: que milhares e milhares de doentes continuarão à míngua de um medicamento que a ciência e a técnica inicialmente puseram em condições de ser vendido por um preço de certo modo ao alcance de grande número de pessoas.

A situação agrava-se porque, nas condições atuais, a nova droga existe quase que exclusivamente no câmbio negro, fato que impossibilita qualquer ação da Delegacia de Economia Popular ou da COFAP, os dois órgãos aos quais caberia agir.

E, enquanto a medida necessária não é tomada, prossegue a ação dos exploradores, que assim se vão cevando na tuberculose alheia, engordando à custa da moléstia do próximo, de maneira desumana e indigna.

DUAS MULHERES EM BELÉM: UMA NOIVA E UMA AMANTE

Samuel Freitas, vulgo "Diabo Louro", Foi Companheiro de Fuga de "Sete Dedos", — Prêso Quando a Vida Lhe Sorria Como Nunca — Desapontamento Das Mulheres Que Dedicaram Seu Amor ao Sentenciado Paulista

Texto de PERI AUGUSTO
E Fotos de ROBERTO MORAIS

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



A jovem Terezinha de Jesus Campos, balconista da "Lavandaria Paraense", que namorou Samuel Freitas, o qual lhe prometera casamento e que lhe cumulara de muitos mimos, na ocasião em que falara ao repórter de ULTIMA HORA



Aqui vemos Samuel Freitas, na Polícia, quando lhe era exibida a revista "Polícia", de São Paulo, onde estava estampada a sua fotografia. Mesmo assim, quis negar que era o fugitivo de Carandiru, companheiro de "Sete Dedos"

REFORMA RADICAL NA POLÍCIA CIVIL

Estuda o DASP Normas Que Possibilitem Maior Eficiência Nos Serviços Policiais, Reestruturando Seus Quadros Funcionais — Informações Transmitidas à Câmara Dos Deputados Pelo Diretor-Geral Daquele Departamento do Govêrno — ***(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)***

Uma pergunta e 3 respostas

Por Que Você Fuma?



PAULO ACIOLI DE ARAUJO, comerciário: "Quem disse que eu fumo? Cortei êsse vício há mais de um ano. Hoje, quando vejo um marmanjo fumando, fico imaginando um garôto de chupeta na bôca. E' a mesma coisa..."

CARLOS PROVENZANO, agente de vendas: "Mais vale um gôsto que seis vinténs. Logo, se o fumo me dá prazer, não caindo no excesso, por que vou eu deixar de fumar? O cigarro é um bom companheiro".

CHARLES JORDAN, piloto civil: "Eu fumo porque gosto, é claro. Não sou, porém, um 'chaminé'. Quando quero, passo dias seguidos sem pôr um cigarro na bôca. Tenho pena dos que se deixam dominar pelo vício".

D. PEDRO I VIRIA PARA O BRASIL CEM ANOS DEPOIS DA SUA MORTE

A EMBAIXADA DE PORTUGAL E O ITAMARATI DESCONHECEM QUALQUER INICIATIVA PARA A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DO PRIMEIRO IMPERADOR DO BRASIL — SEU CORAÇÃO FICARÁ SEMPRE NO LARGO DO ROCIO -- (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADRNO)

FALA O POVO na Ultima Hora

Maluca!

Minha gente, a Light tá maluca (velhice, sabe?). Agora, a coisa mais comum é a danadinha fornecer energia com ciclagem diferente. De manhã, a fôrça é uma; à tarde, outra e à noite, outrinha! Epa, danadinha! O ki acontece? Uma estação de radio grava disco, de manhã, pra irradiar à noite e olha as vozes correndo ki nem raio! Outras vezes, olha as vozes em câmara lenta, feito pau dagua, fazendo dizcurso! Prás profundas!

Tubarão Emborrachado

E' o dono da fábrica de artefatos de borracha da rua Vieira Bueno, em São Cristovão! Virgem! O disgraçado é ruim ki nem cobra e tem a alma de borracha tubaronizada! Olhem: não paga salário minimo aos empregados, não assina suas carteiras, nem lhes concede folga remunerada! Prá êle, nada, minha gente! Uma caquerada daquelas! Uuuuuuh! Uuuuuuuh!

Aconteceu

Esta aconteceu no dia 2, minha gente: a composição ki deveria partir às 22,35 de Pedro II, prá Matadouro, embora o sinal estivesse abertinho da Silva, só começou a andar às 22,50! Sabe por que pessoal? Só por isto: Não havia maquinista! Foi necessario aguardar a chegada do ki vinha conduzindo o trem de Nova Iguaçu, ki saltou dêste pra pegar aquele! Viva! (Queixa de Nélio).

Galinhagem

Olhem aí: a Light anda nas galinhagens com os moradores de São Cristovão. Tinha um bagageiro ki passava, diariamente, às 8 horas na rua Piratini, não tinha? Tinha. Pois mai: agora, a danada, sem mais aquela e sem aviso, retirou a geringonça! não passa mais ali! Quem tiver bagagem prá transportar ki se dane! Ah, banguelinha de uma figa!

Boa Tarde!

Não precisa ninguém responder. E' com o coronel Dulcidio kirido ki a gente tá falando! Olha aqui, coronel: o senhor sabia ki na rua Pacheco Leão, há mais de um mês, não tem água? A diabinha cai nas caixas das 24 horas às 2 da madrugada mas tão tuberculina ki não dá prá saida! Não sabia, né? Ah, a gente sabia ki o senhor não sabia! (Vôot!).

Tô Engonado!

Michurucos dos infernos tão os ônibus da linha 90 (Del-Castilho-Candelária). Mulheres de comerciários ki moram lá se danam todos diariamente por chegar atrasados de uma hora no batente. Ainda ontem, a turma foi prá fila às 6 horas! Toca a esperar pelo disgraçado, ki só apareceu às 8.30! A emprêsa tá de brincadeira, hein? Nesta idade? Pôxa!).

sa tira os carros prá pô-los na linha 93, ki é a mais tubaronizada, sabem? E o leitor ki reclama explode: "Não é possivel ki a PDF não tome uma providência!". Aí é ki o amigo tá enganado! E' possivel, sim! Eh, eh, eh!

Aquela Água

A rua Sidônio Pais, em Cascadura, tá esmulambada. Choveu, foi aquela água! Ficou ki nem chiqueiro, apesar de residir na mesma um vereador, o Indio do Brasil! E' lama e podridão embalsamada ki ta parta! A PDF capenga, até agora, ó: moita! Coronel Dulcidio kirido; ki tal um cigarrinho, hein?

Bola & Bolo

Gozado prá dôr de barriga tá o restaurante do Bola Preta, instalado à Avenida Treze de Maio. O cabra ki vai lá almoçar já leva o atestado de obito cadavérico, dizendo, "merreu envenenado"! Não vê ki a cumida é mumificada: matéria prima pichilinguice da boa! Ontem, um leitor foi la. Comeu um bolo de bacalhau e olha o disgraçado correndo kinem lotação entocómetrado, rumo ao "lá dentro"! E, de lá já sabe: necrotério pra um! Virgem!

Prá Onde?

Os varejos da gare D. Pedro II tão engraçados prá cachorro. Limpeza ali é tal e qual fiscalização da PDF capenga: por um óculo, sabem? Quem vai lá e pede um doce ou um pastel já fica com o estomago se remexendo kinem um endemoninhado. Os empregados pegam tudo com mãos infectas! Depois, é só engulir e sair com as mãos nas barrigas! "Sai tudo correndo!" — informa o leitor Kakerudo. (Péra aí, rapaz! Prá onde, hein? Uai!).

É Cobra!

Sr. Chefe de Policia, boas! A gente vai bem obrigado. Escuta aqui: tem um lapisinho ai frajolinha, mas bem mesmo? Então toma nota, por favor: rua Pedro Lessa n.° 35 (fundos). Tem fortaleza de bicho ambulante e perambulante. O jogo ali é prá quem quiser, sabe? Ki tal o 35 prá amanhã cercadinho pelos quatro lados, hein? E' cobra, general!

Gosta, Hein?

Em Coelho Neto tá engraçado prá camelo. Todo o dia, quando chega 17 horas, pronto! Lá se foi a luz prá cucuia! As lampadas apagam e "ficam" kinem brasa! Ninguém tem mais o direito de lêr jornal ou ouvir o radio ki tá parta! Moradores ki se lixem! Têm apenas, o sagrado direito de proferir palavras de calão colorido! Mais nada! O leitor M... ki reclama jura ki é brincadeira da Inspetoria de Iluminação. (Sr. Inspetor de Iluminação, Boas!

Alô!

Alô! Quem fala? E' a dona Light? Oh, banguelinha, como vai essa velhice? Aqui, é o Fala ki fala, sabe? Escuta aqui: a senhora sabe ki, na rua Pôrto Rico, 439, na Pavuna (pam, pam, pam!) tem um fio elétrico rompido fazendo faisca prá burro e deixando todo o mundo ali cum vontade de ir "lá dentro?". (Medo, sabe?) Olha aqui uma coisinha: por que não vai prô estaleiro, hein? Tisconjuro!

Tamanco Rabudo

Engraçadinhos de meia tijela são os ki trabalham no caminhão-feira da Praça da Independência. Esquecem ki é a custa da freguesia, por êles esfolada, ki tão ficando com rabo de peixe e se dão ao luxo de maltratá-la! Outro dia, o leitor Osvaldo Ambla foi lá. Viu tangerina. Ficou com vontade de comer uma. Pediu a bichinha. Resposta: "Bai tomar banho! Aqui só si bende 1 dúzia pra cima!". E quase lincham o pobre. Aí, tamancudos rabo de peixe de uma figa!

Engasolinada

Minha gente, toma nota com lapis gelatinoso: a companhia de transportes de gasolina da rua S. Cristovão, 262 é tubaroa engasolinada! Ki disgraçada, ih! Empregado ali não tem carteira legalizada, não tem repouso remunerado, mas tem duas coisinhas, pra compensar: paga as despesas que ocorram com seus carros, durante as viagens e é descontado prô lapetéca cambaio, muito embora sua contribuição não chegue ate lá! Prá ela nada, minha gente? Uuuuh! Uuuuh!

Entra & Sai

No Instituto Benjamin Constant, entra e sai diretor mas a coisa continua no mesmo pé: bagunça ensassaricada! A comida é daquelas ki quando cachorro vê mesmo não tendo comido há 5 anos e 12 meses, sai ganindo ki nem um disgraçado! Agasalhos prôs alunos, cadê êles? Ficam os pobres nas tiritadelas! E cadê também o café das 14 horas? Agora uma coisinha tem ali: "Febrônios", minha gente! E, olhem: pancada também, como sobremesa! Nossa mãe! (Baseado em queixa de "Revoltado").

Correspondência

Rosaly — Carissima leitora: é indispensável citar o número do registro da carta, sem o que não adianta fazer a reclamação. Sempre as ordens.

Revoltado — Gratos pela amável referência à esta seção.

Iracema C. de Albuquerque — Agradecemos a colaboração. Passamos a mesma à seção competente.

Dr. Padua (Pronto Socorro) — Queira aceitar nosso agradecimento pela presteza e atenção com a qual atendeu chamado para um leitor.

Miguel Peixoto e P C H.: — Vamos tratar do assunto.

Americo Valério — Este redator agradece, desvanecido, o elogio. Um abraço. — R. de C.

REFORMA RADICAL NA POLÍCIA CIVIL

Estuda o DASP Normas Que Possibilitem Maior Eficiência Nos Serviços Policiais, Reestruturando Seus Quadros Funcionais — Informações Transmitidas à Câmara Dos Deputados Pelo Diretor-Geral Daquele Departamento do Govêrno

Uma substancial reforma na estrutura, nos métodos de trabalho e no quadro do pessoal do DFSP, está sendo estudada pelo DASP, em cumprimento a instruções da Presidência da República, que vai encaminhar ao legislativo anteprojeto reformando os serviços daquele departamento.

Os estudos, que se processam com rapidez, pelo DASP, estão sendo feitos sôbre um anteprojeto elaborado pelo Ministério da Justiça, visando reaparelhar a nossa policia civil, técnica e funcionalmente, capacitando-a a desempenhar melhor suas altas finalidades.

Os diversos departamentos de nossa policia, desde as delegacias especializadas até os serviços auxiliares como radio-patrulha, etc., sofrerão uma radical reforma, de acôrdo com êsse anteprojeto.

Tais elementos foram enviados à Câmara dos Deputados pelo diretor do DASP, atendendo a um pedido de informações formulado pelo deputado Frota Aguiar à Presidência da República. Diz ainda a informação do DASP:

"Realmente, encontra-se em estudos neste Departamento, um anteprojeto de lei relativo à reorganização do Departamento Federal de Segurança Pública. Foi êsse anteprojeto elaborado pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores e submetido pelo titular dessa pasta à consideração do Excelentissimo Senhor Presidente da República, que houve por bem recomendar a êste Departamento o exame do assunto.

Em cumprimento à recomendação presidencial, êste Departamento deu inicio imediato ao estudo do referido anteprojeto e entrou em contacto com o Departamento Federal de Segurança Pública. A natural complexidade do assunto, que envolve uma reforma substancial na estrutura, nos métodos de trabalho e no quadro de pessoal daquele órgão da Administração Federal, a que estão afetos serviços da maior responsabilidade e do mais alto interêsse público, eliminou a possibilidade de um exame apenas superficial da matéria, para dar lugar a um estudo meticuloso e completo.

A necessidade da elaboração de um substitutivo ao anteprojeto apresentado pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores desde logo se patenteou, a fim de que sejam consubstanciadas no novo diploma legal do Departamento Federal de Segurança Pública, normas que possibilitem a maior eficiência de seus serviços, resguardados os principios básicos a que obedecem a estrutura e o funcionamento da Administração Federal.

Êsse substitutivo, em vias de conclusão, será submetido, dentro de breves dias, à elevada consideração do Excelentissimo Senhor Presidente da República, que, no uso de suas prerrogativas constitucionais, decidirá sôbre a conveniência e oportunidade do respectivo encaminhamento ao Congresso Nacional".

AO SENTIR-SE FATIGADA...

...desanimada, é sinal que o seu sistema intestinal está precisando desembaraçar-se. Elimine com ENO os tóxicos que se acumulam no organismo e prejudicam a saúde em geral. ENO é laxante suave e seguro.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

Amparo Real e Efetivo ao Ferroviário da Leopoldina

Primeiras Medidas de Uma Administração — O Serviço de Abastecimento — Ambulatórios e Postos Médicos Para os Funcionários da Velha Emprêsa Ferroviária — Assistência Jurídica e Serviço de Relações Com a CAP — Seguro de Vida e de Acidentes no Trabalho

E' fácil de se imaginar a relevância dos serviços que uma ferrovia, quando bem orientada, poderá prestar a uma região ou a um país, contribuindo mesmo, de maneira decisiva, para o desenvolvimento de seu comércio e de suas indústrias. E isso mais fàcilmente ainda se constatará no Brasil, país de imensas distâncias e ainda tão pobre e deficiente de meios de transporte.

Mas, para que qualquer emprêsa possa, realmente, ser util à região, ao Estado ou ao país, a que serve, um dos fatores indispensáveis é a atenção, o cuidado, a assistência e o amparo ao elemento humano de que essa emprêsa dispõe, sabido que máquinas não se movimentam por si sós e que, sem o homem saudável, física e mentalmehte, o rendimento de qualquer setor de trabalho não poderá ser obtido com a eficiência desejada.

Primeiras Medidas de Uma Administração

Tendo em vista tôdas essas verdades, já sediças, mas a que muitos ainda continuam a fechar os olhos, fingindo ignorá-las, que o novo administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, coronel Gashypo Chagas Pereira, procurou cercar os funcionários da ferrovia que dirige da maior assistência social, médica e econômica ampliando e tornando realmente eficaz os serviços a êsse respeito existentes.

Serviço de Abastecimento

Sem falarmos no Serviço Social propriamente dito, na assistência à gestante, no Serviço de Ensino, Seleção e Orientação focalizados em outra oportunidade, conseguiu a Leopoldina distribuir onze postos de abastecimento, em várias localidades onde existem grandes concentrações de funcionarios daquela ferrovia. Assim, existem postos de abastecimento nos seguintes lugares: Ramos, Niteroi, Petrópolis, Macaé, Campos, Cachoeiro de Macacú, Pôrto Novo, Recreio, Bicas, Cachoeiro de Itapemerim e São Geraldo. Esses postos fornecem gêneros de primeira necessidade, em regra à preços mais baixos do que os do comércio, possibilitando, dessa forma, que os funcionários sofram menos o alto custo da vida, hoje estendido a todo o país. Quando, por circunstâncias ligadas às próprias leis que regem o comércio ou em consequência de crises, qualquer produto sobe de preço, os postos, mesmo assim, continuam a manter preços baixos e quando muito, em raros gêneros, os preços são idênticos aos estabelecidos e cobrados pelas casas comerciais. Isso porque os postos não possuem nenhum objetivo de lucro, visando apenas proporcionar aos servidores da Leopoldina uma alimentação mais barata, tanto quanto possível de acôrdo com as normas da alimentação higiênica e com o teor de qualidade alimentícia hoje recomendado pelos nutricionistas.

Auxilio-Enfermidade

Alem das medidas de caráter puramente preventivo, consubstanciadas na alimentação, no serviço de visitação social, etc., a Estrada vem prestando, em grande número, o chamado auxilio-enfermidade. Sòmente no ano passado, foram socorridas, através dêsse auxilio, 18.754 pessoas, o que importou numa despesa de Cr$ 2.981.354,30.

O Serviço Médico

Outro ponto, correlato com o anterior, mas que precisa de ser tratado separadamente, é o da assistência médica, cujos serviços foram também desenvolvidos. Atualmente, existem oito ambulatórios e vinte e um distrito médicos, servidos por quarenta e um facultativos, atendendo aos funcionários da Leopoldina, realizando consultas médicas e distribuindo, gratuitamente os medicamentos aconselhados para os diversos casos. Basta revelar que a Assistência Medicamentosa, serviço incrementado pela atual administração da emprêsa, sòmente no primeiro trimestre do corrente ano, distribuiu medicamentos que atingem, em dinheiro, a soma de Cr$ 155.047,10. Encontram-se em estudos as providências tendentes a ampliar o Serviço Médico, de maneira que se instalem novos e bem aparelhados ambulatórios, no bairro da Penha, no Distrito Federal, e em Visconde de Itaboraí, município fluminense.

Assistência Jurídica

Os ferroviarios tambem são assistidos pela equipe de advogados de que dispõe a emprêsa, quando necessitam, evitando despesas com a consulta a causídicos particulares. E da eficiência dos trabalhos jurídicos os números correspondentes ao movimento do ano passado são um atestado eloquente: foram examinados 535 casos, assim discriminados: 62 questões de família, 28 questões prediais, 90 previdenciais, 3 militares, 1 fiscal, 11 criminais, além de 20 pareceres e 320 consultas.

O Serviço de Relações com a CAP

Entrosando suas atividades assistenciais com a CAP, isto é, harmonizando as finalidades constantes do regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões com o seu trabalho em favor de uma constante assistência ao ferroviário, existe o Serviço de Relações com a CAP. Com o funcionamento dêsse serviço, o funcionário tem os seus passos facilitados, suas dúvidas esclarecidas, seus interesses prontamente atendidos.

Seguro de Vida e de Acidente no Trabalho

Dentre um dos benefícios prestados nos funcionários da Leopoldina tambem se destaca o seguro de vida e o contra acidente do trabalho. Para o seguro de vida, o servidor da emprêsa desconta, mensalmente, uma quantia equivalente a Cr$ 1,20 por Cr$ 1.000,00 de seguro, oscilando êste entre Cr$ ...... 10.000,00 e Cr $50.000,00. Nessa operações, a ferrovia mantém contrato com uma companhia de seguros, correndo porem, os encargos de natureza burocrática, garante o pessoal, por conta da Leopoldina. Em caso de falecimento de qualquer associado, o beneficiário recebe, imediatamente, o seguro a que tiver direito.

Novo Sentido da Administração

São essas, em linhas gerais, as normas que vêm sendo adotadas pelo coronel Gashypo Chagas Pereira, à frente da Estrada de Ferro Leopoldina, no setor da assistência social. E os resultados da orientação que aquêle administrador vem imprimindo à ferrovia já se fizeram sentir, contribuindo para o desenvolvimento da emprêsa e maior eficiência dos seus serviços, de acôrdo com o que os dados comprovam e também segundo a opinião de alguns técnicos e estudiosos do problema do transporte ferroviário. Somente o fato de se haver conseguido estabilizar as despesas de uma ferrovia cujos deficits se acentuavam de ano para ano, já constitui uma prova de que está obtendo êxito o novo sentido de administração adotado na velha estrada, que tantos serviços têm prestado a Minas Gerais, ao Espirito Santo, ao Estado do Rio e ao Distrito Federal.

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-6834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8139
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-6850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28 0235
CORCOVADO 25-0316
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43 0052
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1938.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060 42-8023.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aereo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian. Arlin: System 42-6710.
Transcontinental: 42-7025
Varig: 52-3760.
Viabras: 32-…99.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4763.
A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 983 (Séde Própria)
Tel.: 43-2958 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Est.
Semestral .. Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Pau'o e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

ROMANCE DO FORAGIDO DE CARANDIRU

Duas Mulheres em Belém: Uma Noiva e Uma Amante

Samuel Freitas, Vulgo "Diabo Louro", Foi Companheiro de Fuga de "Sete Dedos" — Prêso Quando a Vida Lhe Sorria Como Nunca — Desapontamento Das Mulheres Que Dedicaram Seu Amor ao Sentenciado Paulista — Texto de Peri Augusto e Fotos de Roberto Morais — (Do Corpo de Repórteres de ULTIMA HORA no Extremo Norte)

BELEM (ULTIMA HORA — Copyright) — A policia paraense, com o seu caráter provinciano, acostumada a tratar de casos corriqueiros, como prisão de ladrões de penosas e autores de homicidios vulgares, jamais pensou que lhe estivesse reservado o papel de capturar Samuel Freitas, vulgo "Diabo Louro", que fugiu de maneira espetacular da Penitenciaria de Carandirú, em São Paulo, na companhia de mais cinco sentenciados, entre os quais o já tristemente famoso "Sete Dedos". Mas o fato é que o autor da audaciosa fuga, uma das mais sensacionais dos ultimos tempos, caiu nas malhas dos "sherlocks" locais e, por incrivel que pareça, no momento em que a vida lhe corria como um mar de rosas. Tudo parecia azul para Samuel, que aqui surgiu com o nome de Rui Tavares. E tudo escureceu, também, da noite para o dia, de forma que está aguardando apenas a escolta dos policiais paulistas que virão buscá-lo para recambiá-lo à prisão donde se evadiu.

Desembarcou Com o pé Direito

No dia 25 do mês passado, procedente de Manaus, chegava a esta capital Samuel Freitas, que aqui se apresentou com o nome de Rui Tavares. Depois do desembarque, no aeroporto de Val de Cans, dirigiu-se para o centro da cidade, hospedando-se na "Pensão Suiça", à rua Manuel Barata, onde ocupou o aposento n. 7. Nesse mesmo dia, percorreu a cidade, visitando vários lugares, inclusive a "Lavanderia Paraense", onde foi levar uma roupa para lavar e engomar e onde conheceu a jovem balconista Terezinha de Jesus Campos, que se tornou sua namorada. A' noite, nesse mesmo dia, visitou também o "cabaret" "El Marroco", onde conheceu a mulher Delsuith Luzia da Costa, mais conhecida pela alcunha de "Dede", de que se tornou amante. Esta última, porém, traiu-lhe, pondo de aguas abaixo todos os seus planos, pois foi quem forneceu a pista à policia para prendê-lo.

Craque Improvisado de Futebol

Antes de chegarmos, porém, à data da prisão de Samuel Freitas, o que ocorreu a 6 do mês corrente, relatemos como o foragido vivia em Belém. Elemento de boa aparência, com uma palestra fluente e, sobretudo, bem trajado, fàcilmente fêz boas relações, mormente com alguns rapazes da sociedade, com os quais frequentava o terraço do "Grande Hotel", ponto de reunião da granfinagem, proximo ao melhor cinema da cidade. Ali, certa vez, Samuel declarou ser profissional de futebol. Como na roda de amigos que fizera haviam alguns associados do Paissandú Esporte Clube, grêmio de projeção local, êles decidiram levar o craque a um treino, o que conseguiram depois vencer certa resistência oposta por Samuel. Em campo, todavia, o jogador improvisado foi um fracasso, dando a entender que não se aclimatara.

A Vida Entre Duas Mulheres

Embora sem numerário, nem mesmo para os cigarros, Samuel Freitas vez por outra aplicava golpes nos amigos, alegando que estava esperando dinheiro da Bahia, que seria enviado pelo seu genitor, um milionário. E, assim, não lhe faltou dinheiro para pagar o hotel, nem para presentear a noiva, a quem cumulava de mimos. Já com a amante, entretanto, adotava um procedimento diferente. Dizia que estava sem dinheiro, mas que esperava a remessa do numerário da Bahia, prometendo-lhe a importância de cinco mil cruzeiros. Não se sabe se por afeição ou por interêsse na "gaita" que viria da Bahia, o certo é que, além de passar tôdas as noites com o amante, Delsuith soltava ainda pequenas importâncias para Samuel.

Revista Denunciadora

Aconteceu, porém, que a mundana Delsuith Luzia da Costa, saindo à rua domingo passado, pela manhã, comprou várias revistas, entre as quais uma edição de janeiro de "Policia", que se edita em São Paulo. Chegando em casa, ao folhear a publicação, deparou o retrato de Samuel, que ela conhecia como sendo Rui Tavares. Leu a reportagem da revista e, em seguida, mostrou para as companheiras de casa. Todos foram acordes na identificação: "Rui era Samuel". Mas, mesmo assim, não levou o assunto ao conhecimento da policia. A noite dêsse mesmo dia, quando o amante chegou à pensão, a mulher mostrou-lhe a revista. Ele não deu importância ao fato, limitando-se a responder, simplesmente: "Bobagem, meu amor. Isto é uma coincidência. Não esta vendo que não sou eu". O certo é que dormiu, ainda, esta noite, nos aposentos de Delsuith. A mulher, segundo confessou, passou até altas horas acordada, temerosa de que Samuel a matasse. Só pela madrugada conseguiu dormir. Antes de amanhecer o dia, porém, êle se retirou, deixando-a sòzinha.

Denúncia e Prisão

A meretriz, no dia imediato, procurou um investigador, a quem narrou o ocorrido. Êste, por sua vez, comunicou-se com o delegado Diniz Ferreira, que imediatamente diligenciou, pondo elementos no encalço de Samuel. A principio, os investigadores limitaram-se a fazer observações. A noite do dia 6, em plena zona do meretricio, quando não tinha mais duvidas sôbre a identificação de Samuel, o próprio titular da Segunda Delegacia Auxiliar o prendeu. Por várias vezes, no decorrer da noite e na manhã do dia seguinte, o detido foi submetido a interrogatórios. Manteve-se irredutivel. Não confessou. Muito embora tudo comprovasse a sua identidade, Samuel procurava despistar, mostrando uma calma irritante.

Veio a Confissão

O Chefe de Policia local, coronel Milton Lisboa, já entrara em comunicação com o Secretário de Segurança Publica de São Paulo, porém, Samuel Freitas continuava negando sua identidade. Dizia chamar-se Rui Tavares e chegou, em certas ocasiões, a ameaçar o delegado Diniz, por exorbitar de suas funções. Ao meio dia, quando soube que a policia já entrara em comunicação com São Paulo, declarou que não adiantava esconder mais nada. De qualquer maneira tudo seria desvendado. Narrou, assim, que fugira de Carandirú, em outubro do ano passado, em companhia de Desidério Felicio Fossa, Benedito Conceição Fontes, Geraldo Fonseca de Souza, Alvaro da Conceição Farto e Benedito de Lima Serra, êste o famoso "Sete Dedos". Revelou como deixara a prisão, através de um túnel que foi feito para uma das ruas

Tentaria Uma Operação Plástica

Nas suas revelações, Samuel Freitas declarou que seus cinco companheiros, em São Paulo tomaram rumos diferentes. Êle logo após a saída da prisão, dirigiu-se ao aeroporto de Congonhas, onde apanhou um avião da "Real" para São Salvador. Dali viajou, posteriormente, para Recife, Fortaleza e São Luiz. Passou por Belém, tendo aqui se demorado alguns dias, donde seguiu para Manaus e voltou. Pretendia atingir, daqui, os Estados Unidos da América, a fim de submeter-se a uma intervenção plástica. Modificada a sua fisionomia, tentaria viver honestamente, pois não desejava voltar à prisão, por estar condenado a 16 anos, o que significa que estragará tôda a sua mocidade.

Decepcionada a Namorada

Terezinha de Jesus Campos, ao ter conhecimento da prisão do seu pretendente, fêz-lhe um bilhete, no qual falou da decepção que tivera e do desapontamento que causou à sua familia. No bilhete revelou que, na noite da prisão, numa festa intima, realizada em sua casa, à Avenida 15 de Novembro, 325, tocaram nada menos de seis vezes um disco que êle ofertara. Falando à reportagem de ULTIMA HORA, que foi o primeiro jornal a fotografá-la, disse:

— Não posso negar que amei Rui. Mas nunca pensei que tudo isto terminasse de maneira tão trágica. Fui ludibriada na minha ingenuidade de moça inexperiente.

A amante de Samuel, quando procurada pelo reporter, recusou-se a falar, dizendo que temia sofrer represálias. Isto foi motivado, sem dúvida, por haver Samuel assegurado que se ela morasse no Rio ou em São Paulo os seus companheiros a liquidariam.

Coincidiram Com as do Fugitivo as Impressões Digitais

O Secretário de Segurança Publica de São Paulo, Elpidio Reali, em resposta a um cabograma, que lhe foi enviado pelo coronel Milton Lisboa, declarou que as impressões digitais de Samuel Freitas coincidiam com as do fugitivo. Pedia, no mesmo telegrama, que a policia local aguardasse uma escolta, que será enviada da capital paulista, a fim de recambiar o sentenciado para Carandirú, onde saira espetacularmente, realizando uma das fugas mais sensacionais dos últimos tempos. Mas Samuel, mesmo detido, declara que fará tudo para não voltar ao carcere. Se lhe fôr dada uma oportunidade tentará uma fuga.

Instalada a COFAP do Estado do Rio

Foi instalado solenemente, ontem, em Niteroi, o Conselho da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) do Estado do Rio. A cerimônia, que contou com a presença do representante do govêrno do Estado, secretarios do govêrno, representantes do legislativo e outras altas autoridades, foi presidida pelo presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, que pronunciou um discurso, na ocasião, analisando os principais aspétos da conjuntura econômica nacional.

Falaram, também, o presidente da COAP fluminense, sr. Nilo Câmara, o dr. Mario Mota, representante da Secretaria da Viação e Obras Públicas, o presidente da Associação Comercial e outros altos funcionários do govêrno do Estado, todos ressaltando as novas diretrizes da politica econômica do govêrno e particularizando a importância da lei de intervenção do dominio econômico, cuja execução cabe à Comissão Federal de Abastecimento e Preços às COAP.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS A ÁGUA-FORTE

O Atelier de Arte, com a colaboração da Oficina de Agua Forte do Liceu de Artes e Oficios, vai inaugurar no próximo dia 12, às 16 horas, uma exposição, no Museu de Belas Artes, ficando a mesma aberta ao público até o dia 26 do corrente, das 12 às 17 horas.

D. PEDRO I VIRIA PARA O BRASIL CEM ANOS DEPOIS DE SUA MORTE

A Embaixada de Portugal e o Itamarati Desconhecem Qualquer Iniciativa Para a Trasladação Dos Restos Mortais do Primeiro Imperador do Brasil — Seu Coração Ficará Sempre no Largo do Rocio

As autoridades paulistas estão cogitando da trasladação dos restos mortais de D. Pedro I e de sua primeira esposa, a Imperatriz Leopoldina, que se acham sepultados em Portugal. A trasladação, segundo se noticia, se faria brevemente, como parte do programa de comemorações do IV Centenário da Fundação da capital bandeirante. Os restos de D. Pedro e da Imperatriz Leopoldina seriam recolhidos a uma cripta a ser erguida no monumento do Ipiranga, naquela capital.

A propósito, a reportagem de ULTIMA HORA procurou maiores informações na Embaixada de Portugal. Ali não se tem conhecimento oficial da iniciativa. Um portavoz do embaixador Antonio de Faria informou que até hoje não havia sido formulado à Embaixada qualquer pedido nesse sentido. Se tal se desse, o pedido seria prontamente encaminhado ao govêrno de Lisboa.

O ITAMARATI DE NADA SABE

Tambem a Secretaria Geral do Itamarati ignora qualquer iniciativa para a translađação dos restos do proclamador da independência do Brasil e de sua primeira espôsa. Um informante autorizado da Divisão Cultural do Itamarati revelou que a idéia não é novidade, pois que há alguns anos se tem manifestado em circulos históricos do país. Tudo porém não tem passado de preocupação passageira.

O CORAÇÃO ESTA NO LARGO DO ROCIO

Sôbre D. Pedro I, que depois de deixar o Brasil se empenhou em grandes lutas em Portugal, há um detalhe significativo: o seu coração, arrancado depois de sua morte, foi colocado numa urna que se acha sôbre um monumento no Largo do Rocio, em Lisboa. E' um simbolo histórico que traduz a afeição que sempre existiu entre o Imperador e o povo português. Se os seus restos vierem um dia para o Brasil, no Rocio ficará o seu coração. E o Imperador estará repartido como em vida sempre o esteve, entre as duas pátrias irmãs: Brasil e Portugal.

BOLSA PRETA PERDIDA NUM TAXI GRATIFICA-SE COM MIL CRUZEIROS

Podendo também ficar com a importância que estava na Bolsa a quem devolvê-la com os objetos de uso, chaves, óculos, estojo. A bolsa foi esquecida num taxi domingo às 15 h. no aeroporto Santos Dumont. Dar noticias a Dna. Nina — 47-2287, Avenida Atlântica 3210, apt. 11.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SIFILIS

DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404-6 — Tel.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. Segundas, quartas e sextas-feiras — e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

SUMMERVILLE
O CONFORTAVEL HOTEL DE CAMPO EM MIGUEL PEREIRA

Oferece diarias especiais para as Férias de Julho. Otima cozinha-sports campestres-grande piscina. Para as Férias escolares façam suas reservas com antecedencia.

INFORMAÇÕES E RESERVAS COM
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74 - Tel. 23-1903 ou MIGUEL PEREIRA - Tel. 16

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

FALCÃO DOS MARES — Distribuido pela Warner Brothers — Direção de Raoul Wash, consagrado diretor cinematográfico — Intérpretes: Gregory Peck e Virginia Mayo — Basta o nome de Gregory Peck para atrair logo um grande número de fãs de ambos os sexos, pois êle é considerado um dos melhores astros da atualidade. O tema deste filme é a vida de Horatio Hornblower "O capitão dos mares mais temido pelos piratas e mais amado pelas mulheres" — diz a publicidade. Tôdo em tecnicolor. — Quem gosta de marinhas tem nesta fita um bom passatempo.

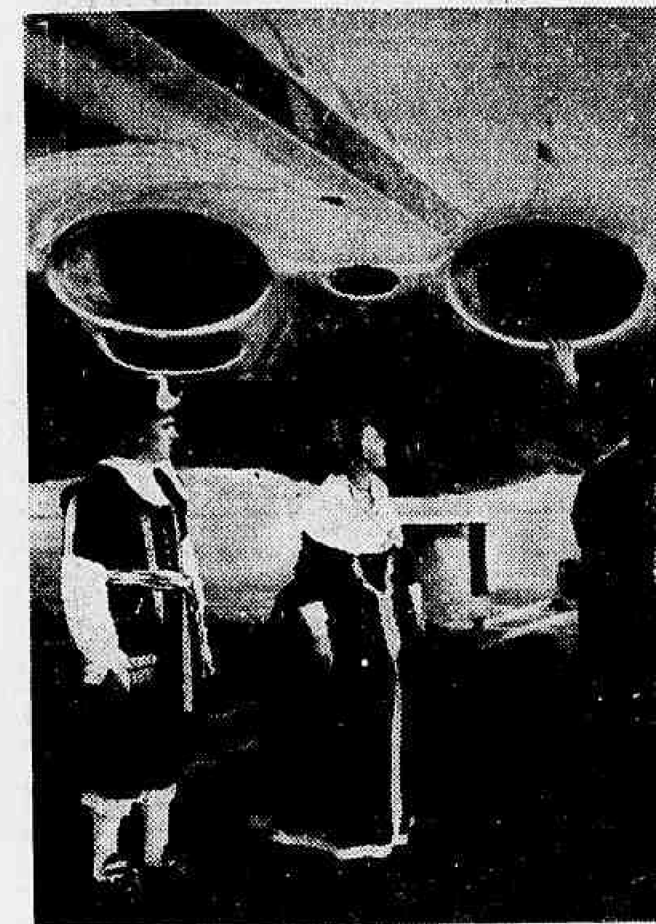
* * *

A MONTANHA DOS SETE ABUTRES — Da Paramount Pictures — Direção de Billy Wilder. — Interpretado por Kirk Douglas, Jan Sterling, Potter Hall, Bob Arthur. Trata-se de uma pelicula premiada três vezes no Festival Cinematográfico de Veneza, que foram Grande Prêmio Internacional de Cinema, o Prêmio de Diálogos e o Prêmio de Música. O tema dêste filme é uma crítica aos jornalistas mentirosos e desonestos. Se bem que haja um pouco de imaginação, no entanto esta fita agrada plenamente, e assim aconselhamos assistir.

* * *

VÁ SE QUISER

POMPEIA, CIDADE MALDITA — Distribuido pela Art-Films — Direção de Marcel L'Herbier, com Micheline Presle, George Marshal, Adriana Bennetti e Marcel Herrand. Éste filme conta-nos a vida mundana de Pompeia, a cidade que ficou na história como um símbolo da imoralidade pública. Esta pelicula apresenta numa linda montagem, as festas sensuais daquela época. Apesar do esfôrço do diretor, o filme é fraco e não agrada muito.



HÁ 300 ANOS E HOJE — A chegada do "Comet" da B.O.A.C. em Johannesburg, em sua recente viagem inaugural, comemorou-se a viagem que o prisioneiro Jan Van Riebeck realizou há três séculos, no mesmo trajeto, e que durou 102 dias. A fotografia acima é um instantâneo da comemoração

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO
Cineac Trianon — Capitólio.
KON-TIKI — com Thor Heyrdahl e seus companheiros.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — H. Lobo — Mascote.
Horário: 14 — 15.40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

O CRISTO PROIBIDO — com Curzio Malaparte.
Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Santo Alice — Para-Todos — Mauá — Baroneza e Bandeirantes.

BALUARTE DE HERÓIS — com Veronica Lake e Zachary Scott.
Cinemas: Azteca — Rex — Ipanema — Iris — Maracanã.
Horário: 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

MOWGLI, MENINO LOBO — com Veronica e Joseph Caleia.
Cinemas: Vitória — Miramar — Avenida — Florinao e Icaraí.
Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — com James Mason e Juner Have.
Cinemas Palácio — Roxy — América — Coliseu — Capitólio Petrópolis.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

DAVID E BETSABÁ — com Susan Hayward e Gregory Peck.
Cinemas: Odeon — Rian — Botafogo — Ideal — Carioca — Monte Castelo — Vaz Lobo — Rosário.

O GENIO NO ASILO — com Joanne Dru e Clifton Webb.
Cinemas: Império — São Luiz — Leblon — Tijuca — S. Pedro — Odeon Niterói.

CIDADE APAVORADA — com Charles Korvin, Evelyn Keyes e William Bishop.
Cinemas: São José — Rivoli — Leme.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
Impróprio até 14 anos.

O GRANDE CARUSO — com Mário Lanza e Anna Blyth.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro- Copacabana
Horário: 12 — 14 — 16 — ... 20 e 22 horas.

ESCANDALOS NA RIVIERA
a melhor liquidação
Blusas, bolsas, sáias, bijuteria e artigos para sua elegância vendidos a preços excepcionalmente baixos nos "Escandalos" da
RIVIERA MODAS
Rua Gonçalves Dias, 35

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UM DRAMA NA MADRUGADA!
"AMEI E ERREI"
(THE STRIP)
Mickey ROONEY - Sally FORREST
William DEMAREST - James CRAIG
Kay BROWN - Louis ARMSTRONG
VIC DAMONE - MONICA LEWIS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TROPICAL BRILHANTE
MESCLADO -- FIO MOHAIR -- CORTE
CR$ 540,00
TECIDOS "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário

Mexericos de HOLLYWOOD



Há uma grande quantidade de fotografias de Barbara Payton, apresentando-a de maneira idêntica a de Marilyn Monroe no calendário que a tornou famosa... Barbara está também ficando popular. Se a moda pega...

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

CANTOR

Robert Mitchum recebeu proposta para um contrato, de uma "boite" de Las Vegas... para "cantar" na mesma. Robert está com a voz ótima. Depende porém, sua aceitação, de uma permissão do estúdio.

CIDADE SUBMARINA

Há uma interessante cena de terremoto numa cidade subterrânea, em "City Beneath the Sea", e os especialistas em som estão sem saber como agir... é que não existe ninguém que lhes possa dizer qual é o barulho produzido por um subterrâneo, lá no fundo do mar.

ROSHOMON

Howard Hugues fez muito bem em adquirir para ser distribuida pela RKO, o filme "Roshomon". A pelicula não é apenas maravilhosa, obteve o prêmio de Veneza do ano passado e o da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, éste ano... concorre também a um outro, o de "filme melhor dirigido", pela Associação dos Diretores de Filmes.

PIADA

O produtor estava organizando o seu plano de propaganda para o seu último filme de aventuras: "Você, Martin, ficará com a missão de conseguir publicidade dos cronistas; você, Hendorf... falará do filme à sua mulher"...

DE NOVO CHAPLIN

Charles Chaplin declarou que seu filme "Limelight" terá a duração de duas horas e 27 minutos, e que será estreado na Broadway, com cadeiras numeradas, em 3 sessões diárias.

NAMÔRO

Susan Ball e John Payne tem sido vistos juntos continuadamente, desde que êste entrou com pedido de divórcio de sua mulher. Têm dançado sempre numa "boite" dos arredores de Hollywood.

DIPLOMATA

Mari Blanchard tem uma alta aspiração... a de entrar algum dia para a carreira diplomática. Sua aspiração tem certa base, pois Mari é formada em direito internacional.

"EU MATEI STALIN"

Robert Buckner, adquiriu os direitos de filmagem da novela de Sterling Noel ... Killed Stalin", já fez uma adaptação para a tela, e mudou o nome para "Big Red Apple". Pretende começar a filmagem dentro de uma semana. E' um filme de ataque ao comunismo. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Os Tambores Rufam ao Amanhecer

A loira e jovem Barbara Payton destacou-se, no cinema americano, ao interpretar seus papeis em filmes de "western", projetando-se pouco a pouco, até aparecer ao lado de James Cagney e Gregory Peck.

Apresentou-se agora à linda estrela da RKO, a oportunidade de realizar um de seus melhores trabalhos no filme "Os tambores rufam ao amanhecer".

"Ainda há Sol em Minha Vida"

A Associação de Imprensa Estrangeira todos os anos um prêmio especial — "Golden Globe" — que pode ser comparado ao famoso "Oscar", destinado ao artista que tiver apresentado o melhor trabalho durante o ano. Esse prêmio tem um grande valor para o artista que o recebe, porque é conferido por juizes muito severos objetivos nos seus julgamentos e independentes de qualquer influência por parte dos produtores. O "Golden Globe" de 1951 foi ganho pela segunda vez por Jane Wyman e na carta que acompanhou o prêmio, dirigida àquela artista, diz o presidente da Associação: "Sua escolha como a melhor artista do ano, deve-se à sua esplendida criação no filme "Ainda há sol em minha vida". Jane teve a secundá-lo uma pleiade brilhante de artistas, como Charles Laughton, Joan Blondell, Richard Carlson e Natalie Wood. A história, baseada no romance de François Campaux, é comovente e aborda o problema que apaixona e interessa a todo o mundo — a maternidade.

Uma História Vibrante no Cinema Brasileiro! "Destino"

"Destino" é um filme nacional que a Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito. Esta pelicula dirigida por Samuel Markenzon apresenta no cinema brasileiro uma novidade: a presença de um cantor que pela primeira vez aparece interpretando um papel dramático.

Trata-se de "Ciro Monteiro" que revela-se ator de grandes possibilidades.

No elenco de "Destino" aparecem Herval Rossano, Flavio Cordeiro premiado como o melhor ator do ano de 1949 pelo brilhante desempenho em "Uma Aventura aos 40" e quem vimos ainda em "A Inconveniência de ser Esposa", Lisette Barros, já nossa conhecida de "O Dominó Negro" e "O Homem que Passa" e Sara Darltus revelação cinematográfica que alcançou recentemente grande êxito ao lado de Madame Morineau em "Um Cravo na Lapela".

Uma Terna História de Amor Vivida nas Ruínas de Pompéia

Um delicioso romance de amor, uma história de aventuras altamente dramáticas é desenrolada em "Pompeia, Cidade Maldita", o filme que a Art Films está anunciando para breve.

Este filme, mui bem dirigido por Marcel L'Herbier e que tem nos principais papeis Micheline Presle, mais linda que nunca, — Marcel Herrand, — Georges Marchall acompanhados de valores condjuvantes do cinema francês relata — com fieldade uma história romântica de dois jovens da antiga cidade de Pompéia com suas orgias e suas lindas mulheres.

"Aspectos da Vida Indigena"

Prosseguindo na apresentação de documentários sôbre o Brasil Central, o Cineac Trianon apresenta esta semana: "Aspectos da Vida Indigena", filmado todo êle na aldeia dos indios Kamaiurás, e onde nos é apresentado os costumes e crenças indigenas.

"Aspectos da Vida Indigena", que tem como narrador, o apreciado Luiz Jatobá, está sendo exibido, no Cineac, junto com: "Que Melado", nova charge de Disney com Donald; "O Mexicano e seu Cavalo", em raravilhoso tecnicolor; "Mosquinha Impertinente", gosadíssimo desenho com Popeye, que pela primeira vez, perde uma "parada" e mais outros atraentes complementos.

Apresenta Farley Grande e Sherley Wnters

"Temido e Desejado" (Bohave Yoursolf), produção de Jerry Wald e Norman Krasna, para a RKo, conta com um elenco respeitavel... A dupla romântica é composta por Farley Granger e Shelley Winters, e, entre outros artistas de mérito, surgem Grouxo Marx e Oscar Levant, nos papeis de "detectives" dessa comédia, de alta classe, que se propõe gostosamente a fazer rir... A atuação anterior de Groucho, numa fita da RKo, foi "Isto sim é que é vida!" (Double Dynamite), com Jane Russell e Frank Sinatra. Levant tem se dedicado inteiramente aos seus concertos, desde que apareceu na tela pela última vez, em 1948.

Realismo, Choques e Suspense

Billy Wilder, vitorioso produtor e diretor de inúmeros filmes ótimos que temos visto últimamente, como "Crepúsculo dos Deuses" e outras, reaparece agora com "A Montanha dos 7 Abutres".

Notavel pela sua capacidade de transportar para a tela os tipos humanos, Wilder focaliza dessa vez um jornalista desonesto, que na ambição de tornar-se famoso, prejudica uma familia que êle poderia ser salvo.

Com essa sua arte, Wilder conseguiu para o film eque êle produziu, dirigiu, e co-autorizou, 3 prêmios no Festival de Veneza, que são: o Grande Prêmio Internacional de Cinema, o Prêmio de Diálogos e o Prêmio de Música.

Kirk Douglas, Jan Steling, Bob Arthur são os principais protagonistas dêsse filme que a Paramount exibirá dia 9 de junho nos cinemas do circuito Plaza.

Retorna Aos Cariocas a Mais Bela Mulher do Mundo: Maria Felix!

Quando de sua passagem pelo Rio, Maria Felix, consolidou a sua fama de "a mais bela mulher do mundo", tal como designou-a a celebre revista "Life" e de novo reafirmará seus predicados de mulher e de artista em "Que Deus me Perdoe", um dos seus primorosos filmes e o mais aclamado pela crítica e pelos diferentes públicos das Américas! Conta-nos a história de uma mulher que se enfrentou com a justiça dos homens e foi por êles acusada de espionagem, levando-a ao extremo de declarar: "Os homens poderão me condenar, mas só Deus poderá me julgar!" Belas palavras na boca da mulher mais bela do mundo! Fernando Soler, Tito Junco, Julia Soler e a nova estrelinha, Carmelita Gonsalez são os companheiros de Maria Felix, primeira figura desta obra dirigida por Tito Davison. "Que Deus me Perdoe", um sucesso que a Pel-Mex se orgulha de apresentar em breve data.

Anthony Dexter

Filho de um pastor protestante, Anthony Dexter nasceu em Nebraska e estudou em uma famosa escola norueguesa. Depois trabalhou no teatro norueguês. Estreou na Broadway com a famosa Katherine Cornell e tornou-se um artista teatral em Nova York. Sua semelhança com Rodolfo Valentino levou-o para o cinema, a fim de interpretar o papel do grande amoroso, no filme "Rodolfo Valentino", que a Columbia produziu em cores por Tecnicolor e que será exibido em breve. Começou bem e irá longe. Esse filme não é nem pretende ser uma biografia do homem que foi amado por milhões de mulheres. E' — isso sim — uma evocação dos seus amores, dos seus filmes e dos tempos românticos em que êle viveu.



SEBASTIAN CHIOLA, em "Apenas um delinquente", produção da Interamericana, que a U.C.B. apresenta nos cinemas Azteca, Império, Ipanema, Ideal, Tijuca, Coliseu, Rosário e Iguaçu

Marlene Dietrich é a Estrela de "O Diabo Feito Mulher"

Marlene Dietrich, a encantadora estrela, cada dia mais atraente, que é a interprete feminina de "O Diabo Feito Mulher", produção da Fidelity, distribuida pela RKO, planeja uma série de apresentações pessoais começando por Chicago, em cujo teatro, o State Lake, tem lugar a "primière" do aludido filme. Marlene apresentar-se-á em companhia de Mel Ferrer, figura de projeção na referida pelicula, e de Arthur Kennedy, cantando várias canções. Quem sabe se êles também não virão ao Brasil?!

Em Tôrno de "R--homon", Filme Japonês Japonês

O consul Japonês Kenicheri Yoshida confirma que o filme de sua pátria vencedor de um prêmio da Academia — "Rashomon" — foi realmente feito em fins de 1950. Isso porque há rumores de que o filme foi guardado durante 10 anos e não pode ser exibido nos Estados Unidos, em virtude da proibição para os filmes nipônicos, neste país. Tudo isso é mentira. "Rashomon" foi o ganhador de um prêmio no festival de Cannes do ano passado. E todos os que o viram são unanimes em proclamar tratar-se de um filme maravilhoso e que a RKO Radio apresentará no Brasil.

Espadas em Luta no Filme "Falcão Dos Mares"!

A história de "FALCAO DOS MARES" (Captain Horacio Hornblower), é também a história de uma época de cruentas batalhas pela conquista dos oceanos, que representavam, é bem verdade, o grande caminho para o dominio do mundo!

Uma figura avultava nesse tempo, como homem destemido, valente e de grande coração, Horacio Hornblower, cuja espada jamais fôra levantada em vão! A fôrça de sua espada vingado a servia de lenda às suas proezas inesquecíveis pelos mares afóra. Horacio Hornblower era violento nos combates, não poupava os inimigos e sabia dominar rebeliões nos barcos que comandava. Era também humano e quando amava a força de seu beijos acendiam romances igualmente comentados...

"FALCÃO DOS MARES" (Captain Horacio Hornblower), filmado em soberbo tecnicolor, é a história flamejante de lutas, romance, conquistas e emoção, interpretada por Gregory Peck e Virginia Mayo! Produção da Warner Bross para segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

Clube de Cinema do Rio de Janeiro Oferece Aos Seus Associados Dia 23 Segunda-Feira às 20,30 Horas no I.N.C.E.

"Clube de Cinema do Rio de Janeiro" oferece aos seus associados dia 23, segunda-feira, às 20,30 horas, no I N C E "A Noite do Cinema Silencioso", um programa dedicado ao cinema do passado e que constará da exibição de filmes completos, trechos, fragmentos etc.: "Pathé Jornal de 1926", "As Olimpiadas de 1924", "A Dança do Fauno, com Nijinski", "Comédias com MAX LINDER" "Comédia com Harold Lloyd e Bebe Daniels", "O Segrêdo de Koenigsmark", "Westerns com Tom Mix e Hoot Gibson", "O Garoto Levado, com Jackie Coogan", "Cranquebille, direção de Jacques Feyder, realizado em 1922", "O Cêrco de Calais, realização de M. Andreanini", "O drama de uma Locomotiva, realização de M. F. Naninyli", "O Banquete dos Ishtas, com o famoso ator William Collier", caso so venhamos a ter sucesso com mais esta iniciativa, exibiremos noutra data, os demais filmes, tais como: "O Motorneiro da Light n.º 1492, com Johny Hines", "A Rainha Mendiga, Mary Astor e Reginald Denn", "Onde começa o Norte, com o cão Rin Tin Tin", "Siegfried", de Fritz Lang e Limite de Mario Peixoto

foto BABY Amer
agora AS CRIANÇAS!
UM MARAVILHOSO "close-up" 13x18
A ESCOLHER DE 10 POSES
Cr.$ 35
PREÇO ESPECIAL VALIDO SO ATE O DIA 15
FOTO STUDIOS Amer
Excepcional! UMA FOTO 18x24 COM 6 CABECINHAS
Preço único no Brasil $100
AV. RIO BRANCO 131 ... EDIF. CINEAC

JOSEPHINE BAKER — A Próxima atração da boite "Night And Day"

A nota sensacional do momento é, sem dúvida, a estréia da mundialmente consagrada estrêla de Paris — Josephine Baker — dentro de poucos dias na elegantíssima "boite" "Night and Day".

Josephine Baker — cuja apresentação dispensa adjetivos — traz um guarda-roupa avaliado em quinze milhões de francos, com as mais lindas criações exclusivas do famoso costureiro parisiense Christian Dior.

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

O BUSTO

Estão me contando que o compositor Ari Barroso vai ter um busto, numa das praças do Distrito Federal. Fico felicíssimo quando se prestam homenagens aos artistas — homens que conseguem fama sem dar e sem levar tiros, sem morrer sangrando ou matar sorrindo. Principalmente, quando o artista é homenageado em vida e pode ir à festa, e agradecer com palavras emocionadas e chorar, e sair na fotografia, ao lado da estátua. Depois que êle morre, é tarde — já não vê a festa. Noel, coitado, em vida, não teve nada. Nem ... carinho de mulher guarda pelos seus versos, que ... tudo. O que hoje lhe dão só serve para melhorar a renda de que, por herança ou contrato, são donos dos seus lucros autorais.

Façam o busto do nosso Ari. Façam também o de Caymmi. Encham esta cidade dos bustos dos poetas, para que os ... teros fiquem sabendo de que, aqui, não viveram, apenas, prefeitos, deputados, senadores, generais e corretores de ... O bronze e a pedra terão ouvidos para as canções que o povo repetirá, nas noites vadias, porque Trenet diz, em sua canção, que os poetas desaparecem, mas a cantiga, que é a alma, fica novoando as ruas, pelos tempos em fora.

Façam o busto de Ari — um homem de pouco busto — porque, no fundo, todos nós temos uma ... de ser estátua. Eu queria tanto ser uma estátua, dessas que montam a cavalo.

Teve grande repercussão, nos meios radiofônicos, a entrevista que Almirante concedeu à Emissora Continental. Êsse profissional 100% o criador do programa montado no Brasil, veio a público dizer por que foi demitido. Naturalmente, com o passar dêsses dias, a Tupi também dirá por que dispensou os serviços de Henrique Foreis Domingos. Companheiros e ouvintes de Almirante aguardam, com a respiração presa, o desfecho do mais palpitante caso do radio, nêsses últimos e tumultuosos tempos da vida radiofônica brasileira.

Foi demitido da Televisão Tupi o senhor Aldo Viana, o "Faz Tudo" da TV-G3. Era narrador, produtor, "speaker" esportivo, assistente da direção artística e, da noite para o dia, passou a não ser nada. Recebemos a visita do Aldo, que declarou não saber por que saiu.

* * *

Um animador, realizando o seu programa vespertino, disse isto: "Agora, vou tirar desta sacola um algarismo, que dará direito a um prêmio. Pronto, tirei o algarismo "C"."

Em seguida, entrou o cantor e anunciou: "cantarei o samba "Maria", com música de Ari Barroso e algarismos de Luiz Peixoto".

* * *

Eis o que, hoje, o dicionário está dizendo: "PARENTESIS" — biombo onde a frase entra para trocar de roupa, sem saber que está sendo vista".

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

A movimentadissima composição do "Trem da Alegria", que corre de segunda a sexta-feira, rigorosamente no horário das 16 às 18 horas na bitola larga dos 50 kilowatts da PRA-3, vem marcando em suas viagens comandadas por Heber de Boscoli, Yara Sales, Lamartine Babo e Vitinho, um posto de destaque no setor da audiência, conquistando em apenas três meses de tráfego, o primeiro lugar do horário. Entre as atrações do "Trem da Alegria" se destaca o concurso para eleger a "Rainha das Empregadas", patrocinado pela lã de aço "Krespinha" e que distribuirá cêrca de cinquenta mil cruzeiros às vencedoras.

Salão de Música

A Orquestra de Cordas da Rádio Clube, sob a regência do renomado maestro Cláudio Santoro apresentará hoje, às 22,02 horas, aos apreciadores da música fina, um programa selecionado através do broadcast "Salão de Música". "Prelúdios" de Chopin, "Prelúdio" de Cláudio Santoro e "Concerto Grosso" de Haendel são as páginas de alto relêvo a serem dadas logo mais à apreciação dos sintonizadores da A-3.

Uma Voz de Mulher...

Sagramor de Scuvero — a voz mais bonita do rádio brasileiro, conseguiu ontem mais um êxito para a sua grande criação "Minha Prece foi atendida..." Trazendo para as mentes conturbadas, uma réstea luminosa da esperança, a prece que Sagramor de Scuvero reza tôdas as segundas-feiras, às 20,30 horas, representa na mensagem penetrante da fôrça de divulgação do rádio, uma das completas afirmações dos nobres desígnios que o broadcasting pode prestar no campo da assistência social. "Minha prece foi atendida" tem o patrocínio de "A Chimica Bayer Ltda.", produtora de "Cafiaspirina" — o remédio de confiança.

Estava na Cara!...

O prêmio de 2.500 cruzeiros, acumulado nas semanas anteriores das audições de "Foot Bols A 3" e destinado ao acertador do nome de um famoso goleiro foi ganho no programa de domingo, às 20.10 horas, pelo estudante Antônio Carvalho. Também, com a recente decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol, o nome do arqueiro, encerrado numa garrafa de "Bols" fechada a cadeado, estava na cara, como diz sàbiamente o espirito das ruas...

Casa de Maria Joana

A familia mais repinicada de tôda a cidade é sem dúvida alguma, a familia vocal de Silvino Neto, constituída pela sapequice de Pimpinela, pela pacholice do Seu Januário, pelo retardamento mental do Waldemar e pela esperteza às avessas do Seu Acácio. Hoje, às 21,02 horas, Silvino Neto e a sua "troupe doida varrida" estarão no microfone da Rádio Clube numa oferta de "Barbada" — a bebida mais bebida do Brasil.

O Menestrel Canta Para a Rainha

Mary Gonçalves — Rainha do Rádio, receberá hoje, às 20,30 horas, ao som das trombetas da Companhia Antártica Paulista — fornecedores exclusivos da adega de Sua Majestade, os seus fãs de todo o Brasil. Cantando especialmente para a Rainha teremos na recepção de logo mais, o menestrel Bill Farr. Atuarão ainda o Primeiro Ministro João de Freitas — Duque de Jon... e o Bobo da Côrte letra O — Antônio Nobre. Como se vê, êste broadcast "Aí vem a Rainha!..." — transmitido às terças-feiras, às 20,30 horas, é uma produção de Moysés Weltman.

EM PAUTA

Ontem, às 22 horas, quando do recital de despedida da famosa Orquestra de Miguel Caló, foram tantas as solicitações do auditório e tantos os pedidos telefônicos de fãs entusiasmados com as notaveis performances do conhecido conjunto argentino, que a Rádio Clube resolveu realizar mais um programa com Miguel Caló e que terá lugar hoje, às 21.30 horas, diretamente do novo teatro-auditório da PRA-3 no 3.º andar do Edificio Cineac. E' hoje só, amanhã não tem mais...

Últimos Sucessos
ACABA DE SAIR:
"Parada de Sucessos" Sinter N.º 2
Um "long-play" com os maiores sucessos musicais brasileiros.
—//—
MARIPOSA (balão) — Manoel Macedo e conj.
DISCOS SINTER

OS VIGIANI RECEBEM O BALLET — O sr. e senhora Dante Vigiani receberam o ballet de Cuevas em sua casa. A foto mostra a senhora Maria Vigiani e um dos mais proeminentes bailarinos da "troupe" Vladimir Skouratoff. (Foto de Nélio Berto de ULTIMA HORA)

Black-tie — João da Ega

BRAZÕES E BALLET

HÁ certas épocas do ano em que os eventos sociais caem no ritmo de "mouvement perpetuel", como agora, por exemplo. No verão é valsa lenta para piano, sem orquestra, daquele tipo que Lourdes Lessa chama de valsinha cafageste, e que é o gênero predominante da Hora da Saudade... Uma delicia de reminiscência, com direito a embalar o cidadão ouvinte.

E porque as coisas andem atualmente, nessa estação tão invernosa que chegou a nevar no Rio, é que não consegue esta coluna acompanhar o ritmo.

Prejudicadas por essa tremenda aceleração de fatos, iam ficando as recepções da Condessa de Morcaldi e do casal Maria e Dante Vigiani. Mas já cá estou para, em resumo, registrar os acontecimentos, colocando-os ambos como se houvessem transcorrido no mesmo dia, quando não o foram.

A Condessa de Morcaldi, nascida Maria José de Mesquita, filha da Baronesa de Bomfim, por causa de seu aniversário, recebeu. Por êsse motivo a tradicional mansão da rua Senador Vergueiro, 238, esteve em festa para os amigos da familia. A Baronesa de Bonfim, apesar de seus noventa anos, desceu de seus aposentos e a todos fêz sala, com a vérve e o espirito de sempre. Os irmãos da Condessa de Morcaldi, senhoras Jeronima Mesquita, Francisca de Mesquita Lynch e Antonio José de Mesquita e Bomfim, lá estavam; e também o Embaixador de Portugal e a senhora Antonio Faria, recem-chegada de Lisboa, onde foi assistir ao casamento de seu filho. Tampouco faltaram: o sr. e a senhora Norman Hime, com sua filha a Viscondessa de Castelo Novo; o sr. e a senhora Adolpho Alvim Menge e sua filha Livia Menge, a quem nunca damos o nome de Senhora James Stevens, mas que agora corrigimos e pedimos desculpas; o sr. e a senhora Ademar Leite Ribeiro e sua filha senhora Leda Matta; a senhora Carlos Cruz Lima que foi só porque o marido está na virada para um concurso de cadeira de Clinica Médica da Faculdade de Medicina; o sr. e senhora Pedro Latif, a senhora Gilda Sampaio, dona Deolinda Fonseca, e o casal Mello Leitão. Muita gente chegou receosamente atrasada, porque vinham todos de um chá de caridade e desfile de modas que tinha havido no Copacabana Palace.

E depois foi o simpático casal Maria e Dante Vigiani, que, em sua bela casa da rua Siqueira Campos, 170, homenageou os componentes do "Grand Ballet de Cuevas", apresentando-os à sociedade. E foi assim que se pôde ver Jacqueline Moreau entregue ao samba nos braços emocionados de Michel Simon. Ou então o bailarino Vladimir Skouratoff dançando um "mambo" com a senhora Vigiani. Ou ainda o "virtuose" Serge Golovine bailando apenas um modesto "blue", em vez de estar enfrentando "entrechats". O Secretário Castellito dançou com Rosella Hightower.

O sr. e a senhora Dante Costa, o sr. e a senhora professor Hermes Lima conversavam e apreciavam o movimento animado da festa, que mereceu uma noite de encomenda. E dizem que Dolores Starr fatigou-se com a violência do samba, tendo até saido mais cedo.

Uma grande e preciosa ceia ajudava a entreter os convidados do sr. e sra. Vigiani.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— Transcorre hoje o primeiro aniversário da interessante menina Leila, filha do casal Leo Puccio e Aidé Proença Puccio, residente à rua Barão de Mesquita, 578.

CASAMENTO

Senhorinha Alicéa Borba de Oliveira-sr. Eloyr Stelling — Realizou-se, sabado ultimo, na matriz do Divino Salvador, o enlace matrimonial da senhorinha Alicéa Borba de Oliveira com o sr. Eloyr Stelling. A noiva é filha do sr. Luiz Rodrigues de Oliveira e d. Presciliana de Oliveira. O noivo é filho do sr. Alvaro Stelling e d. Maria Stelling.

Arminio Paulo Biccio Xavier-Margarida Corinto de Hollanda — Realizou-se, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Arminio Paulo Biccio Xavier com a srta. Margarida Corinto de Hollanda, filha de uma das mais tradicionais familias do Ceará, e atualmente radicada no Rio.

O ato religioso, que foi oficiado pelo cônego Antonio Xavier (irmão do noivo), teve como testemunhas, por parte da noiva: seus pais, Holanda Junior e d. Maria Corinto de Hollanda; sr. Candido Cavalcanti de Brito; dr. Valdemar da Silveira e Senhora; dr. Aristides Casado e Senhora; Srta. Clarisse Bessa; sr. José Domingos Carvalho de Araujo e Senhora; Dra. Lucy de Hollanda; Cesar Corinto de Hollanda e Senhora; Dr. Noberto Scheidegger e senhora. Foram testemunhas do noivo, no ato religioso: Bernardi Perissece e senhora.

No ato civil serviram de testemunhas, pela noiva: Alberto de Hollanda e Senhora; Sr. Mario Alvarenga Braga e Senhora; Desembargador Francisco de Leite Albuquerque e Senhora, representados pelo Dr. Antonio Posses e Senhora. O noivo, ainda no ato civil, teve como testemunhas o sr. Jocelin Barbosa e Senhora e a Srta. Alaide Lisboa.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

Cortinas e Tapetes

Finissimo Damasco Larg. 1,30	51,00
Moirés, côres diversas - Larg. 1,30	29,00
Voile de Rayon Larg. 1,30	26,00
Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - m2	300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a

Casa FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186

Fones: 43-4101 e 43-4003

FELICÍSSIMO!...

Com 15 cruzeiros reformamos o colarinho de sua camisa em cinco minutos e para o mesmo dia, indo buscar e levar a domicilio. METODO PATENTEADO. Av. Rio Branco, 117. 2.° sala 226, tel. 52-5121.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 246

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Sacerdote; 5 — Arma branca mais larga e maior que o punhal; 10 — pássaro; 14 — Lingua de uma nação (pl.); 13 — Descostume; — Aqui; 19 — Camareiras; 17 15 — Além disso adv.); 16 — Retumba, repercute; 20 — Ocupações, negócios; 23 — Mas (conj.); 24 — Fazer voar; 26 — Rubor da face; 28 — Curados; 31 — Dos peixes; 33 — Homem baixo grosso (pop.); 34 — Restringem, diminuem; 36 — Lista; 37 — Importune; 38 — Casualidade, sorte. 21 — Interj., designativa de procedimento rápido e

1 — Pão pequeno; 2 — Graminea que produz um grão muito alimenticio; 3 — Atrevido, inconveniente; 4 — Aqui está; 5 — Nesse lugar; 6 — Poder; 7 — Pancada, amolgadura; 8 — Alegre, jovial; 9 — Expõe à ação do fogo; 12 — Que não é salgado; 14 — Ter por costume; 18 — Arvore do Brasil, cuja madeira é própria para construções; 21 — Interj., dјsignativa de procedimento rápido e com decisão; 22 — Deitar elo; 25 — Preces; 26 — Dá cor à; 27 — Grosso calabre do navio; 28 — Ligue, atrele; 30 — Chão; 32 — Ponto cardeal oposto ao Norte; 35 — Corrupção popular de José.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 165

(Colaboração de Valdemar Clós Rio)

HOR. 1 — Encadeamento; 4 — Estado do Brasil; 6 — Finura de espirito; 7 — Fêmea de avestruz; 9 — Artigo masc., plural; 10 — O mais; 11 — Oceano; 13 — Nome p. feminino; 14 — Fisionomia, semblante; 16 — Corrente de água.

VERT. 1 — Bilis; 2 — Partia., seguia; 3 — Reze, suplique; 4 6 — Ruido; 8 — Fileira; 12 — — Unir, vincular; 5 — Querido; 8 — Ruido; 8 — Fileira; 12 — Multidão; 13 — Ação; 15 — Nota musical.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — paz; 3 — mar; 6 — al; 7 — poda; 8 — ralado; 10 — garôto; 12 — ramo; 13 — as; 14 — era; 15 — pró. Vert. 1 par; 2 — alagar; 3 — modo; 4 — adotar; 5 — rã; 7 — pàro; 9 — lama; 11 — aso; 12 — ré.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Estudantes Prejudicados Pelo Estágio do C.P.O.R.

Convocada a Turma de 51 — Três Meses Letivos Das 5 às 17 Horas — Interferência da UNE, Junto ao Ministério da Guerra

A turma de 1951 do C.P.O.R. foi convocada para o estágio de três meses durante o periodo letivo. Mais de oitocentos aspirantes, a maioria dos quais universitários, terão que servir ao Exército, periodo integral de julho a setembro ou de outubro a dezembro.

Esteve em nossa redação um jovem, (preferiu não dizer seu nome) narrando a sua situação que é a de todos os seus colegas:

— O horário será de cinco da manhã às cinco da tarde, com meio-expediente às quartas e sábados. Como os quarteis são geralmente distantes, teremos tempo apenas de chegar em casa, jantar e dormir para acordar no dia seguinte, às 3 da manhã... Não vamos nem poder pensar em faculdade ou trabalho. Quando expus no Ministério da Guerra a necessidade de ir às aulas, ou pelo menos às provas, o sargento confortou-me: "em último caso o senhor perde o ano..."

Interferência da UNE

A União Nacional de Estudantes já foi informada e iniciará as demarches, junto aos Ministérios da Guerra e da Educação para uma melhor solução. O periodo das férias de julho já foi prolongado para um mês para atender as necessidades do serviço militar. Os estudantes pleiteiam que os estágios do Centro Preparatório se realizem durante os três meses de férias, janeiro a março. Assim, seus estudos universitários não serão prejudicados. Na forma atual os estágios serão feitos abrangendo ou dois meses de aulas ou três de aulas e provas.

O jovem, finalizando, declarou esperar que tudo fôsse resolvido da melhor forma entre a UNE, o Ministério da Guerra e o da Educação.

FESTA NA PIEDADE

A Osquestra Sinfônica Brasileira Realizará um Grande Concêrto no Próximo Dia 22 do Corrente no Campo do River — O Programa

Sob os auspicios do Serviço Social da Indústria, está prosseguindo, com êxito crescente, o plano de educação popular idealizado pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente daquele órgão assistencial com o objetivo de contribuir para elevar o nivel cultural e o senso artistico do nosso povo.

Vários bairros desta Capital já foram brindados com ésses espetáculos musicais promovidos pelo SESI. E até mesmo cidades vizinhas, como Petrópolis e Volta Redonda receberam a visita dos músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Agora, mais um concerto daquele plano acaba de ser programado. Piedade foi o subúrbio escolhido para a realização dêsse festival sonoro. Trata-se de um subúrbio dos mais populosos da Central do Brasil e ligado por linhas de bonde, ônibus e estrada de ferro a Quintino Bocaiuva, Cascadura, Madureira, Engenho de Dentro e Meier. Os moradores dêsses últimos subúrbios poderão, dessa maneira, facilmente, assistir ao concerto.

NO CAMPO DO RIVER

O local do concerto será o Campo do River F. C. E' êsse um grêmio tradicional dos subúrbios, com um passado de glórias nas lides futebolisticas. Sua praça de esportes, à rua João Pinheiro, oferece as condições indispensáveis à realização de um concerto popular das proporções dos que vêm sendo promovidos pelo SESI. Sobremaneira amplo e de fácil acesso, aquele campo poderá atrair milhares de espectadores.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser executado pela Orquestra Sinfônica Brasileira no concerto de Piedade:

Protofonia do "Guarany", de Carlos Gomes;

"Dança Macabra", de Sain Saens;

"Contos dos Bosques de Vienna", de Strauss;

"Marcha Triunfal", de "Tannhauser", de Wagner;

"Adeus de Marilia", da Opera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho, tendo como solista, Lucy Politano;

E o final da "Quarta Sinfonia", de Tabaikowsky.

Receberá o Professor Joaquim Ribeiro o Prêmio Sul América de 1951

O prêmio Sul América — o mais valioso de todos que, no Brasil, se destinam a atividades culturais — foi obtido, em 1951, pelo Professor Joaquim Ribeiro, por seu trabalho sôbre as "Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil". A fim de fazer-lhe entrega do aludido prêmio — uma oferta das organizações de seguro e capitalização Sul América e do Banco Hipotecário Lar Brasileiro — o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, organismo responsável por sua distribuição, promoverá, quarta-feira próxima, 11 de junho, às 17 horas, uma sessão solene no Palácio Itamarati, sob a presidência do sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores.

Em 1951, comemoravam-se os centenários de Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral, pioneiros dos estudos folclóricos em nossa pátria. Em homenagem a estas grandes figuras, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, propôs aos concorrentes o tema abordado pelo Professor Joaquim Ribeiro, o qual sendo filho do grande mestre João Ribeiro, continua brilhantemente a tradição paterna.

QUEM AMPARA UM MUTILADO?

Amaro Batista, residente na rua Dr. Oswaldo Avelar, 333, em Caxias, é um pobre rapaz de 25 anos que perdeu os dois antebraços num acidente. Apesar disso, ainda pode fazer muita coisa com o que lhe restou dêsse infortúnio, tanto que chega até a escrever. Agora, passando privações, deseja um emprêgo condizente com a sua situação de mutilado, apelando, por êsse motivo, para os nossos leitores, no sentido de lhe ser arranjada uma colocação de porteiro ou vigia.

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno. alto. à esquerda.

QUER UM EMPRÊGO

O sr. Jair Gonçalves, residente na rua Andaraí, 362, está desempregado, não obstante ter procurado emprêgo em várias firmas desta capital. Faz um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA, no sentido de ser atendido na sua pretensão de colocar-se, aceitando qualquer proposta.

LAURA MITCHELL, a famosa cantora norte-americana, que além de bela é também dona de uma voz de contralto, que prende e atrai, cuja estréia está marcada para amanhã, quarta-feira, dia 11 do corrente, no "show" do "Meia-Noite" no Copacabana Palace Hotel

AUMENTA, DE ANO PARA ANO, A FREQUÊNCIA DA BIBLIOTECA

A frequência das bibliotécas populares do SAPS vem aumentando de ano para ano, acusando indices cada vez mais animadores quanto ao desenvolvimento intelectual dos trabalhadores. Chegam-nos agora os dados estatisticos à respeito da bibliotéca anéxa ao Restaurante do Anhangabaú em São Paulo que com a da Praça da Bandeira, no Rio, são os que acusam maior movimento dentre as bibliotécas populares existentes no país. A frequência ali, nos primeiros quatro meses deste ano, foi de 14.264 pessoas verificando-se um acréscimo de 135 por cento em relação à frequência do mesmo periodo no ano anterior. Os livros mais procurados foram os de literatura, sociológia, história e geografia. E' de notar-se, em especial, a grande procura que se tem verificado nos últimos tempos dos livros dos autores modernistas, principalmente Mario de Andrade, o que se devem sem dúvida, às comemorações levadas a efeito na Semana de Arte Moderna.

ăotencf

ONDAS CURTAS PARA A MAYRINK VEIGA

O ministro da Viação submeteu à consideração do chefe do Governo a decisão sôbre a lavratura do decreto outorgando concessão à Rádio Sociedade Anônima Mayrink Veiga para instalação de um transmissor de ondas curtas de, no minimo, 20 kw, para operar nas frequências de 9.575 e 11.775 kc/s.

APÊLO DE UMA PARALÍTICA

D. Cecilia da Silva, uma pobre senhora que reside na rua Jagutana, 154, na Estrada do Barro Vermelho, em Colégio, está há quatro anos paralitica e vivendo na miséria. Acha, contudo, que sua vida poderia melhorar se conseguisse obter uma cadeira de rodas. Para tal, apela aos leitores de ULTIMA HORA, no sentido de ver concretizado o seu sonho.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

NÃO DEIXE OS CABELOS EMBRANQUECEREM!

Use Loção FARGON!

Notável fórmula francêsa, que associa vegetais da rica flora brasileira. Loção Fargon não é tintura, mas faz o cabelo voltar à côr natural! Aplicação diária, como qualquer loção comum.

Dá brilho, e beleza

Tonifica e evita a caspa

Um produto da

PERFUMARIA FARGON LTDA.

Em tôdas as Perfumarias, Farmácias e Drogarias

Rio de Janeiro - Caixa Postal 239

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020 Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco

Diàriamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos

Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA Herminia Silva -- Celé e Silva Filho em

"HA SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ

Uma gigantesca produção de

ROSA MATEUS

com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581

Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta

PALITOS e THELMA CARLÓ

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras e ELENA LUCENA

Diàriamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209 TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

CASABLANCA

HOJE

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.

Direção Geral de Teófilo de Vasconcelos

PRAIA VERMELHA **CASABLANCA** Reservas: Tels.: — 26-1783 e 26-7437

Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas, "O MISTERIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surprêsa. Primeiras apresentações de "LOPES E GLÓRIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais

SERRADOR

TEL: 42-8462

EVA e seus artistas em

"A MANCHA"

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

As 20 e 22 horas 5as., Sábados e Domingos, Vesperais as 16 horas

Lucram os Exploradores à Custa da Tuberculose

Já Calculada Pelos Laboratórios o Custo de Venda de um Tubo de Cem Comprimidos de Hidrazida: 60 Cruzeiros — Ninguém o Encontra, no Entanto, Por Menos de Mil Cruzeiros — Medida Acertada do Govêrno, Antecipando o Licenciamento Para a Fabricação do Produto — Contrabandeado Todo o Estoque Existente na Praça — Pedido de Importação de 60 Mil Tubos

Muito embora, oficialmente, ainda não possa ser encontrada nas farmácias, licenciada que foi recentemente, a hidrazida, está sendo comprada no "cambio negro". Vidros de cem comprimidos, já têm sido adquiridos, nesta Capital, e em São Paulo, por 900, mil e até mil e quinhentos cruzeiros.

Explica-se o estranho fenômeno de um produto, ainda fora do comércio ser vendido a preços absurdos. Resulta o fato do contrabando intenso que vem se processando, particularmente, na fronteira argentino-brasileira, uma vez que no Prata, a hidrazida já é fabricada em larga escala. Além disso, supõem as autoridades que tenha sido desviada para o mercado ilegal parte do produto importado, exclusivamente, para experiências.

Os Importadores

A situação chegou a tal ponto, que o Presidente da República solicitou da COFAP os esclarecimentos necessários, a respeito do comércio ilegal. E o mencionado órgão, pelo seu Setor de Produtos Farmacêuticos, dirigido pelo sr. Heitor Malaguti de Souza, enumerou os laboratórios que importaram os produtos "remifon", "nicotibini", "detupin" e outros. Todos êstes constituem as últimas descobertas destinadas ao tratamento dos fimatosos. Importaram-nos os Laboratórios Roche, Lepetit, Schering e Squibb. E o fizeram em caráter experimental apenas, entregando os produtos, graciosamente, ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que os distribuiu, nesta condição, ao Serviço Nacional da Tuberculose.

Doação ao S.N.F.

Esta doação foi confirmada pelo sr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor daquêle Serviço. Esclareceu mais que os resultados obtidos têm sido realmente satisfatórios. Falta-nos, contudo, a palavra definitiva dos especialistas e os resultados completos das observações que estão sendo feitas.

Vista Grossa Diante da Lei

Justifica-se, no entanto, a ansiedade dos enfermos pela aquisição dêsses produtos. Os milagres operados são assuntos de todo o dia, ultimamente. Entretanto, o art. 42 do decreto 19.606, de 19 de janeiro de 1931, determina que "não será concedida licença para ser dada ao consumo em todo o território nacional, a especialidade farmacêutica de procedência estrangeira, sem que sua ação terapêutica esteja comprovada no país de origem pelo uso ininterrupto de mais de um ano". Diante do clamor dos doentes, contudo, as autoridades foram obrigadas a fazer vista grossa dêsse dispositivo.

Na Suíça, de onde são oriundos os referidos produtos, a licença para o seu consumo só foi concedida em meados do mês de março último, o que significaria, para nós, a sua colocação, no comércio, daqui a nove meses. Mas, na França, Espanha, Portugal e mesmo na Argentina, essas especialidades já estão em franco comércio, podendo assim, por meios ilegais, ter entrada no país e serem negociadas, no "câmbio negro", o que, aliás, conforme já informamos, vem se verificando.

Preço da Hidrazida

Cálculos feitos por diretores do Laboratório Roche revelam que o vidro de cem comprimidos pode ser vendido por 60 cruzeiros, ou seja Cr$ 0,60 cada comprimido. Desse modo, necessários que são 350 pastilhas para um tratamento radical, a aquisição dessa dose não acarretaria no interessado despesa superior a 210 cruzeiros. Todavia, estes vidros, como dissemos, já têm sido adquiridos até por 7.500 cruzeiros.

Nada Pode Fazer na COFAP

Em sua exposição, o sr. Heitor Malagutti frisou que esta exploração não pode ser impedida pela COFAP. Até aqui, a venda do produto não está sendo feita pelos Laboratórios, embora já licenciada a sua fabricação. Nem tampouco pelas drogarias ou farmácias, sujeitas a constante fiscalização.

O produto entra no país clandestinamente e com o mesmo caráter é vendido por agentes inescrupulosos aos interessados, os quais, infelizmente, somam-se às centenas.

Assim, foi das mais acertadas a decisão do Presidente da República, diante da comprovada eficácia dos referidos produtos. Esta medida trará consequência a aquisição dos mesmos pelo justo valor, evitando a exploração inicial.

As Importações Feitas

Licenciado o produto, foram vários os pedidos de importação encaminhados à CEXIM. Enquanto laboratórios, solicitavam licença para trazer a matéria-prima — hidrazida e ácido iso-nicotínico — outros, como o Roche, pediam o produto por atacado. Segundo conseguimos apurar esta firma solicitou licença para importar, via aérea, 60 mil tubos.

Nos círculos farmacêuticos acredita-se que a Roche venha a ser o primeiro estabelecimento a vender, oficialmente, a hidrazida, em nosso país. E isto por que, somente no caso da matéria-prima haver sido importada com outro nome — e o lançamento do produto constituiria uma surprêsa — a hidrazida entraria no mercado oficial ainda esta semana.



PROTESTO INFUNDADO — Recebemos a visita de uma comissão de alunos do Colégio Epitácio Pessoa que protestou contra as irregularidades que se processavam na aludida escola, no que se refere a regulamentação das aulas. Disseram-nos os visitantes que os professôres raramente apareciam no colégio. Ontem, recebemos a visita de mais uma comissão da Escola Epitácio Pessoa. Liderada pelo aluno Maurílio Pereira da Silva, êste nos declarou o seguinte: "Não tem fundamento, o protesto que fêz a êste jornal um grupo de alunos da Escola Epitácio Pessoa. Sua atitude foi resultante de uma desinteligência entre êles e a direção do colégio. Arregimentaram alguns rapazes na rua, que não são alunos da escola e fizeram o protesto que não é o pensamento da maioria"

Não Foi Requerida Prisão Preventiva Para os Matadores de Zé da Ilha

José da Silva Rosa, o temido "Zé da Ilha" morreu Primário, Sem Uma Condenação Sequer. Absolvido em 22 Processos Por Falta de Provas ou Legítima Defesa

O promotor Atila de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri, denunciou, ontem, João Pereira Nunes, João Batista Pereira, Homero Severino dos Santos e Euclides de Araujo e Silva, os quais, no dia 16 de abril de 1950, numa macumba no morro São João, teriam matado a tiros José da Silva Rosa, o temível "Zé da Ilha".

Causando surprêsa, o promotor, em seu despacho, não requereu a prisão preventiva dos acusados, como é hábito fazer em processos cuja pena máxima é superior a 20 anos. Justificando esta atitude, diz o representante do Ministério Público, que:

"Deixo de pedir a prisão preventiva, por admitir, a priori, existir em favor dos réus indícios suficientes de terem agido em legítima defesa. A vítima era notòriamente conhecida por sua singular temibilidade, não só pelos moradores dos morros, como pela própria polícia. Ademais os réus confessaram expontâneamente a prática do crime, até então imputado a um outro delinquente, Leopoldo Vicente, rival e desafeto de "Zé da Ilha".

O promotor Atila ainda tece elogios aos funcionários da Polícia Técnica que trabalharam no desvendar dêste caso, envolvido, à princípio de circunstâncias misteriosas, dizendo: "Não obstante constituir uma obrigação o exato cumprimento de suas funções, deve o funcionário ser louvado pois constitui um estímulo e um exemplo para os demais o reconhecer-se o mérito daqueles que sabem servir à Justiça, com probidade e dedicação, sem embargo dos poucos recursos materiais que dispõe".

MORREU PRIMARIO, COM 22 PROCESSOS E UMA FACA NA MÃO

Apesar da grande fama que cercou "Zé da Ilha", apontado como autor dos mais fúteis crimes e como um desordeiro desalmado, constatou-se no estudo do processo, ter êle morrido primario, sem uma condenação sequer. Embora seja estranho, "Zé da Ilha" respondeu a vinte e dois processos em nosso Fôro Criminal, inclusive um por homicídio, e todos terminaram ou no arquivamento ou em absolvição. Isto por que, em maior das vêzes ficou provada a legítima defesa, pois volta e meia era desafiado por outros malandros que queriam ter o "cartaz" de desbancá-lo; sendo que, em outras tantas era acusado de ter praticado crimes em locais, onde nem sequer pisara.

Na última fotografia que "Zé da Ilha", tirou, a do laudo de exame cadavérico, vê-se o conhecido desordeiro ensanguentado, mas com sua "peixeira" na mão.

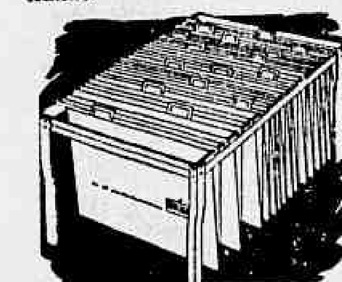
HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO	(21 de janeiro a 20 fevereiro)	Hoje é o pior dia do mês. E' conveniente falar pouco e seguir a rotina.
AQUARIO	(21 janeiro a 20 fevereiro)	Otimo para vida social. Boas relações.
PEIXES	(21 março a 20 abril)	Não tente resolver assuntos de trabalho. Dia desfavorável para discussões.
ARIES	(21 abril a 20 maio)	Otimo dia para o amor. Arrisque. Seu número para hoje é 54.
TOURO	(21 maio a 20 junho)	Continua impróprio. Mantenha a calma. Não discuta.
GÊMEOS	(21 junho a 20 julho)	Arrisque. Seu número é 63. Impróprio para assinar documentos importantes.
CANCER	(21 julho a 20 agôsto)	Impróprio. Evite discussões no lar. Terá graves contrariedades.
LEAO	(21 agôsto a 20 setembro)	Impróprio. Não acredite em promessas. Não são sinceras.
VIRGEM	(21 setembro a 20 outubro)	Receberá uma notícia desagradável. Não se exalte.
LIBRA	(21 outubro a 20 novembro)	Dia bom para correspondência e para vida social.
ESCORPIAO	(21 outubro a 20 novembro)	Evite discussões familiares. Otimo dia para vida social.
SAGITARIO	(21 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para comércio. Não faça Negócios de especie alguma.

Pastas Moveis ANKOG MARCA REGISTRADA



Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.



as pastas e chassis são adaptáveis a qualquer tipo de arquivo de aço.
Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
REPRESENTANTE:
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10.º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
RIO DE JANEIRO

Premios Para Toda a Familia

Apresentem-se Felizardos da Série "J"!

Para Quem Teria Saído o Lindo Jôgo de Varanda de Ferro Batido? — Quinta-Feira, no Primeiro Aniversário de ULTIMA HORA, a Entrega Definitiva Das Chaves da Casa Ganha Pelo Guarda Antonio Ferreira Porto — Domingo, em Vaz Lobo

Não se apresentou ainda nenhum dos cinco felizardos da Série "J", corrida domingo no Cine Realengo. Vamos, para conhecimento dos milhares de concorrentes repetir os números sorteados, que são os seguintes: 2.937, jôgo de varanda de ferro batido, com mesa redonda e cinco poltronas, fabricação Sima; 8.970, colchão de molas "Pluma"; 26.133, confecção de uma roupa, pano e feitio, no alfaiate Jamir, com atelier na sala 1923 do edifício Darke; 26.124, rádio de ondas curtas e longas; 27.559, geladeira portátil marca "Rochedo".

Os talões, como já informamos, foram trocados nos seguintes postos: os primeiro e segundo prêmios em nossa portaria; os terceiro e quarto premios na loja Tonelux, rua Senador Dantas e o quinto na Mobiliária Vitória, na rua Lino Teixeira, 7, no Jacaré, sendo de assinalar que este foi o primeiro talão trocado ali e que saiu sorteado.

A Casa

Como também divulgamos, o guarda de trânsito Antonio Ferreira Porto, n. 1389, premiado com a primeira casa sorteada nos concursos "Prêmios para tôda a família", receberá das mãos do nosso diretor, Samuel Wainer, as chaves e a escritura do imóvel no próximo dia 12, quinta-feira, data em que será festivamente comemorado o primeiro aniversário de ULTIMA HORA.

O felizardo e sua espôsa, dona Alice Brandão Porto, estarão presentes em nossa redação, participando das solenidades programadas.

Domingo, em Vaz Lobo

Os sorteios da Série "K" serão levados a efeito domingo próximo, em mais uma "Ciranda dos bairros", no recinto do Cine Vaz Lobo, no subúrbio do mesmo nome. Os moradores de lá devem ficar de sobreaviso e ir, desde já, amarrando os exemplares velhos de ULTIMA HORA que têm em suas casas. Cada cinco, como sabem, valem um cupão numerado que concorre a ótimos prêmios, como bicicletas, rádios de cabeceira, etc.

Colecionem os Talões

Ainda uma vez avisamos aos srs. concorrentes que não devem inutilizar seus talões não premiados. E' conveniente guardá-los bem guardados, porque têm valor.

Correspondência Para os Estados

Por via postal, seguiram hoje, para os nossos leitores do interior as seguintes cartas: José Bento da Rocha, Belo Horizonte, talão 7.601; Ana Rodrigues Leonello, Juiz de Fora, n. 7.602; Elizabeth Pinheiro de Albuquerque, Belo Horizonte, 7.603; Silas Martins Esteves, Porto Novo, 7.604; Geraldo Guimarães, Belo Horizonte, 7.605; Raul Fontes, São Lourenço, 7.606; Mauricio P. Albuquerque, Belo Horizonte, 7.607; Dario Lucas da Silva, Belo Horizonte, 7.608; Antonio S. Mendes, Belo Horizonte, 7.609; Emílio David Jorge, Belo Horizonte, 7.610; Maria Helena M. Caldeira, Varginha, 7.611; Flavio dos Reis Corrêa, Belo Horizonte, 7.612; Joaquim Lima e Silva, Juiz de Fora, 7.613; Lianirio Santos Lessa, Cataguazes, 7.614; Dulce Mercia Costa, São Paulo; 7.615 e 7.616; Nelson J. Alvarenga, Belo Horizonte, ... 7.617; Norma da Silva Braga, Juiz de Fora, 7.618; Haldemar Toledo Caxambu, 7.619; Geraldo S. Mendes, Três Corações, 7.620; M. Teixeira, D. Federal, 7.621; Carlos da Silveira Gomes, Belo Horizonte, 7.622; Wilson Sodré, Vitória, 7.623; Adailton Strafacci, Guaratinguetá, 7.624; João Wilbert, Petrópolis, 7.625; Marcelo Mesquita Rezende, Belo Horizonte, 7.626. Todos da Série "K", cujo sorteio será realizado domingo dia 15.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

Empréstimos Para os Servidores da Central do Brasil

A presidência da C. A. P. dos Ferroviários comunicou à Administração da Central do Brasil, que vão ser abertas as inscrições para empréstimos aos servidores da Estrada, sendo baixadas instruções quanto ao atendimento dos mesmos ao longo de toda a via ferrea. Assim, as agencias da CAP sediadas em Roosevelt, Belo Horizonte, Barra do Piraí e Neves, atenderão aos servidores daqueles trechos, sendo os do Distrito Federal e estações próximas atendidos na sede da Caixa, à rua Uruguaiana n. 87, a começar de 9 horas.

Setenta Mil Operários da Construção Civil Querem Majoração de Salários

Mobilizada a Classe Para a Grande Campanha — Aprovada a Tabela de Aumento Que Será Encaminhada ao Órgão Patronal Após o Dia 14 do Corrente — O Aumento Não Acrescerá o Preço da Construção — Como Vivem os Trabalhadores — Fala o Presidente do Sindicato

70 mil trabalhadores na indústria da Construção Civil, por intermédio do seu Sindicato de classe, estão se movimentando no sentido de obterem majorações de salários. E' mais uma categoria que se lança à luta em busca de melhores condições de vida.

Estiveram reunidos, em assembléia geral, na sede da entidade, onde foi elaborada e aprovada uma tabela de aumento que será entregue ao Sindicato da Indústria da Construção Civil, órgão patronal, após o dia 14 do corrente, data em que termina o acordo entre as classes referentes ao processo TST 3.551-50.

A Tabela Aprovada

A tabela aprovada pela classe tem as seguintes bases: Salários de Cr$ 600,00 a Cr$ .... 1.200,00 aumento de 70 por cento; de Cr$ 1.201,00 a Cr$ ...... 1.500,00 aumento de 45 por cento; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ ...... 2.000,00 aumento de 35 por cento; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ ...... 2.500,00 aumento de 25 por cento; de Cr$ 2.501,00 a Cr$ ...... 3.000,00 aumento de 20 por cento; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ ...... 3.500,00 aumento de 17 por cento; de Cr$3.501,00 a Cr$ ...... 4.000,00 aumento de 14 por cento e de Cr$ 4.000,00 em diante aumento de 12 por cento.

Alegam êsses trabalhadores que tendo a vida encarecido bastante, os atuais salários não cobrem suas despesas. Dizem ainda que o último dissídio julgado em 1950 beneficiou somente uma parte da classe e que as suas bases foram diminutas.

O aumento decretado em 1950 foi de Cr$ 240,00 até Cr$ ...... 600,00 aumento de 38 por cento; de Cr$ 601,00 até 1.000,00, aumento de 35 por cento; de Cr$ 1.001,00 à Cr$ 1.500,00 aumento de 30 por cento; de Cr$ 1.501,00 à Cr$ 2.000,0 aumento de 25 por cento de Cr$ .... 2.001,00 à Cr$ 2.500,00 aumento de 20 por cento; de Cr$ .... 2.501,00 à Cr$ 3.000,00 aumento de 15 por cento de Cr$ .... 3.001,00 em diante aumento de 16 por cento. A incidência foi sôbre os salários de 1946, isto é somente receberam aumentos os empregados admitidos até 1946.

Segundo declarações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores pequena percentagem da classe foi beneficiada com a majoração de salários decretada pelo dissídio de 1950.

O Salário Atual

Os trabalhadores da construção civil ganham os mais variados salários. Companhias há que pagam Cr$ 4,00, Cr$ 5,00, Cr$ 6,00 e Cr$ 7,00 por hora de serviço, que ao dia lhes rende 40 cruzeiros. A maioria trabalha mais de 8 horas, geralmente, fazendo duas horas de extraordinários.

Dividem-se em várias categorias, assim constituídas: serventes, pedreiros, estucadores, armador de ferragens, assentador de ladrilhos, pintor, carpinteiros, eletricistas de obras e bombeiros.

Como Vive a Classe

O sr. João Helena Pessanha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, falando à reportagem de ULTIMA HORA, sôbre a campanha, iniciada na semana passada, declarou que espera conseguir o aumento para os trabalhadores até novembro, no maximo, caso os empregados não concordem com a pretensão, fazendo-se um acôrdo amigável.

"Muita gente se engana" — disse — "com a vida que leva um pedreiro, vulgarmente chamado o trabalhador da construção". "Pensam que o operário ganha bem e trabalha pouco". Esquecem, no entanto, que a maioria da classe, 90 por cento deles residem, nos subúrbios do Rio, trabalhando em Copacabana, Ipanema e Leblon, bairros em que é mais numerosa a construção, consequêntemente deslocando maior número de operários.

Dormindo no Máximo 5 Horas

"Um operário inicia o serviço" — prossegue o presidente do Sindicato" — às 7 horas da manhã. Para que êle possa chegar essa hora à construção é necessário que deixe sua residência às 5 horas da manhã. Larga o trabalho, oficialmente, às 17 horas, fazendo os extras, às 19 horas. Com o problema de condução chega em casa às 21,30 e 22 horas. Quantas horas dorme êsse operário? Perguntou o sr. João Helena Pessanha ao reporter.

"Não é só isto a que estão sujeitos êsses 70 mil homens que se espalham pela cidade inteira. Temos o problema da alimentação, pois, como sabe a maioria leva marmita de casa. E' um almoço feito durante a madrugada e outras vezes com um dia de antecedência.

Não Toma Mais o Aperitivo

Nem a "pinga" o trabalhador pode tomar mais, pois hoje em dia, custa no mínimo um cruzeiro. Êle tem que se restringir ao estritamente necessário para que os não os filhos não passem e a mulher passa fome.

— Indagamos pelo reporter se, com o aumento de salários para a classe a construção não iria [illegible] de preço [illegible] outros [illegible] últimos anos a construção aumentou muito e no entanto não foi devido a aumentos de salários, porque não o tivemos.

Negociações no Dia 14

No proximo dia 14 iniciaremos as conversações com os empregados sôbre a pretensão da classe. Nesse dia completará dois anos que estabelecemos o acordo para perceber os salários atuais conforme preceituou a decisão do T. S. T., no último processo de dissídio coletivo. Esperamos que a classe patronal compreenda a necessidade do trabalhador.

Concluindo disse, somos uma força como vê, e somente o Sindicato agrega perto de 10.000 trabalhadores, que afinal de contas contribuem para êsse progresso que se observa no Rio de Janeiro — a construção — e assim é justa a nossa pretensão!

La Roque Visita as Casas do IAPC, Inteirando-se dos Seus Problemas

Almôço de 300 Talheres Oferecido Pelos Moradores — O Presidente do I.A.P.C. Percorre a pé, o Conjunto Residencial de Cachambi

Realizou-se, domingo, o almôço oferecido por moradores do Conjunto Residencial do IAPC de Cachambi ao sr. Henrique La Roque, presidente dessa autarquia, em agradecimento pelos cuidados que o mesmo vem dispensando aos contribuintes daquele Instituto.

Fizeram uso da palavra entre outros, o presidente da União Esportiva dos Moradores Locais, o deputado Frota Aguiar, o sr. Mary Chrockatt de Sá e o sr. Odilon Braga, ressaltando todos, o desvelo com que o sr. Henrique La Roque vem acolhendo as justas reivindicações dos contribuintes dos Comerciários. Finalmente, agradecendo as homenagens de que foi alvo o presidente do IAPC fêz ver aos presentes que nada mais tem feito do que cumprir as determinações do presidente Vargas no campo da assistência social.

Após o almôço, o presidente do IAPC percorreu tôdas as ruas do Conjunto, inteirando-se das sugestões que lhe apresentavam os moradores, prometendo estudá-las e resolvê-las na medida do possível.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 - 7.º andar, sala 709 — Telefone: 52-9286 — Diàriamente

DR. GILBERTO AVENA
Do Hosp. Servidores Estado — I. P. A. S. E.
Clínica de moléstias do CORAÇÃO e VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
R. México, 31 - 14.º and., gr. 1401 — Consultas hora marcada pelo fone 42-5813 — Diàriamente, das 16 em diante.
Chamados em domicílio: 47-6566

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformavel e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

À VENDA EM TODA PARTE
Balas FUTEBOL
Carta patente N.º 199 — Albuns e Brindes
CHUTE EM GOL COM BALAS FUTEBOL
APARELHOS DE TELEVISÃO - MAQUINAS DE LAVAR ROUPA - RÁDIO-VITROLAS - GELADEIRAS - ENCERADEIRAS - MÁQUINAS DE COSTURA - BICICLETAS - LIQUIDIFICADORES - FAQUEIROS - RELÓGIOS - BOLAS - BRINQUEDOS - LIVROS
e milhares de outros brindes
Ind. de Balas e Chocolates A AMERICANA LTDA - S. Paulo FUNDADA EM 1923
Exposição e Entrega de Brindes: RENATO MOTTA Praça 11 de Junho, 154 A - Tel. 43-5094
Distribuidores das Balas: FÁBRICA DE BALAS MADUREIRA Rua Domingos Lopes, 768 - Tel. 29-9243
OLIVEIRA ABRANTES Praça 11 de Junho, 154 A - Tel. 43-5094

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Rui de Almeida inaugurou na sobre-loja do Odeon, no coração da Cinelândia a "Cantina do Curió", um título que vale cinquenta por cento do capital. Max Nunes no "Balança mas não cai" trabalhou bem para o seu colega de microfone. Em um ambiente onde o famoso passarinho é figura predominante, Rui de Almeida e Juvenal Poucinha fizeram alguma coisa de diferente no gênero. A casa vai pegar, para os boêmios da cidade, para os artistas das vizinhanças e principalmente para os espectadores das últimas sessões, que terminado o teatro e o cinema, não têm para onde ir.

* * *

Dionisio deixou o ex-Embassy, ex-Bikini e atual Tropical. Está formando para um dos "night-clubes" da cidade um conjunto que terá o letreiro de "Dionisio e sua Orquestra Melódica".

* * *

A praia do Leme voltou à antiga movimentação quando dos tempos do "Hatt". Até a alta madrugada, no local onde funcionava aquela boite, as noites são concorridas. A "Cantina Sorrento" trouxe para os apreciadores das massas, um novo pouso, que é também utilizado com bastante frequência pelos saudosistas das refeições típicas de São Paulo, cidade onde se come melhor no Brasil.

* * *

Vai para o "Acapulco" o ballet argentino "Mulheres do fogo" — oito diabinhos de saias, ou menor espaço de tempo, recon- Galan e Amparito querem no menos espaço de tempo, reconquistar o terreno perdido em aventuras com apelidos nomes de shows.

* * *

Luz del Fuego — a bailarina ofidica — voltará com uma revista competentemente intitulada "A Verdade Nua". Foi falar com a censura para que a nova peça seja encenada com o menor número de peças possíveis. Quanto menos manto diáfano da fantasia tiver, melhor...

* * *

Manézinho Araujo, tome nota: — mais um outro cartaz internacional em nossa terra — Emilia Vidali. Está em São Paulo e ameaça vir ao Rio de Janeiro.

* * *

Léo Marine, ora atuando na Piratininga e no "Arpege" da capital bandeirante, firmou compromisso com o "Acapulco". E' um astro de primeira grandeza chegadinho ao coração das meninas românticas, que pedem autógrafos, batem palmas, suspiram e dão gritinhos.

* * *

Tâtâve Moulien e Jean Taverá — uma dupla de cantores excêntricos está no "Perroquet". Estrearam com uma casa repleta e fizeram dez números de fino humour parisiense. Tâtâve Moulien e Jean Tavera é uma atração dirigida para uma platéia selecionada, como a do "Perroquet". No Rio só fariam sucesso em pouquíssimas casas do gênero.

* * *

Grande Otelo se confessou: — "Quando eu andava fora da linha, não queriam nada comigo. Agora, que entrei nos eixos, continuam no mesmo. Vá se entender a opinião dos outros!..."



Rosita Lara, cantora do conjunto de jazz de Carlos Mediara, que no próximo mês estreará no Rio de Janeiro

SALGADINHOS

A frequência apreciável conquistada pelas novas "boites" Ranchinho do Alvarenga, Cesar de Alencar e Perroquet é devida em grande parte à movimentação de artistas — colegas de emissoras, do teatro e do cinema que tôdas as noites visitam as casas dos doublés de radialistas e empresários. Visitam e na animação contagiante que levam para aquelas boites — cantando números do seu repertório e atendendo aos pedidos dos "habituées", dão um toque diferente no desenrolar do espetáculo, subtraindo-o ao ramerrão das casas do gênero. E o que é mais importantes, a freguesia tem sempre um espetáculo variado pelos preços comuns...

A Propósito da Reportagem "Duas Mil Famílias Serão Despejadas"

"NÃO HOUVE NEM ESTÁ HAVENDO QUALQUER DESPEJO NO GALEÃO"

Até o Presente Momento Foi Solicitado Apenas o Afastamento de 40 Estranhos à Aeronáutica — Chamados à Comissão Administrativa, São Cientificados da Necessidade de Cumprimento da Legislação a Respeito e Ainda Tem um Prazo de 60 Dias, Que Poderá Ser Prorrogado Conforme o Caso — Justo o Afastamento Daquele Local Dos Elementos Que Não Pertencem à Aeronáutica — Apenas Cêrca de 600 Residentes em Tôda a Área Citada — Até Transporte, Auxilio, Mão de Obra e Material Usado São Oferecidos Pelas Autoridades, Quando Necessário

A propósito das informações publicadas em nossa edição de 29 de maio último, o coronel-aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do Ministério da Aeronáutica, enviou ao diretor de ULTIMA HORA a carta esclarecedora, sôbre os fatos então narrados, que transcrevemos a seguir:

"A respeito da reportagem publicada em ULTIMA HORA, do dia 29 de maio findo, sob o título "Duas mil familias serão despejadas", desejo prestar as seguintes informações destinadas a esclarecer o público sôbre as finalidades e atividades da Comissão Administrativa do Galeão:

a) não houve nem está havendo despejo no Galeão;

b) esta Comissão pretende cumprir a legislação que versa sôbre a administração das terras e bens do Galeão, agindo de forma a que se justifiquem as razões que deram causa ao Decreto n. 2.201, de 23-9-937, bem como o cumprimento das portarias ns. 137, de 14-3-1951, 351, de 29-9-1951 e 31 de 8-2-1952;

c) é justo que sejam afastados do Galeão os elementos estranhos à Aeronáutica, que ocupando casebres em áreas já desapropriedas ou procurando construir barracões à revelia das autoridades, contribuem para transformar esta Zona Militar em favela, cuja demolição no futuro constituirá, sem dúvida, problema social muito mais sério do que o iniciado agora, como se pretende fazer;

d) entre os elementos estranhos chamados à Comissão para deixarem as casas que ilegalmente ocupam, encontram-se desempregados, desordeiros, pessoas, cuja situação financeira não os obriga a viverem no Galeão, na situação de ocupantes de casebres e barracões em estado deplorável de conservação;

e) até o presente momento foi solicitado apenas o afastamento de quarenta estranhos à Aeronáutica, na seguinte forma.

— são chamados à Comissão, onde, cientificados, com detalhes, da necessidade do cumprimento da legislação a respeito, dias depois lhes são enviados memorandum, cujo modêlo segue anexo;

— tal providência só é tomada depois de criterioso recenseamento;

— nesse memorandum é dado o prazo inicial de 60 dias, que poderá ser prorrogado, em face de cada caso;

f) das pessoas que residem em casas não desapropriadas, nenhum paga aluguel;

g) mesmo assim — não houve necessidade de despejo.

h) não existem em tôda a ponta do Galeão 2 mil familias; estima-se em cêrca de 600 as residentes legalmente em próprios nacionais (servidores militares e civis dêste Minstério); não chega a 300 o número de particulares ou estranhos à Aeronáutica que ilegalmente residem na Zona Militar. Logo, impossível seria o despejo de duas mil familias como se lê nas colunas de ULTIMA HORA;

i) Em face do expôsto, não há pânico no Galeão, nem mesmo entre os estranhos chamados pela forma mais humana da impossibilidade de ali continuarem indefinidamente, com prejuizo dos servidores militares e civis dêste Ministério. Além de prazo prorrogável, quando necessário, que se dá aos estranhos à Aeronáutica, esta chefia lhes permite que — dos casebres não desapropriados nem construídos pelo Ministério, seja conduzido o material para seu aproveitamento noutro local, fora da Ponta do Galeão, oferecendo até transporte, auxilio, mão de obra e material usado;

j) Esta Comissão tudo tem feito no sentido de cooperar com as autoridades a que está subordinada na solução dos problemas sociais, que vinham dificultando a vida no Galeão. A Base Aérea do Galeão nada tem a ver com as atividades desta Comissão, não podendo ordenar que residentes no Galeão abandonem as casas que ocupam naquela localidade.

k) Quanto ao caso do sr. José Santiago de Lima, pediu êle a reabertura de sua casa comercial, tendo sido o seu requerimento indeferido.

2 — Muito agradeceria a ULTIMA HORA publicar os esclarecimentos acima.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos do meu alto apreço e distinta consideração. — (a.) **Dario Cavalcanti de Azambuja**, Cel. Av. — Chefe do Gabinete."

TEOR DA CIRCULAR

E' a seguinte o "memorandum"-circular referido na letra "e" da carta acima:

"1. — Comunico a V. S. que os próprios residenciais situados na Ponta do Galeão destinam-se aos oficiais,suboficiais, sargentos e civis em serviço nos Estabelecimentos e Unidades citados no art. 18 da Portaria n. 351, de 29-9-51.

2. — Sendo V. S. estranho à Aeronáutica, torna-se necessário esclarecer-lhe que, nestas condições, não lhe assiste o direito de residir em casa situada na Ponta do Galeão, tanto mais quando existe um grande número de servidores militares e civis dêste Ministério sem ter onde morar.

3. — Desta forma, o Chefe da Comissão Administradora do Galeão, dá a V. S o prazo de .... dias para entrega do imóvel que ocupa à ....

Atenciosas saudações.

(a.) **Adhemar Scaffa de Azevedo Falcão**, Tenente Coronel Aviador — Chefe."

Ameaça o Funcionalismo o Arbítrio do Prefeito

Manifesta-se, em Parecer na Câmara do Distrito Federal, Contra o Estabelecimento do Salário-teto na Prefeitura, o Vereador João Luiz de Carvalho — Deseja o Chefe Executivo Municipal "Cometer Uma Ilegalidade Usando de Fácil Demagogia"

Logo que assumiu o cargo de Prefeito do Distrito Federal, o sr. João Carlos Vital apregoou que iria diminuir os vencimentos dos advogados e procuradores da Prefeitura, que percebem ordenado superior a 30 mil cruzeiros mensais.

O assunto foi largamente comentado nas rodas políticas, administrativas e fora delas; surgiram pronunciamentos de juristas de nomeada pró e contra o que o Prefeito desejava, para afinal cair quase no esquecimento.

Após o lançamento do que, certamente, o sr. Vital considerou "idéia-mãe" para salvar os cofres da Prefeitura, foi enviada à Câmara dos Vereadores, a Mensagem n. 107-51, estabelecendo o salário-této, ou, em outras palavras, que ninguém poderia ganhar, como funcionário municipal, mais de 18.000 cruzeiros mensais.

Na Comissão de Finanças

A Mensagem do prefeito encontra-se, atualmente, na Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores, tendo recebido parecer do relator, o sr. João Luiz de Carvalho, no qual se manifesta contrariamente ao que o prefeito deseja e tanto alardeou, no início de sua gestão.

A Câmara Não é Órgão Revisor

Em seu parecer, o sr. João Luiz de Carvalho, entrando no mérito da questão, alega que os funcionários a que se refere o anteprojeto que acompanha a Mensagem, "alcançaram aquela situação em virtude de sentenças judiciárias". Considera irrevogáveis, visto que "a Câmara não é órgão de sentenças do judiciário", para depois argumentar que o prefeito "pretendeu fazer com que a justiça arrostasse com a animada versão popular, advinda de revelação de fatos que enumera, contrários aos referidos funcionários".

Prática Perigosíssima

O vereador petebista acentua que dar ao prefeito o privilégio de diminuir vencimentos, é "uma prática perigosíssima na administração pública, em razão da qual, ninguém mais terá, como funcionário municipal, estabilizada a sua situação financeira e fixação no cargo, desde que, de acôrdo com a boa lógica, o prefeito possa exercer sôbre os vencimentos do funcionalismo atos de arbítrio, que os limite de acôrdo com seus pontos de vista pessoais".

"Quem Pode o Mais Poderá o Menos"

Passa o sr. João Luiz de Carvalho a combater a retroatividade da lei, no sentido de prejudicar alguém, indo procurar apôio na Declaração dos Direitos do Homem, inscritos na Revolução Francesa, para a seguir considerar: "Se o prefeito puder, com ou sem ajuda da Câmara, reduzir os vencimentos dos advogados da Prefeitura, nada impedirá que, amanhã, êsse mesmo prefeito, ou outro, que o suceda, venha pleitear medidas idênticas contra outros funcionários, pois que, certamente, quem pode o mais poderá o menos".

Demagogia Fácil a Serviço de Uma Ilegalidade

Após declarar que, quando muito, o Prepeito poderá extinguir os cargos, à medida que se vagarem, diz textualmente: "O que o Prefeito deseja é cometer uma ilegalidade usando fácil demagogia." Chama a seguir, a atenção da Câmara contra o que pretende o sr. João Carlos Vital, considerando que "essa doutrina é uma ameaça a todo o funcionalismo', para argumentar que no dia em que os direitos individuais estiverem sob o jugo das idéias pessoais, "nêsse dia o sistema democrático não seria mais do que uma farsa irrisória."

Onda de Violência

Reitera, ainda, em seu parecer, o sr. João Luiz de Carvalho, o seguinte: "A educação politica do Prefeito talvez tenha sido feita ao influxo de outras idéias. A Câmara, entretanto, lamentando, como deve lamentar, a situação criada, não tem o poder de resolvê-la, sem cair na onda de violência, em cujas cristas se deixa arrastar o Chefe do Executivo."



COMEMORADO O 3.º ANIVERSÁRIO DA MATERNIDADE CARMELA DUTRA

O Ministro Interino do Trabalho, sr. Carijó de Castro, Presidiu as Solenidades — Entrega de Prêmios — Missa em Ação de Graças — Almôço de Confraternização — Os Discursos

A Maternidade Carmela Dutra, órgão assistencial dos comerciários, sob a direção do Serviço Social do Comércio, onde mensalmente nascem mais de trezentas crianças, viveu, ontem, um dia de festa, por ocasião das comemorações do terceiro aniversário de sua fundação.

As solenidades foram iniciadas com a celebração de missa em ação de graças, seguindo-se uma distribuição de prêmios às gestantes e aos funcionários, após o que teve lugar o almôço de confraternização.

Falaram, nessa oportunidade, o ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e presidente interino do Serviço Social de Comércio; o dr. Carlos Palhares, diretor do estabelecimento; Adolfo Justino Pereira, em nome da classe patronal; e, finalmente, o sr. Carijó de Castro, ministro interino do Trabalho que se congratulou com a classe comerciária pela obra assistencial que vem sendo realizada e que constitui um fator da tranquilidade social, harmonizando empregadores e empregados e cumprindo realmente o programa de assistência social do Presidente Getúlio Vargas.

Além das autoridades acima referidas, estiveram presentes destacadas figuras do nosso comércio, da indústria, diretores de departamentos do Ministério do Trabalho e numerosas famílias de comerciários.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 16, sobrado, telefone 49-4570
Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz, n.º 406, telefone 49-1843

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas sem operação
HEMORROIDAS
por processo próprio
DR. LUIZ SODRÉ
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0698

Ultima Hora MILITAR

Resolveu, agora o sr. Ministro Nero Moura, dar uma satisfação pública sôbre o procedimento das autoridades da Aeronáutica quando do lamentável desastre acorrido com o avião "President" da Pan America.

Sem dúvida suas palavras revestem-se de muita sinceridade e, assim, com acêrto, justifica tècnicamente a atitude tomada por quem, habituado aos dolorosos imprevistos da arma aérea, na paz e na guerra, já não se impressiona tanto com o lado sentimental dos acontecimentos.

As autoridades militares foram frias, mas andaram certas. Melhor andariam, porém, se é que lhes cabia êsse dever, levando as familias aflitas até o local mais próximo do desastre, sobrevoando a região e, então, face à majestade da selva, mostrando a impossibilidade de chegarem aos destroços antes de terminados os trabalhos de abertura de picadas e do inquérito indispensável estar findo.

A inércia aparente das autoridades da Aeronáutica favoreceu sua exploração com fins demagógicos. E, ainda mais, respeitado o heroismo dos herois anônimos, favoreceu também a exploração dos sentimentos das familias feridas com a perda de entes queridos. Ficou-lhes, de resto, a sobrecarga de arcar com o problema de evacuar a expedição com fins eleitorais, cujo organizador só pensou em chegar primeiro, mas não em como voltar.

SARGENTO-MOR

EXERCITO

CONFERÊNCIA SÔBRE ROSAS NO INSTITUTO DE HISTÓRIA MILITAR

Como foi anunciado realiza-se hoje na sede do Instituto Histórico Brasileiro, Edificio Silogeu, Lapa, a segunda sessão do Instituto de Geografia e História Militar comemorativa do Centenário da Batalha de Monte Caseros. Falará o general Inácio Verissimo sob o tema "Rosas e o Brasil".

A reunião será presidida pelo general Tristão Araripe e terá lugar às 17 horas, podendo assisti-la todos quantos se interessem pelo assunto.

ANIVERSÁRIO DO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, general Aristoteles de Souza Dantas que, por êsse motivo, em companhia da s. exma., familia, passou a data fóra desta capital. No seu gabinete de trabalho, entretanto, foram inumeros os amigos, colegas e camaradas que ali compareceram a fim de apresentar-lhe os cumprimentos. Hoje, a partir das 14,30 horas, os oficiais do seu Estado-Maior, bem como os comandantes de Grande Unidade e de corpos de tropa, repartições e estabelecimentos subordinados virão cumprimentá-lo pelo motivo acima, ocasião em que vários oradores far-se-ão ouvir.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos, informar aos seus associados que nos dias 11 e 13 do corrente, não haverá expediente nêste Circulo.

NOTICIAS DA 5.ª R. M.

Por ter deixado o comando da 5.ª Cia. Leve de Manutenção por efeito de promoção, o comandante da Região, general Edgar do Amaral, louvou o major Paulo Mendes de Carvalho, "pelo eficiente comando que ali desempenhou, onde teve oportunidade de salientar as suas qualidades de comandante e administrador". O major Paulo, foi classificado no 20.º R.I. da mesma guarnição.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Solicitam-nos: "O E. Com. M. I. (Rua dr. Garnier, 390) solicita aos interessados sejam retirados os calçados consertados e referentes aos seguintes talões ns. 4.193 e 894 de 1949; ns. 1.113, 1.318, 2.233, 2.067, 2.177, 2.287, 1.'31, 2.643, .. 2.680, 2.985, 2.983, 3.047, 3.133 e .. 1950; 6.113, 3.766, 4.331, 4.497, .. 4.132, 4.183, 4.378, 4.423, 4.590, .. 4.618, 4.951, 4.951, 4.983, 5.131, .. 5.181, 5.215, 139, 5.370, 5.446 e .. 5.977 de 1951. O E. Com. M. I. ficará com o direito de vender o calçado acima, que não fôr procurado dentro de 15 dias, para pagamento dos consertos realizados".

DESPEDIDA DE OFICIAL DE GABINETE

Por ter sido promovido por merecimento e posto à disposição do Ministério da Justiça para servir como instrutor na Policia Militar do Distrito Federal, deixará hoje, as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel Osvaldo Batista de Castro. Por ocasião da sua despedida os seus colegas de gabinete oferecer-lhe-ão um "cocktail", momento em que será saudado por um de seus companheiros.

CIDADÃOS CHAMADOS AO 2.º R. I.

Deverão apresentar-se ao 2.º R. I. a fim de tratar de assuntos de seus interêsses os seguintes cidadãos: Alaide José dos Santos, Samir Costa, Manoel Gomes da Silva, Licinio de Matos Barreto, José Gomes de Araujo, José Gomes Rangel, Abelar de Souza Lopes, Aloisio Paulo, Sebastião Vieira, Milton Machado de Andrade, Benicio Paes, Milton Ferreira da Silva, Feliciano de Oliveira e Altino Augusto de Oliveira.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de José Hugo de Medeiros Dias Herbes Rizi Franco, Gerson Leoncioni do Amaral, Neomil Portela Ferreira Alves, Luiz Gonzaga Caires Pinto, Ulpiano Ventura Filho, Alexandre Cauville, Oscar José Ferraz de Mendonça, João Batista Leandro, Fernando Vargas Souto, Juarez de Aguiar Ramos, Cleto Carneiro Barata Monteiro, Antonio Calves Moreira, Wilson Ribeiro Raizer e Milton Barbosa dos Santos.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Segundo aviso de ontem, do ministro da Guerra à 2.ª Cia. de Policia do Exército passa a ter autonomia administrativa.

MARINHA

A MARINHA COMEMORARA' AMANHA O 87.º ANIVERSARIO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Transcorrerá amanhã o 87.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, em que nossa Esquadra se cobriu de louros nas águas do rio Paraguai.

Para comemorar essa efeméride, o ministro da Marinha expediu circular, recomendando que sejam realizadas, em todos os Distritos Navais, cerimônias civico-militares, nos navios, corpos e estabelecimentos, com leitura de Ordem-do-Dia, em ato de mostra geral, bem como palestras referentes à data.

No 1.º Distrito Naval, além do acima previsto, será cumprido o seguinte programa: às 9 horas, vista do Presidente da República, em companhia do ministro da Marinha, ao Hospital Nossa Senhora da Glória, da Assistência Médico-Social da Armada; às 9 horas, colocação de um apalma de flores, em nome da Marinha, no pedestal da estátua do Almirant eBarroso, cerimônia, que será presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante - de - esquadra Raul San-Tiago Dantas, sendo as honras prestadas por uma fôrça de Marinha, constituida de: I — uma companhia do Corpo de Alunos da Escola Naval; II — uma companhia de marinheiros do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; e III — uma companhia de fuzileiros navais; às 10 horas, colocação de uma palma de flores no pedestal do busto do Imperial Marinheiro Marcilio Dias, na praça 11 de junho, em cerimônia presidida pelo Comandante do 1.º Distrito Naval, contra-almirante Victor da Silva Fontes.

As 11 horas, o Chefe do Govêrno será recebido na Escola Naval, onde presidirá à cerimônia do Juramento à Bandeira dos novos alunos daquela Escola.

As 12 horas, inauguração do Dique Guanabara, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

As 13 horas, almôço no salão nobre do Ministério da Marinha, oferecido ao sr. Presidente da República.

A Marinha obedecerá amanhã ao regime de sábado.

O Serviço de Assistência Social da Armada, por intermédio do seu Setor Recreativo, organizou, também, o seguinte programa de festejos:

Ontem, dia 9, às 15 horas, "show" de artistas de rádio no Hospital Naval Marcilio Dias.

Hoje, às 15 horas, idêntico "show" no Hospital Central da Marinha.

Amanhã, às 15 horas, "show" no Sanatório Naval de Nova Friburgo.

Também amanhã, das 14,30 às 17,30 horas, franquia do Jardim Zoológico e do Parque Shangai, na Quinta da Boa Vista, ao pessoal da Marinha e suas familias.

Sábado, dia 14, das 20 à 1 hora, fsta dancante nos salões do High-Life Club, à rua Santo Amaro n.º 26, para o pessoal militar e civil da Marinha e respectivas familias, sendo vedado o ingresso de menores de 18 anos. Haverá "buffet" gratis.

O ingresso nesses festejos far-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade.

As 22 horas, haverá no Clube Naval sessão Magna, seguida de baile. Traje — casaca.

As 20 horas, sessão solene na Associação dos Suboficiais da Armada, seguindo-se baile. Traje de passeio completo.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Classificada Mais Uma Candidata Infantil: VERA LÚCIA GUEDES BARBOSA

Foi realizada na tarde de sábado a oitava prova de seleção do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I.A.P.C. em combinação com a Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA. Para a comissão julgadora, composta pelos maestros dr. Claudio Santoro, Alceu Bochino e pelo crítico musical dr. Eurico Nogueira França, tocaram as candidatas Vera Lúcia Guedes Barbosa, de 11 anos, aluna do curso do professor Gazzi de Sá, e Vilma Sodré Silva, de 14 anos, aluna do curso particular da professora Mercedes Malaguti de Lemos.

A comissão deliberou classificar a candidata Vera Lúcia Guedes Barbosa, proporcionando a Vilma Sodré Silva, de acôrdo com o regulamento, nova oportunidade de apresentação.

Com os resultados de sábado, o quadro de classificação ficou sendo o seguinte: categoria de adultos e adolescentes — Fernando Lopes, Rosa Steinman e Lidia Podorolski; categoria de juvenis — Ligia Sertá e categoria de infantis — Eli Pereira de Souza, Maria Nilce de Paula Barros e Vera Lúcia Guedes Barbosa.

Sábado será levada a efeito a nona prova de seleção, estando convocados os candidatos Antonio Guedes Barbosa, aluno do professor Gazzi de Sá, e Uiára Leite de Souza, aluna da professora Elza de Vasslmon Siqueira Alves, diretora do Departamento de Botafogo do Conservatório Brasileiro de Música. Devem estar nos estúdios da Radio Club do Brasil às 17 horas, procurando por Oswaldo Miranda.

Os interessados em inscrever-se podem fazê-lo no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

O RIO se diverte

Finalmente no Rio de Janeiro
CANTINA SORRENTO
(Filial da famosa "Cantina Castelões")
do Brás em SÃO PAULO
PIZZARIA E CHURRASCARIA
AV. ATLÂNTICA 290-A — 37-0638

BOITE
Perroquet
AV. N. S. COPACABANA, 1.241
(GALERIA ALASKA)
Reserva de mesas — 27-9213

ACAPULCO Apresenta
A Famosa Orquestra de Miguel Caló
E EVA GARZA
Avenida N. S. Copacabana, 128

Doenças do Coração e da Aorta
HIPERTENSÃO ARTERIAL
Radioscopia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações. Tratamentos biológicos e fisiátricos modernos na CLINICA DE MEDICINA FÍSICA DO DR. EDUARDO VILLELA, RUA DA LAPA N.º 16, SOBRADO, de 7 às 12 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8272.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

MARY GONÇALVES — Rainha do Rádio, sob o patrocínio da Companhia Antartica Paulista, recepcionará os seus fans de todo o Brasil, através da RADIO CLUBE - PRA-3, hoje, às 20,30 horas, no programa "Aí vem a Rainha !..."

Ultima Hora de FAR WEST

TERÇA-FEIRA. 10-6-1952

(N. 250)

HISTÓRIAS COMPLETAS

O Rapaz do Texas / O COVIL DOS BANDOLEIROS!







































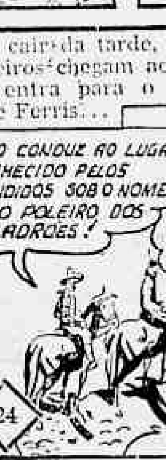


















































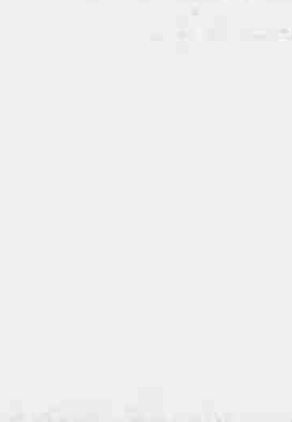
















Sábado, dia 14 - diretamente do Salão Nobre do Clube Sírio Libanês, mais um programa "Desfile Bangu", com a parada de distinção é arte e a escolha da candidata do querido grêmio ao certamen "A Elegante de 1952"

Animador - RIBEIRO MARTINS

Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES

PRA-3

RADIO CLUBE DO BRASIL

AGORA COM 50 *Kilowatts*

O CORUJA

DEDILHANDO...

Havia uma inquietação de coisa mal parada dêste sábado, quando a notícia se espalhou pelo prado. Dizia-se que os cronistas seriam "barrados" da Tribuna Social e não poderiam mais entrar na sede, fôsse para o que fôsse. No dia seguinte, os jornais lançaram seus protestos —, uns em tom mais brando, outros puxando o chicote e fazendo "correr"... Nem o delegado Cicero Brasileiro de Melo escapou da "barração"... Sim, o delegado Cicero, de Costumes e Diversões... Esta é fina, devia sair em notinha separada, mas a pressa da divulgação não nos permite esperar e vai aqui no "Dedilhando", mesmo. Ontem, porém, os ânimos se acalmaram, com uma explicação da C.C.: cronista tem trânsito livre no prado. Nós, contudo, ficamos com um filhote de "grilo na cabeça". E' que já houve quem levantasse uma questão sôbre trânsito e permanência livre... Uma bobagem sem nome, não resta dúvida, porque ninguém quer fazer "chacrinha" na Tribuna Social, embora, muitas vêzes, o cronista assista seus pereozinhos ao lado da granfinagem. Não que julgue a "Social" o melhor lugar para se ver corrida, mas para sentir de perto a torcida de certos "turfmen" e trazer para êste canto de página suas gotas de "veneno".



A "Especial" velha é, sem dúvida, o melhor local para se observar uma carreira. Mas na Especial velha não há mais aquela comodidade de outros tempos —, dos tempos de Ufal, Policarpo Sereno, Bilhete, Atuman e outros "bichos". Hoje, o sujeito custa a encontrar uma brecha para descansar as pernas... E o nosso amigo Covarrubias que voltou!... Ora viva! Essa simpatia em pessoa chegou bem disposto e parece que assina contrato com o Stud Vice-Rey. Restam apenas umas vírgulas, para se efetivar a assinatura. No mais, tudo bem, com lágrimas de crocodilo provocadas pela fumaça do cigarro. Por falar nisco: há quanto tempo não dá jacaré?... A chuva é um palpite para logo mais...

LUIZ REIS

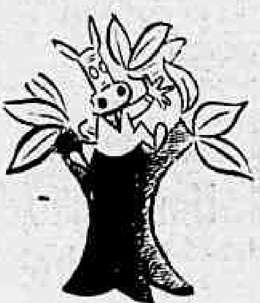
FALSO

Esse cavalo BUONAROTTI é um bocado falso. Se querem melhores referências, mandem pedir notícias ao joquei chileno ORTIZ que conhece muito bem o alazão.

BUONAROTTI ainda pode botar muito joquei no 'gancho", se a Comissão de Corridas quiser... Vem fácil, muito mais fácil que os adversários e na reta pára mais do que trem da Central...

Lá em São Paulo, já tivemos um exemplo. O bucéfalo argentino não tem coração...

SALVE...



...a RETOUCHE, uma linda égua e muito veloz, que estreou vencendo em uma raia de grama macia em 58"3 5 para o quilômetro, de galopinho. Ou muito nos enganamos, ou essa filha de Master Were vai correr mais na Gávea do que em Cidade-Jardim... O "português" Mario de Almeida quer mostrar que, em distancias curtas, talvez nem a INOCÊNCIA possa resistir a Retouche, aqui no Rio...

SOLANO NA GÁVEA DIA 12 —

Conforme informações do importador Attilio Irulegui ao deputado Jorge Jabour, foram removidos todos os entraves que vinham dificultando a vinda de SOLANO para o Brasil. Completados os requisitos de importação e obtida a passagem, SOLANO chegará no próximo dia 12 à Gávea, onde defenderá a jaqueta do Embaixador Oswaldo Aranha e deputado Jorge Jabour. SOLANO vem preparado para repetir a façanha de CARRASCO nas provas da futura temporada internacional.

Don Gabino Sôbre a Derrota de BUONAROTTI:

"Fiquei Com a Cabeça Inchada"

O Cavalo Tinha Trabalhos Para Passar Por Cima — "Lamentei a Derrota Mais Pelo Favoritismo do Animal, Chave de Todas as Acumuladas" — "Mas Não Acredito Que Castillo Não Tenha Disputado" — Quando um Banho Refreia os Impulsos...

Sentando-se ao lado do reporter, nas arquibancadas, quase no final dos exercícios de ontem, Don Gabino, num gesto de inteiro abandono, olhando para o horizonte, comentou:

— Mas que "balta" calôr está fazendo, não é?

E encontrando nosso assentimento, enxugando a pala do chapéu com o lenço, continuou em seu praguejar:

— Uff! Com um tempo dêsses não existe sacripanta que resista, Madre Dios! Estou aqui esbaforido, Santo Padre!

O reporter que conhece o antigo preparador de Garbosa e sabe que seus hábitos não eram aquêles, de muita conversa, aproveitou a "deixa" para apurar o que de fato tinha acontecido com o seu pensionista BUONAROTTI cujo fracasso inexplicável determinou comentários muito desencontrados sôbre a atuação de Castillo naquela carreira.

Cabeça Inchada

— Oh! senhor! Nem me fale nisso. Até hoje estou de cabeça inchada. Nem queira saber como fiquei desatinado depois do desfecho daquele páreo.

Soltou uma praga e continuou:

— O sangue me subiu à cabeça. E contei até 10 para não explodir. Meu cavalo tinha trabalhos para passar por cima. Não podia perder para nenhum dos concorrentes.

Cruzou as pernas. Fez uma pausa. E escorregou mais uma informação, comentando:

— Castillo foi de uma falta de tino incrivel. Suspendeu o cavalo quando não devia suspendê-lo. E depois, quando veio, levou uma "pregada" do Rigoni que foi parar na "rabeira". E nos 360 metros, quando retornou, levou outro "fecha" que acabou com a história.

E concluindo:

— O rapaz foi de uma infelicidade à toda prova. E isso eu disse a êle, lógo depois do páreo.

Chave de Acumuladas

Como o reporter perguntasse a Don Gabino se achava que Castillo houvesse "puxado" BUONAROTTI, respondeu-nos:

— Longe de mim tal pensamento. Não senhor! Isso mesmo eu falei aos proprietários do cavalo. Castillo disputou a carreira. Entretanto, sua maneira de dirigir é que foi errada. Passou-se qualquer coisa de anormal, que não lhe permitiu satisfazer às verdadeiras caracteristicas do animal.

E depois, pesaroso, com as feições contraídas:

— Lamentei mais a derrota do cavalo porque era o favorito. E representava a chave de todas as acumuladas. O público sofreu um prejuizo enorme. Daí ter ficado possesso de raiva, Santo Dios...

Banho Calmante

Antes de se retirar, Don Gabino ainda teve ocasião de falar ao reporter, como conseguiu refreiar seus impulsos, provocados com a derrota de BUONAROTTI:

— Ao chegar na cocheira, depois das corridas, encomendei com pressa, à minha mulher: "Prepare-me um banho, por favôr, um banho só para refrescar a cabeça, que estou com ela estourando".

E repetiu:

— Essa derrota do cavalo me deixou de cabeça inchada, senhor!



Don Gabino examinando a potranca "MOUQUET, a "menina de seus olhos"...

Aluga-se quarto, tratar na Travessa Santa Cruz, 145 — Del Castilho com o sr. Joaquim

Distribuidores de Catálogos Telefônicos

Admite-se distribuidores de Catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se à rua São Januário, 485, 1.º andar, munidos de carteira de identidade e 2 retratos 3x4.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida Noturna (Betting Duplo Acumulado)

Quarta-feira, 11 de junho, o Jockey Club Brasileiro fará realizar uma corrida noturna, com um "Betting"-duplo acumulado na importância de Cr$ 142.812,00, que será acrescentado ao movimento das apostas dêsse dia.

AUTOMÓVEL

VENDE-SE Buick-limousine 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — *RUA EDUARDO GUINLE, 37,* — BOTAFOGO.

DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 54 quilos — Quebranto — Qual — Marco — Ravel e Draksar.

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 54 quilos — Ipojucan — Impoluto — Caju' — Questor — Oceanus — Rialto e Kayak.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Patativa 51 — Ancora 55 — Nikota 55 — England 51 — Espadana 55 e Sierra Madre, 55.

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Scarface, 50 — Karib, 56 — Reuno 56 — My Lord 51 — Hologe 56 — Attacker 50 — Pantufla 52 e Visigôdo 54.

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Pauda 53 — Submarino 55 — Saigon 55 — Agual 55 — Delano 58 — Parnaso 55 — Usastro 55 — Egil 55 e Arouca 53.

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00; — Peso 54 — Ilvada — Ibarra — Quelma — Caresse — Ortita — Anne of England — Querela — Bruma Veloz e Beleza.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Milene 54 — Vibrante 50 — Sarabela 52 — Formiga 54 — Polivita 54 — Tia Vina 52 — Polonaise 56 — Bizarra 50 — Normalista 54 — Bola Dourada 50 — Ala-Sola 50 e Galathéa 54.

8º PAREO — Premio "Vieira Souto — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00:

Hydé 57 — Herodiade 50 — Flor do Sol 60 — Hologe 59 — Curragh 57 — Nix 60 — Vigorosa 59 — Hell Cat 57 — Oreja 62 e Altamisa, 60.

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Incendiario 56 — Sarah Bernhardt 52 — Ituano 50 — Grumete 50 — Cabo Frio 54 — Irresistivel 54 — Islete 56 — Altamisa 56 — e Don Euvaldo 50.

PAREOS DOS BETTINGS: Setimo — Oitavo e Nono.

TURFE, ONTEM, NO PRADO

SE A LUA CONTASSE...

Teria Muito Que Falar — Viu Gonçalino e Henrique "Passando" o Pau às 5,30 — E o Barbosa "Barrigudo" Também — Mas o Luar Foi Camarada — Clareou a Raia, Ajudando os "Corujas"

(De HEITOR DE OLIVEIRA)

O vento inclemente soprava anunciando chuva, na manhã de segunda-feira. Como um desafio àquela lua bonita e clara. Que iluminava a noite, transformando-a, quase, em dia. Permitindo que fôsse notado o ensilhamento repleto de animais. Do Gonçalino, do Henrique, Mário Almeida, Schneider e outros. Que gostam de "fechar cedo" as cocheiras. Os "bucéfalos" ficam, com os papéis que voam de lá para cá, nervosos. Empinam. Dão coices. E mais nervosos ficam os treinadores. Porque o relógio custa a andar e a pista, consequentemente, a abrir.

Afinal, às 5,30, suspiram quando é franqueada a raia. Dentro em breve poderão terminar os trabalhos e "fecharem cedo" as cocheiras. "Unico" motivo de tanta pressa.

Mas a lua foi camarada. Clareou a cancha permitindo que se vissem os animais correndo. E alguns puderam ser marcados. Como *Galathéa*. Barbosa foi esperar no vencedor. A egua largou correndo dos 1400, com o vento contra. Mas na reta era a favor e *Galathéa* chegou com ação boa, em 94.

A parelha *Seu Acacio* (Câmara) e *Philidor* (S. Machado) foi, também, ao "claro de luna" que galopou 1400 em 92, fácil, agradando ao Eulógio e ao seu filho Paulo, o maior rubro-negro do prado. Como chora quando o Flamengo perde!

Saiu o Paulo e entrou na raia outro flamenguista "doente", o Neco. Para ver o *Luetzow* tirar prova. O tordilho largou dos 1400 e pegamos cem metros depois, nos 1300. Como sempre, o manhoso filho de *Prateada* galopou bem, fazendo 85, fácil. Montado pelo "supervisor" Luiz Coelho. De charuto e tudo.

Mais uma vez *Haramun*, com o "black-out". Naquele estilo que parece que vai. Mas não vai. Passou 1500 em 103. Depois, M. Raphael foi conferir o tempo. E estranhou. "Pois sempre êle faz 100. Como fêz 103 hoje?" Não "deu fé" do vento contra o Raphael.

Ainda ao "lusco-fusco" saiu um tordilho da reta oposta Suave. E chegou em 97 para os 1400. Era *Espumoso* (Dario).

Já o sol dominava e fazia calor, quando *Montanhês* (P. Souza) partiu dos 1300. O vento parara e a lua desaparecera. O pensionista do Adolpho chegou em boa ação, em 93.

Joio (Rigoni) fêz suave galope em 1300, marcando 86 3 5. Schneider ia e vinha. Do ensilhamento às tribunas sociais. Com o "havana" nos queixos.

O velho *Jamary* apresentou melhoras, fazendo 100 para os 1500 metros. Fácil. Tempo igual marcamos para *Hidalgo*, com S. Câmara. Muito à vontade. Outro do Adolpho. Era *Jeffy* (P. Souza) que chegava em 84, os 1300, muito bem. O famoso "cri-cri" tirava o chapéu, e passava a mão na "cabeleira". De tanto calor.

Está decadente o *Puaitaqui*. Parece não querer mais nada com a raia. Galopou 1400 em 92, junto com *Estonia* (R. Martins). Fácil para ambos. Parece incrível mas é verdade. Que *Eonio* está sendo preparado para o "Distrito Federal". Para "enfrentar" *Homero* e *Platina*. É coragem, heim! *Eonio* (Diaz) foi para a reta oposta a passo. Saiu dos 1000 metros, fazendo 71. Com 211 3 5 para os 2040, sendo a última volta em 140 e últimos 1400 em 95. Chegou "apagado". *La Fontaine* (Marchant) impressionou bem. Passou 1400 em 90, com ótima ação. Sob as vistas do Feijó, Marocas e Comeirinho.

Dr. Peixoto de Castro continua fazendo "forfait". Mas não tardará a comparecer.

Mais dois representantes da jaqueta estrelada, *Quester* (Domingos) e *Quelma* (Marchant). Juntos, sairam dos 1400 e vieram "cabeça com cabeça" até ao disco, em 91.

O PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA EM PETRÓPOLIS

1.º PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00 — ÀS 13 HORAS

	Ks.
1—1 Calapó	48
2 Neve	49
2—3 Islecha	54
4 Libano	56
3—5 Yapól	50
6 Abunan	52
7 Onze	50
4—8 Gold Maid	56
9 Jambo	50
10 Lingote	52

2.º PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00 — ÀS 13,35 HORAS

	Ks.
1—1 Loira	50
2 Caprichoso	52
2—3 Zaira	50
4 Quatro Fontes	52
3—5 Nagi	56
6 Rasante	52
7 Xiriscal	54
4—8 Rosaly	54

(cont.)

	Ks.
9 Assalto	50
10 Mandú	56

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — ÀS 14 10 HORAS

	Ks.
1—1 Lujan	53
2 Algeria	50
2—3 Maná	56
4 Monte Alegre	56
3—5 Odilon	57
6 Ojerisa	56
4—7 Hunter	54
8 Tahia	51
9 Lohengrin	51

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — ÀS 14,50 HORAS

	Ks.
1—1 Sarilho	50
2 Delta	54
2—3 Baby	54
4 Luxuosa	54
3—5 Eledol	54
6 El Gin	58
4—7 Encantada	50

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

	Ks.
1—1 Grumú	56
2 Lipe	57
2—3 Letrado	56
4 Lampeira	53
3—5 Bola Dourada	57
" Toé	56
4—6 Indiscreto	53
7 Populino	56
" Diamante Negro	53

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 16,15 HORAS

	Ks.
1—1 Larue	55
2 Ingrid	51
2—3 Jeruqui	50
" Fogo Bravo	52
3—4 Triste Velho (*)	52
5 El Campeador	57
4—6 Deserto	57
7 Visioneiro	50
(*) Ex-Javanez	

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 17,05 HORAS

	Ks.
1—1 Irresistivel	57
" Blue Dream	56
2—2 Arari	55
3 Poeta	54
3—4 Abdin	56
5 Moratin	60
4—6 Fogata	57
7 Pobre Velho	52

Apostas na sede (CINEAC TRIANON) — Acumuladas e poules antecipadas: quarta-feira das 12 às 22 horas; quinta-feira das 8 horas em diante. Acumuladas até os dois últimos páreo.

VENDAS DE POULES PAREO A PAREO

Onibus 'Saturin' para Corrêas. Partida: Galeria Cruzeiro.

PROGRAMAS DE QUARTA-FEIRA E SÁBADO NA GÁVEA

NOTURNA — QUARTA-FEIRA

1.º PAREO — ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.00,00

	Ks.
1—1 Coronel	53
2—2 Enganador	55
3—3 Diron	55
4 Nóra	55
4—5 Borlantin	55
6 Morena Linda	55

2.º PAREO — ÀS 21,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1—1 Lumen	54
2—2 Caoré	50
3—3 Lipe	56
4 Alver	56
4—5 Populino	50
6 Harem	50

3.º PAREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

	Ks.
1—1 Polin	54
2—2 Moratin	56
3—3 Blue Dream	56
4 Estalo	50
4—5 Rio Verde	54
6 Balancin	54

4.º PAREO — ÀS 22,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Olympus	54
2 Irak	50
2—3 Follador	50
4 Hunter Prince	56
3—5 Toé	57
6 Brutus	58
4—7 Xiriscal	50

(cont.)

	Ks.
8 Diamante Negro	52
" Abellion	55

5.º PAREO — RIACHUELO — ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — (Betting) — CR$ 40.000,00

	Ks.
1—1 Fundamento	56
2 Calendula	54
2—3 Jazz	56
4 Faroleda	54
3—5 Oliete ex-Mourel	56
6 Paris	56
4—7 Macedonia	54
8 Quatro Fontes	54
9 Aprikost	55

6.º PAREO — ÀS 23,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Pilantra	53
2 Hollywood	54
3 Erin	54
2—4 Maracajú	58
5 Lamêgo	56
6 Frontal	56
3—7 Espadarte	52
8 Alvini	52
9 Dona Indalecia	56
4—10 Cracóvia	58
11 Eton	52
12 Oriente	51
13 Murzzo	58

AVISO

Os compromissos de montarias para a corrida noturna de quarta-feira 11 do corrente, serão recebidos hoje, terça-feira, 10 de junho, no horário e local de costume.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,20 — 1.600 metros — Cr$ .... 40.000,00.

	Ks.
1—1 My Prince	56
2—2 Zanzibar	58
3—3 Master	56
4 Orari	56
4—5 Senta a Pua	56
6 Otélia	54

2.º PAREO — Às 13,43 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Flamboyant	53
2—2 Nagasaki	53
3—3 Demônico	55
4—4 Palmer	51

3.º PAREO — Às 14,10 —

1.500 metros — Cr$ .... 30.000,00.

	Ks.
1—1 Estonia	50
2—2 Luetzow	56
3—3 Jeffy	50
4—4 Jamary	56
5 Parlamento	54

4.º PAREO — Às 14,35 — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Accordeon	56
2—2 Manguarito	56
3—3 Madrigal	56
4 Oraci	52
4—5 Gorgona	56
6 Marinheira	50

5.º PAREO — Às 15,00 — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Poranga	52
" Sinuca	56
2—2 Itamaji	58
3 Moça Rica	52
4 Debês	55
3—3 Aviador	58
6 Stamina	56
7 Barriga Verde	54
4—8 Alcaraba	54
9 Lingote	54
" Xiriscal	56

6.º PAREO — Às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ .... 40.000,00.

	Ks.
1—1 Montanhês	56
2 Maratimba	54
2—3 Pirajui	56
4 Fundamento	62
3—5 Theophilo	56
6 Tartaro	56
4—7 Odilon	
8 Indolente	56

7.º PAREO — Às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ .... 30.000,00 — (Betting). — (Betting).

	Ks.
1—1 Panqueca	54
" Igino	58
2 Delba	52
2—3 Marabú	56
2—3 Chumbo	50
5 Cillaro	56
3—6 Maraty	54
7 Faisano	55
8 Cachimbo	56
4—9 Bisturi	58
10 Fenlana	52

(cont.)

	Ks.
11 Gold Maid	48
12 Mursa	56

8.º PAREO — GUILHERME MANGEON — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ .. 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Lover's Moon	53
" Honolulu	53
" Arcame	50
2—2 Puaitaqui	56
3 Garufero	51
4 Reveur	48
3—5 Bacon	50
6 Lord Antibes	56
" La Fontaine	54
4—7 La Coruna	53
" Scarlat Orb	50
8 Toribio	52
" Espumoso	48

9.º PAREO — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ .... 30.000,00 — (Betting). — (Betting).

	Ks.
1—1 Joio	56
" Javanês	52
2 Eton	50
3 Alvino	50
2—4 Come On!	54
5 Carinhoso	56
6 Jangadeiro	56
7 Erin	48
3—8 Alvitre	52
9 Pilantra	50
10 Oeol	54
11 Dona Indalecia	48
4-12 Panóplia	52
13 Fogo Bravo	54
14 Miiú	52
15 Brutus	

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, este ano, a realizar-se no dia 22 de junho, na distância de 2.400 metros e prêmio de Cr$ 80.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de sexta-feira, 13 do corrente.

A C. C. CARIOCA RESOLVEU

a) — determinar que doravante os compromissos de montarias para as corridas normais (sabados e domingos), sejam recebidos nas quintas-feiras, no horário e local de costume;

b) — a vista da comunicação do starter chamar a atenção dos tratadores de Borrifo, Cracovia, Avalanche, Atrevidaço e Cojuba, sôbre a indocilidade dêstes animais;

c) — suspender por duas (2) corridas o joquei José Portilho; por uma (1), os joqueis Juan Marchant, Ubirajara Cunha, Francisco Irigoyen e os aprendizes Jupiracy Graça, Manuel Henrique e Roberto Martins, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — Demonico e Doghlight — Piegas, Halpenny, La Guasa, Good Friend, Cracovia e Pan;

d) — multar em Cr$ 600,00, o joquei Luiz Rigoni; em Cr$ 100,00, os joqueis Emygdio Castillo e Francisco Irigoyen; em Cr$ 200,00 o joquei Osvaldo Ulloa e os aprendizes Paulo Tavares e Cesar Calleri, por infração do artigo 151 do Código (desvio de linha), montando os animais — Al Quica e Tevere — Criterium — Arcome — Fort Napoleon — Carnaby e Panqueca;

— e) — chamar à Secretaria de Corridas do Hipódromo, quarta-feira, dia 11, às 21 horas, os tratadores Jorge Morgado, Adair Feijó, Mariano Sales e Rubens Carranlio e os joqueis Emigdio Castillo, Arthur Araujo, Pedro Coelho, Luiz Diaz e Domingos Ferreira, pilotos dos animais — Scarface e Buonarotti — Borrifo — Ufanita — Itaporanga e Buril;

f) — mandar examinar pelo veterinario do Jockey Club Brasileiro os animais Bola Azul, Mau' e Jurujuba, em face das declarações dos seus respectivos pilotos;

g) — suspender até o dia 30 do corrente mês o cavalariço Thier Ribeiro Gomes (caderneta n. 1223) por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

h) — proibir o ingresso do sr. Abel Costa em tôdas as dependências do Hipódromo, em face das ocorrências verificadas no ensilhamento, no dia 7 do corrente;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de maio e 1 do corrente mês.

RESOLVE, outrossim, esclarecer que terão trânsito livre no Hipódromo os cronistas turfistas devidamente credenciados junto ao Jockey Club Brasileiro.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado **"A ÁGUIA DE HAYA"**, é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne

ANTARCTICA

NEGOU-SE RANULFO A UM NOVO CONTRATO

Assegura o Atacante do América Que Não Aceitará Melhores Condições e Deseja Mesmo Abandonar o Clube

O América, conforme antecipamos há tempos, está reajustando os vencimentos dos seus jogadores, conseguindo ao mesmo tempo, prolongar os respectivos contratos por mais dois anos. Assim aconteceu recentemente com o centromédio Osvaldinho, e está na expectativa de suceder com o médio Rubens. Segundo fomos informados, o atacante Ranulfo também foi consultado, mas negou-se terminantemente a revalidar o seu compromisso, apesar das melhores bases que lhe foram oferecidos. Esclarecendo o assunto, à nossa reportagem, Ranulfo confirmou a informação, afirmando que para continuar em Campos Sales, deseapesar das melhores bases que lhe foram oferecidas. Esclarecenco, Fluminense e outros clubes. E assegurou, que espera apenas terminar o seu contrato, para então cuidar dos seus interesses.



Joel mostra o vulcão para os seus companheiros de equipe Depois, quem entraria em erupção era o ataque rubro-negro, marcando sete goals

EMPATADA A LUTA DE BOX PATROCINADA POR "ULTIMA HORA"

Rubens Revelou-se um Bom Lutador — Comentários Elogiosos Referentes ao Murro do Lutador Brasileiro

LIMA, 9 (de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Afinal foi realizada ontem a luta de box anunciada, com o patrocínio de ULTIMA HORA, entre Rubens, o massagista do Flamengo, e Zumaeta, campeão nacional peruano. O massagista brasileiro lutou com muita bravura, terminou o primeiro "round" empatado, vencendo o segundo e perdendo o terceiro. Na contagem de pontos verificou-se um empate, que não satisfez ao lutador brasileiro. O juiz José Salardi, melhor do Peru, mostrou-se surpreendido com a decisão dos árbitros, afirmando que a decisão fôra tomada com o fim único de agradar à torcida peruana. Assegurou, ainda, que Rubens tem muita classe, e que, treinando, poderia vir a ser um dos bons lutadores da América do Sul. Os jornais locais, falando do combate, comentam a violência do murro de Rubens, que chegou a derrubar o peruano que voltara invicto do Chile, onde fôra disputar o Campeonato Sul-Americano de Box. E' pensamento unânime que Rubens volte a atuar na Colômbia, ainda sob os auspícios de ULTIMA HORA.

O FLAMENGO JOGOU CONTRA UM SELECIONADO

A Atuação Dos Jogadores — Magnífica a Exibição Dos Rubro-Negros

LIMA, 9, (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Despediu-se hoje o Flamengo das canchas peruanas com um selecionado — como sempre, aqui em Lima — tendo por base o quadro do Municipal. A derrota de dois a zero permitiu ao Flamengo manter-se invicto em terras estrangeiras pela vigésima sexta vez consecutiva. Os jogadores atuaram maravilhosamente, demonstrando um jogo vivo, rápido e fazendo alarde de excelente futebol.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Garcia, pela segurança com que atuou obtev, nota dez (10); a zaga, com Biguá e Pavão, portou-se com galhardia e segurança, merecendo, também, uma nota máxima. Dez para ambos; Aristóbulo foi o menos brilhante da intermediária, merecendo, contudo, pelo espírito de luta um oito. Dequinha e Jordan estiveram perfeitos e seria injusto não dar, também, a cada um, dez. No ataque Joel e Rubens estiveram excepcionais, e, por isso, daremos, ainda dez para ambos, sendo que Adãozinho, Benitez e Esquerdinha, num plano ligeiramente inferior a ala direita, fizeram jus a um nove.

O selecionado escalado à base do não pode fazer muita coisa, frente ao entusiasmo e a classe muito superior dos brasileiros. Suarez, o goleiro, não passou de uma nota seis, bem como Brush, o zagueiro direito. Cabada, o seu companheiro de zaga, entretanto, bem melhor, mereceu uma nota oito. Fernandez, na intermediária, obteve um sete. Goloneche, sete, enquanto seu substituto Rodrigues, mais fraco evidentemente, conseguiu um seis. Rosasco alcançou um sete, enquanto Navarretta, um pouco inferior, mas, todavia, com grande espírito de luta pode, com benevolência, receber a mesma nota. Terry e Rivera foram os pontos altos da linha, com um oito para cada um, ao passo que Tito Drago, nosso grande conhecido, já, causador do incidente que poderia ter tido lamentáveis consequências, não passou de um seis, obtendo, Rivera, um sete.

O selecionado contou com reforços de quase todos os times de Lima, como Delgado, que pertence ao Alianza, bem como Goloneche. Rosasco pertence ao Chalaco, e Navarreta e Terry ao Universitário.

Isto só servia, todavia, para engrandecer o valor da vitória do Flamengo, nesse "match" de despedida em terras peruanas, de onde conseguiu, apesar de tudo, sair invicto.



Flavio Costa com Flavio Luz, em Arequipa. Agora o Flamengo tentará manter-se invicto em gramados da Colômbia

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

EM TÔRNO DAS FRAUDES NAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

A propósito das notícias publicadas pela imprensa sôbre fraudes relativas a licenças de importação, a CEXIM prestou à reportagem os seguintes esclarecimentos:

1) — Foi o Banco do Brasil que solicitou providências à Polícia para ser apurada a responsabilidade dos autores do crime e promovida a aplicação da pena que couber. Essa providência foi tomada logo que tais irregularidades chegaram ao conhecimento da direção do Banco.

2) — Dos nomes indicados pela imprensa como sendo de pessoas envolvidas nêsse fato, nenhum é de funcionário desta Carteira e nem mesmo de funcionário do Banco do Brasil.

3) — Há, entretanto, um nome semelhante ao de um funcionário do Banco e que já exerceu cargo nesta Carteira. Está aberto inquérito administrativo para se apurar a identidade da pessoa referida e aplicar as sanções correspondentes se ficar positivada a acusação.

Incidente no Último "Match" do Flamengo em Lima — O Árbitro Inglês, mr. Charles Dean Foi Faccioso — A Polícia Invadiu o Campo Para Expulsar Tito Drago e Fazer Prosseguir o Jôgo



Garcia faz a barba em Arequipa

LIMA, 9 de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA.

O árbitro Ingles, Mr. Chales Dean, que vinha tendo atuações regulares, não manteve, no último jogo dos brasileiros em Lima a mesma conduta de imparcialidade, mostrando-se, pelo contrário, faccioso, não vendo cousa alguma contra os locais. Finalmente, ao término do jogo, quando faltavam apenas alguns minutos para o apito final, resolveu punir Tito Drago porque esse jogador se excedeu dentro do gramado, com suas descaldades e desaforos ao próprio juiz. Nessa ocasião, julgando-se grandemente ofendido, Mr. Dean expulsou o irriqueto jogador. Como era natural, o fáto provocou uma reação imediata dos demais companheiros de Tito, sendo que Delgado, o capitão do quadro, concitou os jogadores a abandonarem o gramado.

Deante do impasse creado por Drago, o juiz resolveu, finalmente, pedir a intervenção da policia. A cavalaria poz-se dentro do campo, margeando, enquanto, no centro, a confusão era enorme, pelos protestos conjuntos de jogadores e juiz. Os brasileiros, que nada tinham com o incidente, puzeram-se á margem dos acontecimentos, afastando-se prudentemente do local onde era mais acesa a "tormenta". Finalmente a policia, agindo energicamente, conseguiu retirar Tito Drago e fez prosseguir a partida, até que, pouco depois, o árbitro deu por encerrado o match.

VITÓRIA MÁSCULA E MAIUSCULA DO FLAMENGO

O "Match" de Despedida — Tito Drago Quase Originou um Conflito — Prossegue o Flamengo a Sua Campanha Vitoriosa

LIMA, 8 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) O Flamengo realizou, hoje, seu último compromisso em Lima, enfrentando, em match revanche o Deportivo Municipal. As equipes estavam assim constituídas:

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Aristobulo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

MUNICIPAL — Suarez, Brush e Cabada; Goyenecho, Rosasco e Fernandez; Navarreto, Tito Drago, Rivera, Terry e R. Rivera.

Sob a direção de Mr. Charles Dean o match se desenrolou sem grandes incidentes, a não ser no final, quando Tito Drago foi expulso de campo por desrespeitar o juiz, sendo necessária a intervenção policial. O incidente quase ocasionou a paralisação definitiva da partida, porque o time local se recusava a jogar se Tito Drago não voltasse ao gramado, mas a policia, mais uma vez, fez sentir a sua ação moralizadora, obrigando os jogadores a terminarem o prélio, como sinal de respeito ao público presente e pagante. Como o incidente se verificou no fim do jôgo, não tiveram, os torcedores presentes, um jôgo desinteressante. Muito pelo contrário, o Flamengo, realizando, sobretudo no primeiro tempo, uma partida magnífica, quando consignou os dois tentos que lhe dariam a vitória e garantiriam a invencibilidade, demonstrou um jôgo muito rápido e perigoso para a méta adversária, vendo-se os defensores, a cada instante, ameaçados de uma goleada. O Flamengo notabilizou-se pela assiduidade com que procurava o goal, querendo, sempre, aumentar a contagem, como se não estivesse satisfeito com os dois tentos iniciais. O primeiro, aos quatro minutos, foi de autoria de Joel, o maior artilheiro do Quadrangular de Lima, que o conquistou em magnifica jogada. O segundo aos nove minutos, foi obtido por Adãozinho, num lance, também, de esplendida feitura. O sistema de jôgo dos rubro-negros, procurando, por todos os meios, e a todo instante a méta adversária, principalmente pela rapidez das jogadas, desnorteou um pouco os locais, que se viram a braços para conter as arrancadas fulminantes dos atacantes rubro-negros.

No segundo tempo, todavia, sem decair e sem deixar de dominar o adversário, o Flamengo não foi o mesmo do primeiro tempo. Mostrava-se, já, satisfeito com os goals obtidos, e certo da vitória. Isso prejudicou, um pouco, o panorama da partida, mas, por outro lado, serviu para mostrar o valor indiscutivel de elementos como Benitez, Jordan e Aristobulo, muito empregados, então, para conter as arremetidas dos peruanos que buscavam, a todo custo, o empate, ou, pelo menos, o tento de honra. Entretanto, nem uma coisa nem outra foi conseguida, e o Flamengo, passando por mais esse obstáculo, o último no Perú, prossegue, invicto, na sua magnifica excursão por campos sul-americanos, obtendo, a cada passo, vitórias como essa de hoje numa campanha, por todos os titulos, máscula e maiuscula.

Realizadas Eleições no Aero Clube do Brasil

Foram realizadas, recentemente, eleições no Aero Clube do Brasil, para preenchimento de cargos vagos no Conselho e na Diretoria daquela entidade, com os seguintes resultados: presidente e secretários do Conselho: Srs. Augusto de Lima Neto, Jorge Figueiredo Possolo e comandante Jaime Leal Costa Filho; diretor social, Sr. George Prochet; secretário e sub-secretário, Srs. J. Mota de Aragão e Carlos Botelho.

SEGUIU O FLAMENGO PARA A COLÔMBIA

A 12, Contra o Deportivo de Cali — A 15 Contra o Milionários, os Primeiros Compromissos do Flamengo na Colômbia

LIMA 9 de Flávio Luz enviado especial de ULTIMA HORA.

A delegação do Flamengo, dividida em duas turmas, deceu hoje para Cali. Flávio Costa irá diretamente a essa cidade, enquanto que os dirigentes e parte da delegação permanecerá em Guaiaquil, seguindo, provavelmente, amanhã.

O Flamengo realizará quatro jogos na Colômbia, sendo o primeiro dia doze, contra o Deportivo de Cali. No dia quinze, enfrentará o Milionário, no dia dezoito o América, em Barranquila, voltando, finalmente, a Bogotá, para o match revanche com o campeão local conforme nos assegurou Juan Doce. É pensamento da delegação do Flamengo realizar, ainda, um jogo em Caracas, e, no retorno para Guaiaquil um jogo em Quito.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 143 4.º, s/14 — José A. R. Mendonça.

ORQUIMA
INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
Fábrica São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —
Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: O R Q U I M A
Caixa Postal: 5376
CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

"DISCOS NA VITRINE" NA RADIO CLUBE PRA-3
DAS 15.30 AS 16 HORAS DE 2ª - 6ª FEIRA

O popularíssimo programa de JAIR AMORIM proclama todas as sextas-feiras os "CAMPEÕES DA POPULARIDADE", seleção baseada na vendagem e na votação dos ouvintes. O último resultado foi o seguinte:
1.º — MANO A MANO, com Albertinho Fortuna (Continental)
2.º — BAIÃO CAÇULA, com Garoto (Odeon)
3.º — DOMINÓ, com Jorge Goulart (Continental)
4.º — COIMBRA, com Roberto Inglês (Odeon)
5.º — NO CREPÚSCULO, com o Trio Frank Petty (M.G.M.)
6.º — GOOD MORNING, MR. ECHO, com Jane Turzy (Decca)
7.º — VERGONHA, com Carlos Galhardo (Vitor)
8.º — SANTO ANTONIO CASAMENTEIRO, com Virginia Lane (Todamerica)
9.º — PRIMO, VOCÊ QUE É FELIZ, com Jorge Veiga (Continental)
10.º — "EU SEM MARIA", com Alcides Gerardi (Odeon).
OFERTA DO Café GLOBO

Sensacional!... Um Milhão de Cruzeiros Mensalmente..
E' Quanto Distribui em Prêmios o Colchão de Molas do Plano "KISONHO"
Entre Para Sócio do "Clube dos Comodistas" e Durma Bem Para Viver Melhor.
Informações na RADIO CLUBE Durante as Viagens do Trem da Alegria ou na Av. Rio Branco 14 — 20.º and. (Sede própria)

VENDE-SE
Lavandaria tôda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.
Cartas para publicidade dêste jornal

HOJE AS 21 HORAS NA RADIO CLUBE DO BRASIL
SILVINO NETO EM "CASA DE MARIA JOANA"
Uma oferta de "BARBADA" A bebida mais bebida do Brasil

Basquetebol Condensado

CONCENTRADOS OS OLÍMPICOS

Interessante flagrante da partida Ipiranga x Grêmio de Quintino. Na equipe carioca figuraram jogadoras consagradas como Nivea, Ivone, Glielnia e Irani. Mas, mesmo assim, as paulistas triunfaram por 24 a 23

Já se encontram concentrados na ilha das Enxadas os jogadores que formarão no selecionado olímpico.

* * *

As patidas Imperial x Botafogo e Riachuelo x Jequiá, pelos certames de Juvenis e aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol, marcadas para ontem, foram transferidas para sexta-feira próxima

* * *

A FMB deu publicidade ao novo Regulamento da Confederação sôbre transferência de amadores.

* * *

Legaliza-se a situação de Jamil Gedeão. Sua transferência da Federação Fluminense para a Metropolitana foi concedida. Garante, assim, o Flamengo, a permanência em suas fileiras de um novo, mas grande valor...

* * *

Continua de pé a sensacional partida Flamengo x Sirio e Libanês, que deverá marcar a estréia oficial do benjamim da FMB em quadras da cidade. Enquanto o Sirio e Libanês estiver ajustando sua equipe, Afonso Evora, pretende só jogar com quadros de outros Estados...

* * *

Hoje será a primeira aula na EOB com o substituto provisório de Manoel Leite Pitanga...

* * *

A Associação Atlética Carioca está organizando monstruoso Torneio Interno. Atenção interessados, as matriculas continuam abertas.

* * *

Ezio Borges Lima pediu, mesmo, dispensa irrevogável. Assim, o selecionado metropolitano juvenil continua sem técnico...

* * *

E ao que tudo indica, pela primeira vez uma Liga patrocinará um Campeonato Estadual de Juvenis, já que desportistas da Manchester Mineira tudo estão fazendo para realizar o próximo certame em Juiz de Fora...

* * *

O recurso que o Grajaú fêz, pedindo cancelamento da penalidade aplicada ao seu atleta Max, está bem fundamentado...

* * *

Quer nos parecer que o Grêmio de Quintino agora só vai se preocupar com o basquetebol feminino. E' uma pena, porque há bons valores masculinos na praia da casa.

* * *

Ouvimos dizer que o Jequiá não anda muito bem com seu departamento de bola ao cesto. Ouvimos e não ficamos satisfeitos porque isto não deve ser uma situação muito agradável para o clube da ilha do Governador. Como é, pessoal, vamos cooperar com o clube? E' para o bem de todos...

* * *

Está em plena organização um Torneio de Basquetebol Feminino, entre, se não estamos enganados, agremiações de nossos subúrbios. Mas como os responsáveis pela organização e divulgação do certame são "invisíveis" e ninguém os descobre, deixamos de fornecer dados mais concretos. Que há um Torneio Feminino, há.

* * *

Esta secão está ao inteiro dispôr de todos. A correspondência deve ser enviada para ULTIMA HORA — Esportes: João Carlos Cantuária — Avenida Presidente Vargas, 1088, Distrito Federal.

ANTONIO EDDE: O HOMEM DE AÇO!

Há sujeitos que ganham o pão de cada dia vendendo escôvas de dentes, outros jogando futebol e alguns, ainda, escrevendo livros.

Em todas as profissões, porém, o êxito reside na perfeição com que o trabalho é executado.

Êste simpático patricio Antonio Edde, por exemplo, é uma prova do que afirmamos.

E notem, que entre todas as profissões existentes, êle resolveu escolher uma das mais dificeis: a luta-livre. E neste assunto êle é professor.

Tambem, pudera. Dono de extraordinária fôrça física, é capaz das façanhas mais absurdas dêste mundo como, por exemplo: arrastar com os dentes um caminhão carregado; quebrar correntes; vergar barras de ferro, etc.

Amigo dos jornalistas, o valente lutador veio à ULTIMA HORA rever os amigos.

Nesta redação, atendendo a pedidos, Antonio Edde fêz demonstração de sua fôrça prodigiosa.

Dentro em breve todos os cariocas poderão apreciá-lo, uma vez que pretende se exibir em alguns cinemas desta cidade.



Com uma facilidade prodigiosa, Antonio Edde fêz de uma barra de ferro a ferradura que vocês estão vendo...

América e Botafogo, Com os Principais Valores

Maior Colorido Agora na Decisão do Torneio Extra

Terminou o campeonato brasileiro. Agora, como atividade local, resta apenas a série decisiva do melancolico Torneio Extra. A verdade é que o final promete maior interêsse, uma vez que, a não ser o Flamengo, cuja equipe encontra-se excursionando pelo exterior, todos os demais finalistas serão representados pelos seus valores máximos. Até então, como se sabe, apenas o Bonsucesso vinha levando o certame a sério, considerando que se tratava de uma oportunidade excepcional para armar o conjunto que disputará o próximo campeonato. Mas agora, América e Botafogo resolveram seguir o exemplo, na expectativa de melhores arrecadações e no aproveitamento ainda do compromisso para maiores observações de ordem técnica.

COMEÇARÁ DOMINGO

A decisão do Torneio Extra, de acôrdo com o que ficou estabelecido, será iniciado domingo, cabendo ao Botafogo enfrentar o América ou o Flamengo, enquanto um dêstes terá que se empenhar com o Bonsucesso. Os dois prélios serão disputados no gramado do Maracanã, cabendo ainda hoje, o Departamento Técnico da F. M. F., tomar as providências que se tornem necessárias.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

Despachando...

Quando ouvimos o apito final de MARIO VIANA, partiu para São Paulo a supremacia do futebol brasileiro. Não tivemos nem uma "prorrogaçãozinha"... De nada adiantaram as apelações à Exu, por meio de "despachos" caprichosamente manufaturados e distribuidos pelas encruzilhadas. O "santo" paulista é muito forte e o quadro paulista mais ainda, e assim o titulo foi "despachado" para a Paulicéia, merecidamente. Na terra bandeirante, a conquista está sendo festivamente recepcionada. Só nos resta agora esperar, aguardar com paciência que o titulo de campeão brasileiro que durante longo tempo esteve estabelecido nesta Capital, estranhe o frio e a garoa paulista, e já na proxima temporada esteja de volta a este clima tropical.

"Bluff"

— Os paulistas estão certos que derrotaram o selecionado carioca. Que grande "bluff".

— Francamente, não estou compreendendo — "bluff" por que?

— Ora, meu caro, a seleção que tem atuado é do Estado do Rio.

— Mas, como?

— Você não viu que só tem "fluminense."

Biscoitos

Nada como um biscoitinho com café, ainda mais em São Paulo, terra da preciosa rubiacea. Atualmente, os deliciosos biscoitos marca "AYMORE", alcançaram incrível procura e a fabrica tem realizado prodigios para atender aos inúmeros pedidos. Por que será? (quanto eu levo pela publicidade?)

Salve Êle!...

Enquanto BALTAZAR emprestava sua "cabecinha de ouro" a DJALMA SANTOS para que êste conseguisse milagrosamente defender um "morteiro" de FRIAÇA, JULINHO, na extrema, fazia "miserias". Correndo como uma lebre e fugindo dos pontapés, o jovem "ponteiro" dava sempre à hora certa. Um fenômeno êste JULINHO! que da noite para o dia, ou vice-versa, voltou a ser o elemento perigosissimo que os paulistas tanto falavam. Autêntico GIGHIA brasileiro!

Copas...

Falando sôbre o cancelamento da Copa Rio, FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA, presidente do Fluminense, o clube patrocinador da Copa, declarou a BOA BOLA! que esta "cheio" dêste assunto, saturado de Copa!

Declarou com tanta convicção que estamos propensos a acreditar que doravante o ilustre paredro tricolor não passará mais pela cara de sua casa, nem mesmo irá a Copa... cabana por um dos da Copa... norte. E os jogos de baralho que êle tanto aprecia, ficarão suspensos até segunda ordem, assim não se defrontará com o ás de copas...

O RANKING DA NATAÇÃO BRASILEIRA NA TEMPORADA 1951-52

Sylvio Kelly dos Santos e Tetsuo Okamoto Obtiveram Destacadas Marcas Para Meio-Fundo — Piedade C. S. Tavares na Ponta, Nas Provas Femininas de "Crawl" — Edith Groba, Wanda de Castro, Adhemar Grijó, Otávio Mobiglia, Aram Boghossiam, Haroldo Meló Lara, Ilo Monteiro da Fonseca e Ricardo Capanema, os Demais Lideres

Compilação de CAETANO B. LIBERATORE

S. PAULO, (De Caetano B. Liberatore — copyright) — Terminou a 31 do passado, a temporada de natação nos principais centros esportivos brasileiros. Em S. Paulo e no Rio, nas últimas semanas, evidentemente com o fito olímpico, os nadadores bandeirantes e guanabarinos mantiveram estreito contato com as piscinas, alcançando sugestivas marcas, muitas das quais os guindaram aos primeiros postos no "ranking" da aquática brasileira.

Analisando rapidamente os dez melhores tempos em cada prova, verifica-se uma acentuada melhoria técnica dos brasileiros, de um modo particular nas distâncias de meio fundo, onde as figuras de Silvio Kelly dos Santos e de Tetsuo Okamoto imperaram de modo destacado. De modo geral, porém, verificou-se um elevado progresso da nossa natação, a qual apresentou nesta última temporada uma movimentação há muito ausente e que promete para um futuro bastante próximo, marcas ainda melhores.

ULTIMA HORA apresenta agora o "ranking" da natação brasileira de 1951-52, computados os resultados obtidos até o último dia de Maio.

100 metros, nado livre — Homens: 1 — Aram Boghossiam — 59.5; 2 — Paulo Catunda — 1.00; Haroldo de Melo Lara — 1.00; 4 — Tetsuo Okamoto — 1.00.4; 6 — Douglas Lima — 1.01"; 7 — João Gonçalves Filho — 1.01.5; 8 — Sergio Rodrigues Filho — 1.01.5; 8 — Sérgio Rodrigues — 1.02; 9 — Eduardo Altjo — 1.02; 10 — Martim O. Andrade — 1.02.3.

200 metros — nado livre: — 1 — Haroldo de Melo Lara — 2.11.9; 2 — Aram Boghossiam — 2.12; 3 — João Gonçalves Filho — 2.13.4; 4 — Ricardo E. Capanema — 2.14.6; 5 — Rolf E. Kestener — 2.17.2; Douglas Lima — 2.17.2; 7 — Silvio K. Santos — 2.17.8; 8 — Paulo Catunda — 2..10; 9 — Tetsuo Okamoto — 2.21.5; 10 — Martim O. Andrade — 2.23.

400 metros — nado livre: — 1 Tetsuo Okamoto — 442.6; 2 — Silvio K. Santos — 4.44.6; 3 — Haroldo Melo Lara — 4.47.5; 4 — Aram Boghossiam — 4.51.1; 5 — Rilardo Capanema — 455; 6 — João Gonçalves Filho — 4.57.6; 7 — Marvio K. Santos — 5.00.6; 8 — Nivaldo Gonçalves — 5.00.9; 9 — Douglas Lima — 508.5; 10 — Martim Andrade — 5.10".

800 metros, — nado livre: — 1 — Silvio K. Santos — 10.04.4; 2 — Tetsuo Okamoto — 10.20; 3 — João Gonçalves Filho — 10.35.8; 4 — Haroldo Melo Lara — 10.37.7; 5 — Nivaldo Gonçalves — 10.51; 6 — Marvio K. Santos — 11.01.6; 7 — Zoaines de Morais — 11.04.8; 8 — Ivo Lanes — 11.14.9; 9 — Douglas Lima — 11.19; 10 — Artur Redig — 11.23.5.

1.500 metros — nado livre: — 1 — Silvio Kelly dos Santos — 19.27; 2 — Tetsuo Okamoto — 19.56.4; 3 — João Gonçalves Filho — 20.14"; 4 — Haroldo Melo Lara — 20.25; 5 — Ridardo Capanema — 20.28.1; 6 — Marvio K. Santos — 20.45.5; 7 — Nivaldo Gonçalves — 20.02.4; 8 — Artur Redig — 21.21.5; 9 — Ellesio de Souza — 21.36"; 10 — Aram Boghossiam — 21.40.2.

100 metros — nado de costas: — 1 — Ilo Monteiro da Fonseca — 1.07.2; 2 — Ricardo Capanema — 1.07.9; 3 — Antonio Carlos Musa — 1.09.1; 4 — João Gonçalves Filho — 1.09.2; 5 — Fernando Pavan — 1.09.3; 6 — Helio Oliveira Silva — 1.09.8; 7 — Flavio Herrlein — 1.10.3; 8 — Marvio K. Santos — 1.11.5; 9 — Adalberto Teles — 111.7; 10 — Nivaldo Gonçalves.

200 metros — nado de ostas: — 1 Ricardo Capanema — 2.30.6; 2 — Fernando Pavan — 2.31.9; 3 — João Gonçalves Filho — 2.32.1; 4 — Antonio Carlos Musa — 2.32.8; 5 — Ilo Monteiro Fonseca — 2.33.5; 6 — Helio Oliveira Silva — 2.37.6; 7 — Marvio K. Santos — 2.37.8; 8 — Flavio Herrlein — 2.38.5; 9 — Nivaldo Gonçalves — 2.41.5; 10 — Julio Grunfeld — 2.44".

100 metros — nado de peito: — Ademar Grijó Filho — 2.37.2; 3 — 2 —Olavio Mobiglia — 1.12.2; 3 — Tetsuo Okamoto — 1.13"; 4 — Willy Otto Jordan — 1.14; 5 — Zoaines de Morais — 1.14; 6 — Edinaldo Ramalho — 1.14.8; 7 — Everardo Cruz — 1.15.3 e Wilson Pavan — 1.15.3; 9 — Mauricio Halpern — 1.16.1; Cresus Alho — 1.16.1.

200 metros — nado de peito: — 1 — Olavio Mobiglia — 2.37.2 e mar Grijó Filho — 2.37.2; 3 — Tetsuo Okamoto — 2.42.9; 4 — Willy Otto Jordan — 2.48.4; 5 — Everardo Cruz —2.52.3; 6 — Zoaines de Morais — 2.53.4; 7 — Edinaldo Ramalho — 2.23.6; 8 — Mauricio Halpern — 2.54.9; 9 — Flavio Figueiredo — 2.56"; 10 — Cresus Alho — 2.56.4.

MOÇAS

100 metros — nado livre: — 1 — Piedade C. S. Tavares — .. 1.09.5; 2 — Leda Carvalho — 1.09.8; 3 — Talita A. Rodrigues — 1.09.9; 4 — Ana Lúcia Santa Rita — 1.10.3; 5 — Ana Maria Morais Lobo — 1.12.5; 6 — Marlene D. Pinto — 1.13.2; 7 — Izabel Ribeiro — 1.13.3; 8 — Inge Weigel — 1.13.9; 9 — Idamys Busin — 1.14.6; 10 — Ingeborg Rohers — 1.14.8 e Orlanda Pais Leme — 1.14.8.

200 metros — nado livre: — 1 Piedade C. S. Tavares — 2.34.1; 2 — Talita A Rodrigues — 2.34.5; 3 — Marlene D. Pinto — 2.39.6; 4 — Inge Weigel — 2.44.2; 5 — Leda Carvalho — 2.47.7; 6 — Idamys Busin — 2.47.7; 7 — Miriam A. Pavan — 2.48.6; 8 — Maria Antonieta Gonçalves — 2.49.1; 9 — Ingeborg Rorers — 2.50.7; 10 — Lira Alves Souza — 2.52.2.

400 metros — nado livre: — 1 — Piedade C S. Tavares — 5.26.2; 2 — Talita Rodrigues — 5.30.2; 3 — Marlene D. Pinto — 5.42"; 4 — Inge Weigel — 5.47.2; 5 — Orlanda Pais Leme — 5.56.2; 6 — Lira Alves Souza — 6.09.1; 7 — Idamys Busin — 6.10"; 8 — Ingeborg Rohers — 6.10.4; 9 — Leda Carvalho — 6.17.1; 10 — Maria Antonieta Gonçalves — 6.17.2.

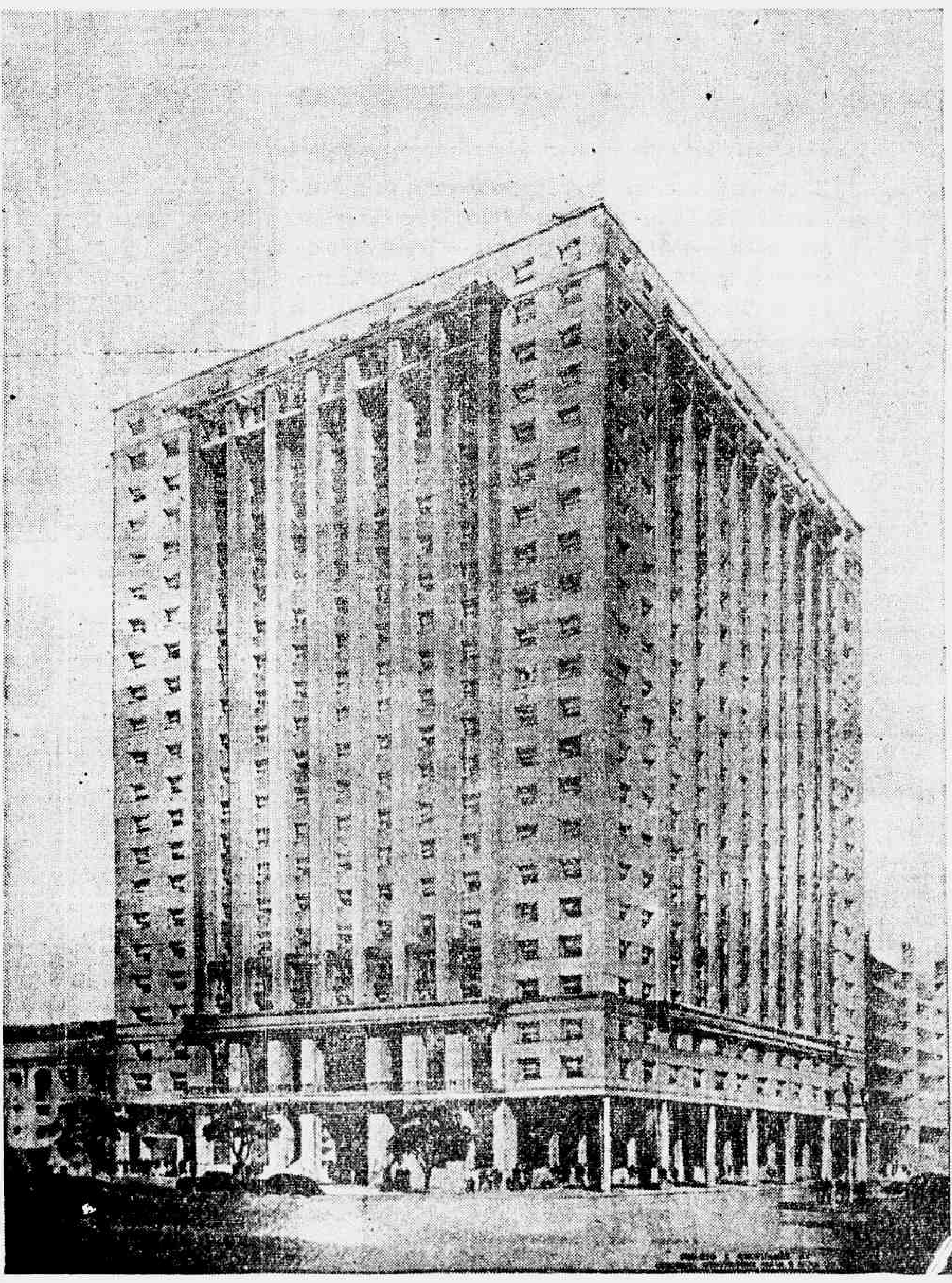
100 metros — nado de costas: — 1 — Edith Groba de Oliveira — 1.17.3; 2 — Idamys Busin — 1.19.6; 3 — Iza T. Almeida — 1.20"; 4 — Marlene D. Pinto — 1.20.2; 5 — Ana Maria M. Lobo — 1.21.5; 6 — Maria A. Gonçalves — 1.24.8; 7 — Talita A. Rodrigues — 1.25.5; 8 — Matilde Cunha — 1.25.8; 9 — Ingeborg Rohers — 1.25.9; 10 — Piedade C. S. Tavares — 1.26.7.

200 metros — nado de costas: — 1 — Edith G. de Oliveira — 2.46"; 2 — Idamys Busin — 2.48.6; 3 — Marlene D. Pinto — 2.53.5; 4 — Vera Fontenelle — 3.02.1; 5 — Iza T. Almeida — 3.02.6; 6 — Ana M. Morais Lobo — 3.04.2; 7 — Maria A. Gonçalves — 3.04.9; 8 — Ana Lucia Santa Rita — 3.08; 9 — Maria Helena Nunes — 3.11.2; 10 — Rosa Russo — 3.13.2.

100 metros — nado de peito: — 1 — Vanda de Castro — 1.29"; 2 — Candida B. Sousa — 1.30.7; 3 — Sonia Aparecida Escher — 1.31.3; 4 — Lia de Azevedo — 1.31.5 e Helice Juriti Ferreira — 1.31.5; 6 — Lucila Ribeiro — 1.32.2; 7 — Marilena Vieira — 1.33.2; 8 — Alvina C. da Silva — 1.34.2; 9 — Elisa Barbosa — 1.34.7; 10 — Leda Carvalho — 1.35.1.

200 metros — nado de peito: — 1 — Vanda de Castro — 3.08.5; 2 — Candida B. Souza — 3.13.6; 3 — Lucila Ribeiro — 3.17.5; 4 — Helice Juriti Ferreira — 3.21.2; 5 — Marilena Vieira — 3.23.1; 6 — Sonia A. Escher — 3.23.5; 7 — Irene Teixeira — 3.23.7; 8 — Edith T. Kohl — 3.25.5; 9 — Alvina C. Silva — 3.27"; 10 — Neyde Seeber — 3.27.7.

EDIFICIO INDUSTRIAL



PROPRIEDADE DO

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO, S. A.

Em construção, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, esquina da Av. Rio Branco

Estive Sentado [illegible] Elétrica!

ÚLTIMA LÁGRIMA DE UM CONDENADO

Terceira de Uma Série de Reportagens de

Claude Brunet

Copyright de FRANCE SOIR e ULTIMA HORA

à Morte

Sing-Sing, a Casa Dos Fantasmas e Dos Possessos — O Estranho Mundo Dos Que Morrem Sentados — Pátio Das Agonias — Três Mil Homens Emparedados Vivos e Sob a Mira Constante Das Metralhadoras Dos Guardas

No décimo-quinto dia travei conhecimento, afinal, com a minha cela. É uma câmara particular, tôda em barras de ferro, com uma porta cuja abertura pode ser comandada automàticamente do exterior. Parece-se, como uma irmã, à cela do isolamento. Dá para uma vasta galeria ligada a um "hall" com cinco andares. Em cada andar, como jaulas, celas de prisioneiros. Sing-Sing conta com cinco construções dêsse tipo.

Eu fôra chamado pelo P. K. (Principal Keeper, zelador-mor), que me deu a cela 217 do bloco B. Ali instalei os meus dois cobertores e o espelho, lavei-me e desci para o Club, onde vou fazer os primeiros contatos com os meus companheiros de miséria.

No Club, uma grande casa à parte, encontra-se de tudo. Há uma cantina, um verdadeiro mercadinho onde se podem comprar alimentos, roupa branca, livros, jornais, cigarros, etc., pois os prisioneiros ganham dinheiro. Todos têm uma profissão ou trabalho. Um bom mecânico percebe 30 centavos por dia, mas a metade dêsse dinheiro fica reservada ao pecúlio que lhe será entregue, ao sair. Um jornal custa 5 centavos, um sabão 10 centavos, um pacote de cigarros Camel 21 centavos. Os que recebem dinheiro de fora compram gêneros na cantina e cozinham pessoalmente as suas refeições, num dos 500 fogões elétricos que se encontram no Club. Joga-se, cartas ou outra coisa, à espera das 17 horas.

No inverno todos voltam então à cela. Pode-se ler, escrever, escutar rádio. No verão, fica-se no pátio até às 19 horas. Êsse pátio é, na realidade, uma praia sôbre o Hudson, vigiada, de 50 em 50 metros, por uma seteira onde dois homens armados de metralhadoras montam guarda. Discute-se, joga-se, ou se dá curso aos pensamentos, olhando ao longe os botes e navios que logo desaparecem da nossa vista, cortando as ondas, para o mundo livre.

O Dia de um Prisioneiro

O dia de um condenado em Sing-Sing começa às 6.30. A sirene toca, todos se levantam, lavam-se e arrumam a cela. As 7, tôdas as portas se abrem automàticamente. Todos seguem para a sala de jantar, onde se serve o "breakfast": café com leite, pão ou biscoitos, marmelada, manteiga, ovos e bacon. As 7.30 já se deve ter terminado o "breakfast" e estar no pátio. As 7.45, novamente a sirene e cada qual vai para a sua oficina, onde o trabalho começa às 8.

Às 11.30, novo toque de sirene. Param as máquinas. Novo descanso no pátio.

Às 11.45 novo sinal e os prisioneiros se organizam a quatro de fundo. A banda toca marchas. Às 12, parada, com o P.K. e outros funcionários à frente, os prisioneiros seguem, em passo cadenciado, para a sala de jantar. Êste será o único exercício coletivo do dia. A refeição, geralmente abundante, é sadia: sôpa, carne e legumes, sobremesa de "icecream", café com leite. Êste almôço é rápido. Às 12.30 todo mundo terminou de comê-lo. Dez minutos mais tarde recomeça o trabalho nas oficinas, até 15.45. Depois disto, têm-se o tempo livre, para jantar na cantina ou no Clube. Às 22 horas, toque de recolher, antes do qual os guardas procedem à chamada dos prisioneiros.

No domingo, depois da missa, do serviço protestante ou israelita, o pátio ou o Clube ocupam a nossa ociosidade, a menos que se deseje ir à biblioteca, onde se encontram todos os livros que se possa desejar.

Aguardando o momento em que o executor acione a tomada, o condenado sofre tôdas as angústias possíveis

Uma Usina

A prisão de Sing-Sing é uma cidade em que vivem perto de 3.000 homens, guardas e prisioneiros. E' também uma usina de múltiplos departamentos. Há ali uma oficina mecânica, uma fundição, uma oficina de montagem, oficinas de fabricação equipadas com as máquinas mais modernas e do mais alto rendimento. Estas oficinas trabalham tanto para manter a prisão como para firmas que lhe mandam encomendas. Há também uma cordoaria, completamente equipada com máquinas automáticas e em que trabalham 250 homens; uma tipografia em que se imprimem todos os papéis para as prisões da América, para o govêrno, para o Tribunal de Justiça, etc. Alfaiatarias preparam os costumes civis que servirão aos prisioneiros, quando da sua libertação. Há também uma fábrica de roupa branca, que produz meias de nylon, e na qual Victor Mature fez o filme "O beijo da morte", em que colaborei como técnico eletricista. Há ainda a lavanderia automática, mais bem equipada do que qualquer outra no mundo, na qual se lava a roupa branca de tôda esta cidade e que ainda aceita encomendas do exterior.

Uma Escola

Mas acontece frequentemente que os condenados de Sing-Sing, que infelizmente, quando livres, gostavam mais do roubo e do crime do que do trabalho, não conhecem profissão alguma nem sabem fazer nada com os dedos ou com a cabeça. Assim, a prisão conta com inúmeras escolas profissionais, em que os prisioneiros aprendem um ofício que, sancionado por exames e diplomas de graus diferentes, lhes permitirá tornarem-se homens honestos, capazes de readaptação na sociedade. Há assim escolas de mecânica, de eletricidade, de rádio, de televisão, de mecânica de aviação. Por mais surpreendente que isto possa parecer, há aviões nas oficinas de Sing-Sing, e até mesmo dos modelos mais recentes. Os estudos nas escolas profissionais duram três anos, correspondendo a três graus diferentes de qualificação profissional: elementar, operário qualificado, contra-mestre.

Mas, se o trabalho é obrigatório, não se exclui a distração da vida do prisioneiro. Ali encontrei, com efeito, um ginásio, um cinema, um clube de pugilismo, "teams" de basket, de rugby e de baseball, — "teams" tão bons que muitas vezes enfrentam, em partidas duras, os "teams" campeões das cidades vizinhas. Também, muitas vêzes grupos artísticos visitam a prisão.

Torno-me Eletricista-Chefe

A minha qualidade de eletricista foi logo reconhecida pelos tecnicos, que logo me designaram para trabalhar na oficina elétrica. Todo o material de Sing-Sing vem da "General Electric" ou da Westinghouse". Material que eu conhecia bem. Um dia chamaram-me para reparar um motor da "General Electric", no departamento de indústria. O engenheiro-chefe, o sr. Rekendress, me avisou que a reparação era delicada. Entretanto, sai-me bem. Engenheiros da G. E. notaram o meu trabalho — e logo o sr. Rekendress pediu ao Warden (diretor da prisão) que me confiasse a direção do serviço de eletricidade da prisão. Eu tinha quatro homens sob minhas ordens. E fiquei incumbido de tôdas as instalações e de tôdas as reparações elétricas dentro da prisão.

Para me fazer ganhar algum dinheiro — eu nada recebia de fora — os guardas e até mesmo o diretor me traziam os motores das suas geladeiras ou os seus aparelhos de rádio para consertar. Em oito anos, não tive um dia de descanso — tanto trabalho eu tinha.

A Cadeira Elétrica

Mas, como eletricista-chefe, coube-me uma tarefa espantosa — a de revisar às quartas-feiras, com o engenheiro eletricista, a cadeira elétrica em que devia ter lugar, nas quintas-feiras, às 23 horas, uma execução.

Quando a vi pela primeira vez, os meus cabelos se arrepiaram de horror. Faltara pouco, com efeito, para que eu a conhecesse, não como técnico, mas como condenado. É um móvel simples, plantado sôbre um pequeno estrado.

Deviamos limpar os capacetes, que trazem um eletrodo de cobre cujos elementos deviam estar brilhantes como ouro, assim como o outro eletrodo que se fixa na perna. Levavamo-los em seguida à câmara de execução, onde deviamos proceder ao exame da cadeira, dos seus fios, conexões e contatos.

A corrente é produzida por três geradores que se encontram numa sala em baixo. Quando terminávamos a limpeza, chamávamos, pelo telefone, a Central Elétrica, que fica no exterior da prisão e, em código, dávamos o sinal de ligar a corrente para experimentar. Procediamos da maneira seguinte. Num grande reservatório de agua, a que se adicionavam certos sais, púnhamos os dois eletrodos. Depois faziamos o contato e então podiamos medir a voltagem e a amperagem. O voltimetro devia estar em 23.000 "volts" e o amperimetro em 4 "ampères". Para verificar se todos os contatos estão bons e se não há qualquer perda, o engenheiro marca no cronômetro o tempo que leva a agua para entrar em ebulição. A cadeira estará pronta para a execução, durante a qual um homem será "frito" no dia seguinte.

Uma Brincadeira Sinistra

Quando eu procedia, pela primeira vez, às experiências, o engenheiro me disse:

— Vê essa cadeira? Foi feita para você.

O engenheiro continuou nesse jôgo um tanto sinistro até me fazer sentar e em seguida me disse:

— Quer que ligue a corrente?

Pensei que eu fôsse ficar maluco.

Esta cadeira é muito conhecida do público americano, porque a sua copia está exposta numa feira em Coney Island, onde um homem, um certo Harry, faz o papel de supliciado. Harry se veste como um prisioneiro e tôdas as etapas da morte do condenado são reproduzidas ali, inclusive, mesmo, a ligação da corrente. A multidão, que assiste em grande número a esta execução, urrr de mêdo, não sendo raro que alguns espectadores desmaiem. Das extremidades dos membros do homem saem faiscas, que estouram como raios. Felizmente, Harry nada sofre, pois, se recebe uma voltagem importante, esta não tem intensidade.

Em tôrno da sala, podem-se vêr, como num horrivel Museu Grévin, todos os condenados à morte reproduzidos em céra. Entre êstes pude reconhecer, quando fui à Coney Island, muitos dos que foram executados sob as minhas vistas.

ARES

A Vida Como Ela É...

O NOIVO BRANCO

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Aos 35 anos — rico, atlético, bonito — permanecia solteiro. Era interpelado no meio da rua:

— Como é?

— Como é o que?

— Você não casa?

— Não.

— Por que!

Ria:

— Está tão bom assim!

E, de fato, era um homem que tinha tudo. "Filhinho de papai rico", como o chamavam, nascera com saúde, beleza física, uma relativa inteligência. Fazia sucesso em todos os meios e, em casa, vivia dizendo: "Voz de mulher, já sabe: eu não estou, hein?" Elas não o deixavam. Bonitas, feias e simpáticas faziam um cêrco completo e cotidiano. A qualquer hora que chegasse em casa, era fatal: encontrava pilhas de recados, inclusive de senhoras casadas. A mãe — senhora grisalha e bonita, de modos impecabilissimos — já pedira: "Casada, não! casada, não!" Seu pânico é que, um dia, o filho levasse um tiro, uma facada, dalgum marido feroz. Joel brincava: "Facada, só se fôr de dinheiro!" Mas o fato é que, cheio de vitalidade, êle não fazia discriminação entre casadas e solteiras. Tinha um pouco essa lógica brutal e cínica de que "tudo que cai na rede é peixe". Com o tempo, porém, perdeu um pouco a voracidade inicial. Dos trinta aos trinta e cinco, começou a experimentar uma espécie de cansaço, de saturação e, por vezes, de tédio antecipado. E já dizia, entre brincando e grave: "Eu dava um doce para achar uma mulher difícil!" Selecionava mais; era exigente e, não raro, grosseiro. Qualquer coisinha era pretexto para o rompimento. Suspirava: "As mulheres são umas erradas. Deviam resistir mais". Até que, um dia, seu primo Antonio Carlos, bonitão também, veio com a novidade:

— Decobri uma mulher inconquistavel!

DIFÍCIL

Era manhã. Joel, com calça de pijama, nu da cintura para cima, fazia a barba, com a gilete elétrica. Virou-se: fêz a pergunta, já curioso: "Quem?" O outro desafiou:

— Faz uma idéia.

E Joel:

— Não faço idéia nenhuma.

A título de espicaçar a curiosidade do primo, Antônio Carlos prolongou o mistério:

— Olha: é uma cara que não liga nem prá o teu, nem prá o meu dinheiro. Que não dá a minima pelota prá nós.

— Deste em cima?

O outro, espalhando cinza pelo tapête, suspirou: "Dei em cima e fracassei miseràvelmente. Só faltou me dar na cara". Nessa altura dos acontecimentos, estava criado o interêsse de Joel. Com a gilete suspensa, fez uma revisão rapida das pequenas do seu conhecimento. Não se lembrou de nenhuma assim resistente e, mesmo, inconquistável. Com a metade do rosto ensaboado, perguntou:

— Anda. Diz o nome. Quem é?

Antonio Carlos, que estava sentado, de pernas estendidas, largou a bomba:

— Isménia.

— Que Isménia?

— Ora que Isménia! A tua copeira, ora bolas!

Encostou a gilete, com a barba pela metade, e veio interpelá-lo: "A mulatinha?" Confirmou: "A mulatinha, sim". Pausa. Por fim, Joel explodiu:

— Você bebeu! Vai tomar banho antes que eu me esqueça!

Mas o primo, grave, insistiu:

— No duro! Te dou a minha palavra de honra! Seríssimo. Há muitos anos que eu não encontrava uma menina tão direita. Deu-me um passa-fora, menino, que só vendo! Te juro que minha cara caiu no chão!

Joel, de gilete em punho, recomeçava a fazer a barba. Resmungou:

— Você é besta!

A MULATINHA

Ainda conversaram uns três ou quatro minutos. Antonio Carlos insistindo em que Ismenia era séria até debaixo dágua, sugeriu: "Por que não experimentas? Experimenta!" Ao que o outro replicava: "Era o que faltava". Depois, Antonio Carlos saiu, rumo ao Gávea Golf. E Joel ficou, com uma exclamação interior: "Gozado!" Tomou banho e já estava no quarto, quando bateram na porta. Era, por coincidência, Ismenia: "Seu" Joel!" Era o telefone. Perguntou, calçando as meias: "Homem ou mulher?" "Resposta: "Mulher". E êle: "Voz de nortista?" Hesitação de Ismenia que, por fim, se decidiu: "Parece. E' sim". Ele já vestido, veio abrir a porta. Disse:

— Já sei quem é. Uma chata. Diz que eu não estou, que morri, o diabo.

Foi-se a pequena e Joel a acompanhou com o olhar, fazendo o seu julgamento sumário. Voltou para dentro do quarto e, para si, fêz o julgamento físico da pequena: "Geitosa. Bem feitinha". Até o momento de sair, ele a viu passar, várias vezes e sempre teve, para a menina, um olhar interessado. Por fim, não resistiu e a chamou: "Vem cá". Estava diante dele, com o olhar firme, não isento de doçura. Ele, meio embaraçado, fez a pergunta:

— Que idade você tem?

— 22 anos.

Repetiu, pensativo: "22"... Pigarreou e fez o convite: "Queres fazer uma camaradagem comigo?" Pareceu surprêsa: "Como?" Olhou em tôrno; segredou: "Topas um passeio de noite?" Respondeu: "Hoje não posso". E êle: "Amanhã, pode ser?" Foi quase feroz: "Nem amanhã". Essa resistência cordial, quase terna, o surpreendeu; insistiu, com um princípio de irritação: "E quando é que você pode?" Disse, sem desfitá-lo:

— "Nunca!"

PERSEGUIÇÃO

Nessa ocasião, êle andava interessadissimo numa viuva recente, linda, grã-fina. O marido morrera num desastre de avião e, no caso, várias coisas concorreram para o interesse de Joel, inclusive a sugestão da morte. Pouco a pouco, porém, ele foi se desligando da viuva loura e bonita. Já não atendia mais o telefone; mandava dizer que não estava; ou, quando falava, era para a despedir: "Meu anjo, agora estou ocupadissimo". Dia a dia, crescia o seu interesse por Ismenia. Ficava em casa e, às escondidas da família, iniciou sua perseguição. Ela, porém, embora delicadissima, negava sempre. E uma vez em que êle quis agarrá-la, foi severa: "Não me toque!" E o fato é que, apesar de patrão, gaguejou: "Desculpe". No dia seguinte, pedia: "Um beijinho só". Resistiu ainda: "Não". O rapaz parecia espantado: "Que é que tem? Tão natural!" Ao primo Joel confessou:

—Sabe que essa fulana é dureza?

— Não te disse? não te avisei?

Ele, com surdo sofrimento, irritou-se: "Uma mascarada muito grande!" O fato, porém, é que, sem sentir, deixara-se envolver por um sentimento novo. Apareceu com uma nota de 500 cruzeiros: "Por um beijo". Pela primeira vez, a pequena se doeu: "Está pensando que eu sou o que?" Passou. Viria, a seguir, a fase dos presentes, das joias, da oferta cínica: "Quanto? diz um preço? Quanto para deixar tua porta encostada?" A sugestão do suborno era, aliás, a única coisa que a ofendia, que a machucava: "Pensa que preta não tem vergonha?" Diante dessa veemência, balbuciou: "Mas você não é preta!" Replica imediata:

— Sou. Preta. Com muita honra!

Já então, Joel rompera com a viuva loura e fabulosa: desinteressara-se de outros romances: dia e noite, só pensava em Ismenia. Como, por vezes, se enfurecesse, Ismenia o advertia: "Se me tocar, eu grito, faço escandalo, até vir a Rádio Patrulha!" Uma noite, ele apareceu bêbedo. Repelido ainda uma vez, rompeu com insultos: "Preta ordinária! sem-vergonha!" Ismenia, trêmula, replicou:

— Você só toca em mim casando!

DESENLACE

Nos dias seguintes, sempre que se aproximava, ela dizia: "Case comigo e terá tudo!" Depois, o rapaz soube que Ismenia andava com um chofer de ônibus, de côr, um Fulano alto, forte, quase um gigante. Foi isso que o decidiu; explodiu: "Pois caso, pronto, caso!" Quando ele comunicou à familia que ia casar e com quem, houve um escandalo. A mãe teve um ataque; o pai, fulo, viu ali um caso de internação. Joel, porém, sereno, criou o dilema: "Ou caso, ou meto uma bala na cabeça". Então, os pais cederam, num amargor medonho. No primeiro ensejo Joel, com um ar de fome, de sêde, exigiu: "Agora um beijo". Foi cordial, mas inflexivel: "Ainda não. No dia do casamento e depois do casamento". Outra vez, o rapaz perdeu a cabeça; num furor obtuso, disse, três vezes, a palavra "negra". Ismenia não respondeu; mas, por dentro, se crispou de odio. Ele, alucinado, correu ao primo, numa humilhação tremenda: "Faz de mim gato e sapato. Sou um homem liquidado". E, finalmente, ele veio buscá-la para assinar os papéis de casamento. Ergueu para êle o rosto, em desafio: "Já assinei". Assombrado, o rapaz só compreendeu quando Ismenia explicou:

— Assinei há muito tempo outros papéis. Ou tu pensas que eu vou casar contigo? Vou me casar com um igual a mim, pretinho!

Virou-lhe as costas, foi-se embora. Alucinado, sentindo que a perdia, foi no seu encalço. Ela ia na frente e ele, um pouco atrás, trôpego, as mãos estendidas. Aquela mocinha escura e aquêle rapaz branco e grã-fino, chamavam a atenção, no meio da rua. E o pior foi na esquina. O chofer, gigantesco e negro, a esperava. Joel estacou ao vê-lo. Então, Ismenia, em plena rua pôs-se na ponta dos pés e deu no noivo prêto o beijo que recusara ao noivo branco.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 10 DE JUNHO DE 1952 — N. 304

Tudo Azul..

Esther Williams e... não precisamos dizer mais nada...